Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraiba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 21 de abril de 1939 | NUMERO 89

AS HOMENAGENS QUE A PARAÍBA PRESTOU ANTE-ONTEM AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO — AS PRELEÇÕES REALIZADAS EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SÔBRE A PERSONALIDADE DO EMINENTE CHEFE NACIONAL

O TRANSCURSO, ante-ontem do aniversário natalício do presidente Getúlio Vargas, foi assinalado nesta capital e em todo o Estado por um programa excepcional de homenagens cívicas, com a inauguração da Avenida Getúlio Vargas e do Instituto de Educação.

Por orientação da Secretaria do Interior, realizaram-se em todos os estabelecimentos de Ensino do Estado preleções sôbre a personalidade do eminente Chefe nacional, dr. Getúlio Vargas.

A INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Dentre as homenagens que assinalaram nesta capital a passagem do aniversário do Chefe Nacional, destacou-se a inauguração do imponente edifício do Instituto de Educação, que constitue uma das maiores realizações do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Obra que se apresenta como uma das mais fortes afirmações da capacidade realizadora de um govêrno trabalhador, o Istituto de Educação assinala-se, como um marco glorioso do ensino público de nossa terra, motivo por que vem o interventor Argemiro de Figueirêdo sendo bastante felicitado, tendo em data de ontem s. excia. recebido os seguintes telegramas:

João Pessôa, 19 — Impossibilitado abraça-lo pessoalmente, congratulo-me ilustre e prezado amigo pela inauguração hoje do Instituto de Educação, que muito alto diz do seu govêrno pela felicidade de nossa terra — Saudações cordiais. — Guedes Pereira.

João Pessôa 19 — Felicito prezado amigo inauguração solêne Instituto de Educação obra meritória seu fecundo govêrno — Santos Coêlho Nêto.

João Pessôa, 20 — Minhas felicitações inauguração Instituto Educação, estabelecimento que recomenda á posteridade quem o idealisou e construiu Saudações — João Morais.

Sapé, 19 — Tenho satisfação felicitar prezado amigo inauguração Instituto Educação constitue marco patente operosidade seu govêrno, grande benefício prestado nossa terra. Saudações — João Ursulo Filho.

Itabaiana, 20 — Tenho grata satisfação felicitar vossencia momento inaugurar obras como Instituto Educação que por si só imortaliza um govêrno. Saudações. — Romeu Torres.

FELICITAÇÕES ENVIADAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO PELO IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO POR S. EXCIA.

Causou a mais simpatica repercussão no seio de todas as classes sociais, o importante discurso pronunciado ante-ontem, pelo interventor Argemiro de Figueirêdo na inauguração do Instituto de Educação, em que s. excia. focalizou a [illegible] sempre ocupada pelo seu govêrno, de intransigente lealdade ao eminente Chefe Nacional.

Congratulando-se com o sr. Interventor Federal por motivo de sua brilhante oração, fóram enviadas a s. excia. as seguintes mensagens:

(Conclúe na 7.ª pag.)

CONTINÚA A REPERCUTIR, COM SIMPATIA, NOS CIRCULOS SOCIAIS E JORNALÍSTICOS DO PAÍS, A AÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO EXTINGUINDO DUAS SECRETARIAS DE ESTADO

Os comentários de "A Vanguarda" e do "Correio da Manhã", do Rio, em suas edições de ontem

RIO, 20 — (A UNIÃO) — Continúa despertando comentários elogiosos nas rodas sociais e jornalisticas a ação do interventor Argemiro de Figueirêdo, extinguindo duas Secretarias de Estado.

A "Vanguarda" insere o seguinte editorial intitulado "Atitude oportuna e simpatica do Interventor Argemiro de Figueirêdo", escrevendo:

"O sr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal na Paraiba, acaba de extinguir duas Secretarias de Estado, sem prejuizo para os serviços públicos.

Ao contrário, as verbas destinadas aos pagamentos dos respectivos titulares e das demais despêsas decorrentes dêsses excessos administrativos fôram destinadas á Instrução e ao Saneamento, o que prestigia ainda mais o gesto do interventor daquêle Estado do Norte.

Ha muito tempo não se registava nos setôres administrativos dos Estados, um gesto como êsse do dr. Argemiro de Figueirêdo, extinguindo, em beneficio da coletividade, cargos inuteis, cuja existência se explicava apenas para dar importancia aos seus titulares. Foi êsse o sentido da atitude do interventor paraibano.

As Secretarias e diretorias nas condições dessas duas que o govêrno da Paraiba acaba de extinguir, existem, por certo, numerosas por êsses Brasis afóra.

Por que não se aproveita o exêmplo para uma extinção em regra de todos os pomposos e custosos cargos, guiando-se as respectivas verbas para a instrução e saneamento dos Estados"?

O "Correio da Manhã" publica, hoje, o seguinte tópico:

"Ainda ha pouco escreviamos uma referência á jornada contra o desperdicio, realizada em S. Paulo. Agora, a proposito, uma informação vinda da Paraiba diz que o respectivo Interventor, a titulo de economia orçamentária, suprimiu duas Secretarias de Estado.

Eliminou-as por não fazerem

(Conclúe na 5.ª pag.)

A LEALDADE DA PARAÍBA

FOI incontestavelmente um discurso impressionante, tocado do mais alto espirito público, o que ante-ontem coube ao Interventor Argemiro de Figueirêdo pronunciar, num só e tão seguro timbre de voz, e sob aplausos unanimes de uma grande assistência, (aplausos que por vezes atingiram ao delirio) no momento em que era oficialmente inaugurado o Instituto de Educação.

Ele falou, sem dúvida, como govêrno e como interprete dos vivos sentimentos dos paraibanos. Dos paraibanos que se obstinam em vêr patrioticamente na personalidade de Getúlio Vargas, opulenta de tão altos predicados, a razão por que buscamos nesta hora um itinerario que é uma grande afirmação de fé e de brasilidade.

E suas palavras, que ninguem ante-ontem deixou de ouvir, emocionado, constituiram a nota que empolgou a cidade, que a dominou e tomou de assalto.

Porque sobretudo elas refletiram a lealdade inquebrantavel de um homem e de um povo ao chefe que o Brasil escolheu, aclama e prestigia.

Dessa lealdade só incompreensivelmente e por maldade se poderia duvidar, tanto ela dia a dia se reafirma através de atitudes claras e lógicas.

Aqui de fato tudo se faz e se vem fazendo no sentido de possibilitar sempre á ação providencial do presidente Getúlio Vargas a maior e a mais patriotica repercussão. Numa dessas ressonancias que não se perdem nunca no espaço e no tempo. E que a história amanhá assinalará como indice das atitudes superiores de um homem que plasmou uma nova nacionalidade e que se fez realmente o maior de todos pelo admiravel, completo conjunto de suas qualidades de inteligência e pelo seu patriotismo.

Ouvindo a palavra firme e brilhante do seu interventor, a Paraiba colheu mais uma vez a certeza de que tem um homem a conduzi-la para destinos ilustres.

Um homem que não conhece as curvas das atitudes duvidosas e bifrontes. Que não sabe simular. Que tem dado ao Estado Novo e áquêle que providencialmente o implantou, uma lealdade corajosa e sem mácula — lealdade de todas as horas e de todos os instantes, e que é um padrão do seu carater, um indice de sua bravura cívica.

E lealdade que é também da Paraiba — da Paraiba que está integrada com êle e com o seu govêrno, da Paraiba que o aplaude porque sabe que ele está trabalhando e realizando uma obra que a história assinalará amanhá como realmente notavel e supreendente.

O CASO DA CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAÍBA

(Comunicado do Departamento de Assistência ao Cooperativismo)

O DEPARTAMENTO de Assistência ao Cooperativismo convocou para o próximo sabado, 22 do corrente, pelas 19 horas, na Associação Comercial, a assembléia geral dos socios da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, sociedade em que foi regularmente transformada a antiga Caixa Rural e Operária da Paraiba.

A convocação foi feita para que os socios e interessados se inteirassem da renuncia coletiva da Diretoria, eleita ha pouco tempo, e pudessem deliberar, em definitivo, sôbre a situação.

A renuncia foi motivada pela recusa, por parte de alguns depositantes, do plano de continuação de negócios proposto pela Diretoria renunciante, de acôrdo com êste Departamento, e a falta de manifestação, favoravel ou contrária, em tempo util, dos demais.

Não foi ato hostil aos divergentes da orientação adotada, mas, simplesmente, a consequência de convicção de que, fóra daquelas normas, não haveria solução economico-financeira adequada ao rumoroso caso.

Estamos assim diante de dois caminhos: o da transigência por parte dos srs. depositantes ou a liquidação da sociedade.

Se adotarmos a última hipó

(Conclúe na 5.ª pag.)

PARA TOMAR PARTE NAS COMEMORAÇÕES DO 130º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRÍTO FEDERAL

Pelo "Comandante Riper" segue hoje ao Rio, a delegação esportiva da Polícia Militar do Estado

TOMARÁ passagem hoje em Cabedélo no "Comandante Riper", a delegação esportiva da Polícia Militar do Estado, que vai ao Rio, representar a Paraiba, nas comemorações que ali serão levadas a efeito pelo motivo do 130.º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, no dia 13 de maio próximo, festas estas de iniciativa do sr. Ministro da Justiça e do Coronel Comandante Geral daquela Corporação e apoiadas por todos os Interventores Federais.

As provas esportivas serão as seguintes: Corrida rústica de revesamento (17.000) metros, saltos em altura e distancia, lançamentos de granadas, disco, pêso e dardo, corrida em velocidade, cabo de guerra, voleibol, etc.

A delegação está formada dos seguintes elementos: Capitães Ademar Nazlazene e José Gadêlha de Mélo, 2.os tenentes Antonio Ferreira Vaz e Clodoaldo Passos Fialho, sargentos Aluisio Ribeiro de Lira e Clodoaldo Monteiro da Franca, cabos Rosendo Saturnino de Oliveira, José Pereira Macêna e Antonio Luiz Gomes, soldados Pedro Pequeno da Silva, José Lourenço da Silva, José Alves de Lira, Francisco Justino Sobrinho, José Assis de Oliveira, Carlito Cesar de Morais, Antonio Fernandes da Silva, Honorato Alves dos Santos, Manuel José de Mélo, José Martins de Lima Marcial Barbosa, Arnulfo Delgado, Manuel Cesar de Andrade, Cicéro Pereira Dias, José Basilio da Costa, João Francisco Cardôso, João Trigueiro Sobrinho, Severino Grangeiro da Silva.

(Conclúe na 7.ª pag.)

A ESTADA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS EM CAXAMBÚ

S. excia. regressou ontem ao "Hotel Gloria", recebendo, á tarde, a visita do interventor alagoano e do chefe do gabinête do ministro da Viação

CAXAMBÚ, 20 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas regressou na manhã de hoje da fazenda onde passou o seu aniversário natalicio, chegando ao "Hotel Glória" ás 11 horas.

Antes, porém, o Chefe da Nação em companhia do governador Benedito Valadares visitou várias fazendas situadas no municipio de Encruzilhada, recebendo por onde passou unanimes manifestações de admiração e simpatia.

VISITARAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

CAXAMBÚ, 20 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas passou toda a tarde em seu gabinête, examinando o expediente que foi enviado da secretaria do Palácio do Catête e recebendo durante êsse tempo a visita do interventor Osman Loureiro e do capitão Alencastro Guimarães, chefe do gabinête do ministro Mendonça Lima.

TREMEU A TERRA NAS ANTILHAS

LONDRES, 20 (A UNIÃO) — Notícias procedentes das Antilhas anunciam que foi sentido ali ligeiro tremor de terra, manifestando-se principalmente na ilha de Tobago.

"TODOS OS COMENTÁRIOS DAS RODAS SOCIAIS E JORNALISTICAS SÃO ELOGIOSOS AO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, PELO DECRETO DE EXTINÇÃO DE DUAS SECRETARIAS INÚTEIS, SENDO APONTADO COMO O INTERVENTOR QUE MAIS EFICIENTEMENTE INICIOU NO BRASIL A CAMPANHA CONTRA O DESPERDICIO. POR AÍ ESTÁ UMA OFENSIVA LOUVAVEL CONTRA O DESPERDICIO BUROCRÁTICO, ESPECIE QUE PARECE TER PASSADO DESPERCEBIDA AOS CONFERENCISTAS DA CAMPANHA DE ECONOMIA GERAL". — (De um tópico do "Correio da Manhã", de ontem, do Rio, a respeito do decreto do interventor Argemiro de Figueirêdo, extinguindo as secretarias da Educação e Cultura e Viação e Obras Públicas).

ESPORTES

NO CLUBE ASTRÉIA

A segunda partida da série de "Melhor de três", hoje, á tarde, para decisão do campeonato interno de basqueteból de 1938

Hoje, ás 15.30 horas, na quadra do *Astréia*, terá lugar a segunda partida da série de "melhor de três", entre os fortes quadros do "Tapajóz" e do "Olimpico", para decisão do campeonato de basquetebol de 1938. Como a primeira, em que vitoriou o quadro capitaneado por Sandoval, a partida de hoje se revestirá de grande movimentação e entusiasmo, em vista do adestramento de ambas as equipes. Caso seja vencedor, o "Tapajóz" terá assegurado o titulo de campeão de 1938, em caso de vitoriar o "Olimpico", haverá então uma terceira partida, que decidirá a quem caberá o ambicionado titulo de campeão; assim, é de esperar que uma grande assistencia acorra na tarde de hoje, ao "Astréia", para presenciar o desenrolar dessa interessante competição.

Damos aqui uma ligeira noticia sôbre os elementos que irão compôr as equipes contendoras de amanhã. No "Tapajóz", veremos a forte guarda constituida de Italo e Maul: o primeiro, que dia a dia vem melhorando sua forma, é uma verdadeira barreira. Seu companheiro, Maul, também é elemento destacado, tendo já figurado no quadro de basquetebol do "Santa Cruz F. C.", de Recife. No ataque, Walter, Salomé e Eugenio são três conhecedores profundos dos segrêdos da "bola ao cesto"; eximios passadores e encestadores, notadamente Salomé, a revelação do atual campeonato. Conta ainda o "Tapajóz" com o grande Sandoval, que, por motivo de saúde, talvez não tome parte nêste jogo.

No "Olimpico" a guarda Equelman-Guilherme é tida com razão como das melhores da cidade. Equelman de fisico agigantado domina por completo sua zona de defêsa; e Guilherme agilissimo, bom saltador, é um ótimo esteio da defêsa "olimpica". No ataque, Luiz figura como o astro de maior grandeza, domina bem a bola e sabe fazer cestas maravilhosas. João, o pequeno atacante da camisa branca, é, sem duvida, um bom encestador; faz algumas "cestas" de deixar a defêsa contrária estarrecida; e finalmente, Dante completa o ataque de seu quadro, jogando sempre esforçadamente, e produzindo muito para o conjunto. Esses são, em revista, os valores que se defrontarão hoje, na quadra do "Astréia", em disputa do título máximo.

Atuará esta partida o desportista Antonio Farias, sendo a comissão de jogos representada em campo pelo diretor Arioaldo Petruci.

CHAMADA DE JOGADORES

O capitão do "Tapajóz" pede o comparecimento, ás 15 horas, dos seguintes jogadores: Maul, Italo, Aluisio, Eugenio, Salomé, Walter, Arnaud e Sandoval.

Do "Olimpico" são chamados: Equelman Guilherme, Edimar, Oscar, João, Luiz e Dante.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

O esperado jôgo "Botafôgo" x "Industrial"

Conforme é já do conhecimento do nosso meio esportivo, terá lugar depois de amanhã, no campo da avenida 1.° de Maio, a renhida peléja entre as turmas juvenís do "Botafógo" e do "Industrial", da cidade de Santa Rita.

A ótima fórma, a técnica que já possuem os dois bandos, será a melhor garantia do bom espetaculo de domingo próximo. E' sabido que o "Botafógo" e o "Industrial" nucleiam os "azes" do futeból da "Liga Juvenil".

No será, pois, exagêro si afirmarmos que a rodada entre os botafoguenses e os do "Industrial" marcará um acontecimento esportivo de relativa importancia.

O JUIZ

Atuará ao sensacional encontro o esportista Venelipe de Almeida, um dos diretôres da mentôra juvenil, que será representada em campo pelo sr. Antonio Soares dos Reis.

Treinarão no próximo domingo, pela manhã, os quadros do "União" e "Felipéia"

No próximo domingo, pela manhã realizar-se-á um rigoroso treino entre o "União" e "Felipéia", em preparação para um torneio que os diretores dêsses dois clubes vão promover proximamente.

Por êste motivo os diretores do "União" e "Felipéia" pedem encarecidamente o comparecimento de seus amadores no domingo, ás 7 1 2 da manhã, no campo do primeiro, para um rigoroso ensaio.

—

ESPORTE CLUBE UNIÃO JUVENIL

O diretor de esporte pede o comparecimento dos amadores que compõem o segundo quadro, para tratar de assuntos referentes á preliminar do proximo domingo do jogo oficial "Industrial" e "Botafógo".

— Está sendo convidado a comparecer á séde do clube o amador juvenil Vivaldo de Almeida (Vává), para resolver negocio de seu interesse.

"ESPORTE CLUBE" (Oficial)

Ficam convidados para um rigoroso treino, hoje, ás 15 horas, no campo do "Sunoco", os seguintes amadores: Richard, Mandacarú, Gomes, Miguel, Zé Pequeno, Orlando, Ceci, Wilson, Praxedes, Deodato, Zé Pedro, Guedes, Epozito, Chaves, Marques, Oliveira, Mesquita, Mororó, Massilon, P. Paulo, Roberto, Ferreira, Nenéco, Pereira, Vává, Geraldo, Rodrigo, Lacé, Galégo, Dercilio, Ernani e os demais inscritos.

— Os amadores que estão "soltos" e queiram continuar disputando pelo clube, ficam convidados para comparecerem ao campo, no treino de hoje, a fim de assinarem suas renovações de inscrição.

Outrossim, esta presidencia pede aos que têm camisa do clube e que não pretendem mais continuar em suas fileiras, a finêza de devolverem as camisas em cuja posse se encontram.

—

Esta presidencia, tendo em vista os elevantes serviços prestados ao "Esporte" pelo amador e diretor Manuel Deodato de Almeida Filho, e tendo ainda em consideração o esforço e a dedicação do mesmo em pról da bôa marcha dos negocios do clube, resolve, de acôrdo com o regulamento em vigôr, elevá-lo á categoria de socio de honra.

— De amanhã por diante, começarão a ser procuradas as mensalidades e contribuições dos srs. socios de honra, ficando todos desde já avisados.

Carlos Neves da Franca, presidente.

—

COMERCIAL CLUBE x EQUADOR

Em comemorção á data de hoje, realiza-se, ás 15,30 horas, um grande jogo de voleiból entre as equipes do "Comercial Clube" e do "Equador Esporte Clube", no campo de esportes do "Comercial", á rua Visconde de Itaparica.

Tomarão parte os 1os. e 2os. times dos aludidos clubes, esperando-se, portanto, lances empolgantes entre os contendores.

O diretor de esportes do "Comercial" encarece o comparecimento de todos os jogadores pertencentes aos quadros que tomarão parte no jogo de hoje.

Para maior brilhantismo da referida partida, a entrada será franca.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO
Departamento esportivo

O sr. Luiz de Brito, diretor da secção de voleiból, convida os amadores abaixo, para o treino de hoje, ás 7 horas, no campo do Sindicato:

Luiz, Valdir, Maul, Clidenor, Apolônio, Valdemir, Durval, Meirêles, Moacir, José Maria, Lauro, Farel e João Fonsêca. No domingo pela manhã as equipes de futebol treinarão no campo do "Equador" em Cruz de Armas.

"União" x "Felipéia"

Realiza-se, hoje, pela manhã, um treino entre os clubes acima, sendo necessário o comparecimento dos amadores dos times principais.

A' tarde será efetuado um jôgo entre os juvenís do "Santa Glória" e "América".

—

REPÚBLICA F. C.

Comemorando a data de hoje o "República" efetuará, hoje, pela manhã, um jôgo de futeból, no campo do "19 de Março", com a presença de todos os seus amadores.

—

VASCO DA GAMA ESPORTE CLUBE

Foi eleita ontem a diretoria do "Vasco da Gama", que ficou assim constituida:

Presidente, Manuel Aragão; 1.° secretário, Elpidio Azevêdo Mélo; 2.° Orlando Menezes; tesoureiro, João Sebastião da Silva; orador, Venelipe de Almeida; diretor de esportes, João Batista da Cruz e procurador, Joaquim L. Souza.

Da comissão fiscal fazem parte os srs. Fausto de Almeida, José Leonardo Pessôa e Julio das Neves.

A diretoria de honra é composta dos srs. Oliver von Sohsten, Lindolfo Carvalho, João Gomes Carneiro e dr. Severino Alves Aires.

—

Frente a frente as representações de basqueteból do "Paraíba-Clube" e do "Botafôgo E. C."

Um apreciavel acontecimento esportivo terá lugar domingo próximo no estadio do **Paraiba Clube**.

Tendo sido recentemente organizado o departamento de basquetebol do **Botafôgo E. C.**, resolveu o mesmo logo iniciar a sua atividade enfrentando o quintêto representativo do **Paraiba Clube**.

O apreciado esporte norte americano vem tendo larga difusão em nossa capital, estando mesmo a realizar-se atualmente, com animador sucêsso, o campeonato interno do **Clube Astréia**, com a participação de 6 equipes.

Por outro lado, a **Liga Desportiva Paraibana** resolveu, em bôa hora, instituir o campeonato local, para o qual já se movimentam várias representações, dentre elas o **Astréia**, o **Paraiba Clube**, o **Botafôgo**, o **Bandeirante**, o **Comercial**, etc.

Depois de amanhã, pelas 8 horas, estarão frente a frente as equipes do **Paraiba Clube** e do **Botafôgo**, na mais ampla demonstração de virtudes esportivas.

O "five" do **Paraiba Clube** já se exibe rom bôa produção e muita combatividade.

Os visitantes botafôguense contam com elementos de regular adextramento no esporte da bola ao césto, tendo em Pagé e Ronal os seus dois pontos mais altos.

Em nossa edição de domingo noticiaremos outros detalhes do esperado encontro.

—

Realiza-se, hoje, o torneio dos clubes juvenis suburbanos

A's 13 horas de hoje, no campo do **União E. C.**, á avenida 1.° de Maio, em Jaguaribe, realizar-se-á o torneio dos clubes juvenis suburbanos.

Ao vencedor será entregue á "Taça Tiradentes", oferecida pelo **Santa Cruz F. C.**

A ordem de jogos está assim organizada:

1.° — Santa Cruz x Brasil
2.° — Nova Cruz x Continental
3.° — Tramwys x Orion
4.° — Santa Glória x America

Atuarão como juizes das partidas respectivamente, os srs. Severino Bezerril, João Batista Cruz e Venelipe de Almeida.

A's equipes, que tomarão parte no torneio formarão com a seguinte organização:

SANTA CRUZ:

Gago;
Wilson — Batista;
José — Cão — Euclides;
Geraldo — Vává — João — Diogenes — Almir.

BRASIL:

Calunga;
Curió — Folin;
Louro — Milunga — Euripe;
Izac — Codinho — Fininho — Nilo — Moreira.

NOVA CRUZ:

Enrique;
Senhor — Lindo;
Jorge — Agostinho — Tino;
Tano — Carmelio — Arlindo — Barril — Bilo.

CONTINENTAL:

Olivaldo;
Galego — Caiador;
Josué — Otávio — Coitinho;
Evi — Luiz — Lula — Tonho — Zezinho.

TRAMWYS:

Louro;
Joca — Pinto;
Neriola — Otavio — Betice;
Bandio Siricoia — Monteiro — Totó — Miguel.

ORION:

Venicio;
Claudio — Miguel II;
Querino — Pedro — Russo;
Anastácio — Duarte — Geraldo — Agamédes — Bezerra.

SANTA GLORIA:

Congo;
Tonio — Vavá;
Chico — Zézé — Mila;
João — Zuza — Maciel — Don — Eviro.

AMERICA:

Claudio;
Xixi — Xandu';
Edger — Bonito — José;
Clovis — Menininho — Maçon — Ricardo — Sydnei.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBÓL

O Brasil conquistou, ontem, galhardamente, a segunda vitória, derrotando o Chile pela contagem de 42 x 33 — A Argentina empatou com o Perú por 29 x 29

RIO, 20 — (A UNIÃO) — Proseguindo na disputa do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, a Argentina empatou com o Perú pela contagem de 29 x 29.

—

Foi sensacional a partida de hoje, de basquetebol, entre as equipes do Brasil e do Chile.

O estadio "Brasil", onde se realizou a grande pugna, registou uma renda de mais de trinta contos de réis.

No primeiro tempo, verificou-se a contagem de 20 x 11; o segundo, terminou com a vitoria dos brasileiros por 42 x 33.

E' preciso salientar que o Chile foi o campeão de basquetebol de 1937, não tendo tomado parte no torneio de 1938.

No jôgo de ontem, o quadro chileno jogou cinco vezes mais que na sua peléja ultima com o Uruguai.

Ao terminar a pugna Chile-Brasil, houve verdadeiro delirio da multidão que invadiu o campo para carregar em triunfo os jogadores brasileiros.

—

No próximo dia 22, domingo, haverá os seguintes jogos, em continuação do sul-americano de basquetebol: Chile x Argentina; Brasil x Uruguai.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA PARAÍBA

A posse de sua nova diretoria, hoje

A's 14 horas de hoje, ocorrerá a solenidade da posse da nova diretoria da Associação dos Empregados no Comércio da Paraíba.

O áto efetuar-se-á na séde respectiva, á rua Duque de Caxias, 25, 1.° andar, devendo ser empossados os seguintes associados:

Presidente, Miguel Bastos Lisbôa; vice-dito, Pedro Dália de Mélo; 1.° secretário, Fernando Solano; 2.° dito, José Inácio de Aragão; tesoureiro, Manuel Moreira de Menêzes; vice-dito, Elson Jorge Modesto; orador, João Maciel dos Santos e vice-dito, José Soares Natal.

Bibliotecários: — Rubens Arruda Escorel e Edgar José de Souza.

Assembléia Geral: — Presidente, João Luiz Ribeiro de Morais; 1.° secretário, Waldemar Dantas; 2.° dito, Olivio Campos.

Comissão de contas: — José Ataíde, Orlando Galvão e Adailton de Moura Caíno.

A' sessão de hoje da A. E. C. P. comparecerão os associados, autoridades, representações de outras sociedades e a imprensa.

NOTICIÁRIO

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Manuel Paiva, Paraíba Hotel; Zéaraujo para Siqueirinha Varandas (2); Severino Ataíde Procópio.

—

Familias residentes nas imediações da Praça do Trabalho solicitam, por nosso intermédio, providências do dr. Chefe de Policia, no sentido de coibir certos abusos a que ali estão sujeitos.

Todas as noites reunem-se na citada praça individuos desocupados, os quais levam o tempo a trocar palavras amorais, ferindo assim, o decôro de quantos por ali transitam, inclusive das pessôas que ali residem.

NECROLOGIA

Sr. Francisco Ramalho Sobrinho: — Contando a idade de 73 anos, faleceu, ante-ontem, ás 20 horas, o sr. Francisco Ramalho Sobrinho, antigo e conceituado comerciante nesta capital.

O pranteado conterraneo fruia de bastante estima no circulo de suas relações de amizade, pelas qualidades morais que o distinguiam, causando o seu desaparecimento a mais sincéra consternação.

O extinto, que era solteiro, deixa os seguintes sobrinhos: sr. Alexandre Pessôa Ramalho, alto comerciante nesta cidade; frei Paulino Pessôa Ramalho, residente em Santarém, Estado do Pará; e professora Dulce Ramalho.

O sepultamento ocorreu ontem, ás 16 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro da casa onde se verificou o óbito, á rua 12 de Outubro, 37, com o acompanhamento de grande numero de amigos.

— A mandado da familia do saudoso sr. Francisco Ramalho Sobrinho, será celebrada, na próxima terça-feira, ás 6½, na matriz de N. Senhora de Lourdes, missa em sufrágio de sua alma.

FRANÇA E GRÃ-BRETANHA ESTÃO DISPOSTAS A FORMAR COM A RUSSIA UMA TRÍPLICE ALIANÇA MILITAR, SEMELHANTE Á DE 1914

A POLONIA CONSIDERA-SE SUFICIENTEMENTE FORTE PARA REPELIR QUALQUER AGRESSÃO DA ALEMANHA — EM CASO DE GUERRA O GOVÊRNO POLONÊS MANDARÁ PARA OS CAMPOS DE BATALHA 5 MILHÕES E 700 MIL HOMENS

O GOVÊRNO BRITANICO CRIOU O MINISTÉRIO DO ABASTECIMENTO

LONDRES, 20 (A UNIAO) — O sr. Neville Chamberlain comunicou hoje na Camara dos Comuns, a criação do Ministério do Abastecimento, que tem as seguintes principais finalidades: a) Enviar armas de fabricação inglêsa para as tropas do Império em caso de guerra; b) Administrar certos departamentos que até agora eram subordinados ao Ministério da Guerra, e c) Organizar o serviço de abastecimento das populações civil e militar.

Para êsse novo Ministério, o primeiro ministro comunicou que será nomeado o atual ministro dos transportes.

UM CONVITE AO GENERAL CARMONA

LONDRES, 20 (A UNIAO) — Soube-se nesta capital, que o govêrno da União Sul Africana convidou o general Carmona, presidente da Republica Portuguêsa para visitar aquêle mandato, quando da sua viagem a Moçambique, em junho próximo.

UMA TRIPLICE ALIANÇA MILITAR

LONDRES, 20 (A UNIAO) — A França e a Inglaterra comunicaram ao govêrno soviético por intermédio dos seus embaixadores em Londres e Paris, que presentemente estão de viagem para Moscou, estarem dispostas a formar com a Russia uma triplice aliança militar, semelhante á existente quando da Conflagação de 1914, embora a Polonia e Rumania se recusem a participar da mesma.

O MOVIMENTO DA DIPLOMACIA BRITANICA

LONDRES, 20 (A UNIAO) — O movimento da diplomacia britanica em face dum isolamento do mundo do eixo nazi-italiano continua intensissimo.

Tanto as conversações anglo-soviéticas vão bem adiantadas, seguindo um curso promissor, como os entendimentos entre os govêrnos de Londres e Ankara chegaram a bom termo.

QUANDO O SR. HENDERSON ASSUMIRA' O SEU POSTO EM BERLIM

LONDRES, 20 (A UNIAO) — Presume-se que no próximo mês o sr. Neville Henderson, embaixador britanico em Berlim, assumirá o seu posto.

PORTUGAL AMIGO DA INGLATERRA

LONDRES, 20 (A UNIAO) — O embaixador português nesta capital esteve, hoje, em conversações com as altas autoridades, dizendo que o seu país não renunciará á tradicional amizade com a Inglaterra, acrescentando, que Portugal defenderá a sua liberdade, a todo custo, pois cada palmo da metrópole vale o sangue de um português.

RECEBIDO PELO REI JORGE VI

LONDRES, 20 (A UNIAO) — O rei Jorge VI recebeu, hoje, em audiência especial, ministro da Marinha.

Diz-se que se cogita duma reforma Ministerial, tendo o assunto sido motivo do entendimento entre o rei e o titular da pasta naval.

LORD PERTH ABANDONOU A DIPLOMACIA

LONDRES, 20 (A UNIAO) — Lord Perth, embaixador britanico em Roma, que acaba de deixar a vida diplomatica por ter atingido o limite de idade, despediu-se, hoje, do sr. Benito Mussolini, regressando a esta capital.

A "PARADA DA VITÓRIA" FOI NOVAMENTE ADIADA

MADRID, 20 (A UNIAO) — A "parada da vitória" anteriormente adiada para 2 de maio e posteriormente para 15 de maio, foi novamente adiada pelo general Franco para o penultimo dia do mês próximo vindouro, quando cento e cincoenta mil soldados desfilarão pelas ruas de Madrid.

O DISCURSO DO CHANCELER FRANCÊS NO "CLUBE DOS AMERICANOS"

PARIS, 20 (A UNIAO) — O sr. Georges Bonnet pronunciou, hoje, importantissimo discurso no "Clube dos Americanos".

Iniciando a sua oração, o chancelér francês exprimiu a gratidão do seu povo aos esforços dispendidos pelo presidente Roosevelt em favor da paz, dizendo que a França sempre demonstrou grandes possibilidades na guerra, e que ela é forte e nunca lhe faltou coragem. Entretanto, a França tudo faz para mantêr uma paz duradoura, de extrêma necessidade para a humanidade.

O CHANCELER REGRESSOU A BUCAREST

BERLIM, 20 (A UNIAO) — O chanceler Gaffencu deixou Berlim esta noite, com destino a Bucarest, mostrando-se satisfeito com os resultados das conversações trocadas com o "Fuehrer" e sr. von Ribbentrop.

As comemorações do 50.° aniversário natalício do sr. Adolf Hitler tiveram em Berlim a expressão de uma demonstração de poderio militar — O "Fuehrer" recebeu o título de cidadão honorário de Dantzig — Ontem, á noite, a esquadra alemã atravessou o canal da Mancha com destino ao Mediterraneo

DEMONSTRAÇÕES DE PODERIO MILITAR EM BERLIM

BERLIM, 20 (A UNIAO) — As grandes homenagens prestadas, hoje ao chancelêr Adolf Hitler, pelo transcurso do seu 50.° aniversário, tiveram a expressão duma demonstração de poderio militar.

Durante quatro horas, mais de 40.000 homens desfilaram na nova auto-estrada, inaugurada ontem á noite, e que se denomina Eixo Este-Oéste. Setecentos aviões sobrevôaram o palanque oficial onde se encontravam o sr. Adolf Hitler, representantes

(Conclúe na 7.ª pag.)

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal neste Estado, deseja falar com as seguintes pessôas, sôbre assuntos de seus interesses:

Pedro Guimarães, ou sua espôsa Alexina Guimarães; Maria Euridices de Araújo Neves, Julia Teixeira de Carvalho, Belmira Francisca de Figuerôa, Giacomo Porto, Deborah Emilia Ferreira da Silva, Seixas Irmãos & Cia., Joana Beiriz Fernandes (viúva de Antonio Francisco Fernandes); Alfredo de Sousa Monteiro, Rosa Belo Cardoso, Elvira Leal da Silva e outras, Lourival Lopes Ferreira, Jorge Domingos dos Santos, Inacia Helena de Melo Vasconcelos, Miquilina Independencia de Gouvêia, Maria filha de Santino Pereira Rocha, Francisca Leocadia Ferreira da Silva.

Ficam convidados a recolher aos cofres da Delegacia Fiscal, até o fim deste mês, sob pena de cobrança executiva, os seus débitos, provenientes de imposto de Renda, as seguintes pessôas: F. Navarro, Valfrêdo Guedes P. Sobrinho, J. Véras, Miroeem de F. Navarro, Adalberto Gomes da Silva, Mario Chianca, José Carneiro Alves Monteiro, Pedro A. de Oliveira, Pedro H. Toscano Hermógenes C. de Mélo, Lourival F. Lisbôa, Ovidio Mendonça, Agenor G. de Mélo, Otilio Ciraulo e Francisco Piancó, todos desta capital.

EÇA DE QUEIROZ

LUIZ PINTO

UM desconcertante tribunal de opiniões tem julgado, através o vulto de suas producões literárias, a figura impressionante de Eça de Queiróz. Uns, os mais dosados de jacobinismo critico, chegaram mesmo a criar um rosário de lendas em tôrno daquela figura originalissima. Muitos o atacaram e ainda o atacam. Achavam e acham que o velho português não vivêra bem com a gramática; não penetrára a contento á nomenclatura dos pronomes. Outros, ainda, fôram mais longe. Descobriram em suas obras feitos plágios de autôres francêses. E' que fôram poucos, bem poucos, os que apreenderam o valor enorme daquêle homem esquisito, cujo manoculo constituiu interrogação constante aos que viveram a sua idade e é, hoje, uma sombra de dúvida áquêles que ignoram e desconhecem a finalidade social de todos os seus livros.

Um brilhante escritor nacional, numa biografia que muito agradou os intelectuais moços do Brasil, após um ensaio assás bem feito, quiz concluir, nas suas observações critico-psicológicas, que a origem de Eça, a falta de um casamento regular de seus genitôres, tivesse tido marcada influencia na sua formação de carater, nascendo daí, com certeza, aquêle jogo de mulheres adulteras que pululam, a cada passo, em seus romances.

Eça sofreu muito em vida e ainda está sofrendo depois de morto..

Tem faltado um estudo conjunto, estudo do homem e do meio, sem apaixonamento, entrelaçando a obra de Eça de Queiroz á história de Portugal, para que, assim, se compreendam melhor as suas páginas.

E' essa falta de senso analitico, de harmonia nas observações, êsse desconjuntamento que vêm ocasionando os erros e as precipitações criticas acêrca da vida e da obra do maior escritor de Portugal do século XIX.

E' que a feicão intelectual de Eça, como critico e como sociólogo, não ficou apenas do "Crime do Padre Amaro", fotografia nitida de um escandalo amoroso, focalizado e combatido pelo desassombro de um escritor. Ela não esmaeceu na "Cidade e as serras", maravilhosas observações ás reviravoltas da civilização, no traço sutil e firme de que sentiu as duas paisagens: a da selvagerie, nos seus recúos desarticulados, e a da civilizacão nos seus avanços constantes, e poude descrevê-las, discrepando de ambas e mangando de todas. E a sua fecunda imaginação critica não feneceu ainda com "A Reliquia", história vivo do fanatismo religioso numa fase de transicão, que Eça esfóla e escapéla, para, numa ironia tremenda, documentar o passado de uma gente que precisava deixar o arcaismo, que precisava de crescer e de evoluir. Não findou, tampouco, n'"Os Maias", que é o grande testamento de uma deca-

(Conclúe na 6.ª pag.)

APÔSTO, terça-feira última, o retrato do sr. Romualdo Rolim, na Secretaria da Fazenda

REALIZOU-SE na terça-feira ultima, a aposição do retrato do sr. Romualdo Rolim, no edificio da Secretaria da Fazenda.

Essa homenagem ao digno diretor do Tesouro, de iniciativa dos funcionarios das repartições fiscais do interior, teve o inteiro apoio dos seus colégas desta capital, constituindo uma demonstração de geral aprêço de que goza o homenageado, no seio da classe.

Em nome dos manifestantes falou o escriturario sr. Elias Bernardes, discursando, em seguida, o sr. Romualdo Rolim, que, após agradecer a homenagem com que fôra distinguido, referiu-se com simpatia ao espirito de verdadeira compreensão publica que tem animado sempre os funcionários da Fazenda estadual, no fiel desempenho de suas funções.

Ao ato viam-se presentes os drs. Francisco Porto e Lauro Montenegro, respectivamente secretários da Fazenda e da Agricultura, tte. cel. Elias Fernandes, comandante da Policia Militar, Vasco Toledo, dr. Virgilio Cordeiro, dr. João Santos Coêlho e grande numero de funcionários do fisco.

Durante a solenidade, tocou a banda de musica da Policia Militar do Estado, gentilmente cedida pelo seu comandante.

CIRKUS FEKETE

Continuando os seus espetáculos nesta cidade, o Cirkus Fekete dará hoje á noite, mais uma função, que constará da representação de um drama policial e de numeros variados.

Entre êstes, figuram uma disputa de dois ciclistas representando os times pebolisticos **Botafôgo e Palmeiras**, desta cidade, e um numero comico do palhaço **Chimarrão**.

— Amanhã, será representado o drama "O castigo do céu", havendo ainda novas atrações.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A SUA REUNIAO DE AMANHA

Ocorrerá amanhã, á hora e local do costume mais uma reunião semanal do Rotary Clube de João Pessôa.

Na mesma sessão, deverão falar os srs. drs. Dorgival Mororó e Abelardo Lôbo, sôbre materia de finalidade rotária.

O respectivo presidente, dr. Leonardo Arcoverde, encarece o comparecimento de todos os rotarianos.

VIDA RADIOFONICA

P R I - 4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

Programa do Almoço:

11.00 — Gravações populares variadas.

12.00 — Hora certa — Jornal matutino — Noticiário e informações telegraficas do país e do estrangeiro.

12.15 — Gravações populares variadas.

13.00 — Bôa tarde.

(Locutor Alirio Silva).

Programa de Jantar:

18.00 — Gravações populares variadas.

18.30 — Boletim esportivo.

18.35 — Gravações selecionadas — Música de operéta.

18.55 — Sintese dos acontecimentos do dia.

(Locutôr Alirio Silva).

Programa de Studio:

19.00 — Valsa brasileira — José Ramos com violão.

19.15 — Música popular brasileira — Geni Santos com regional.

19.30 — Música americana — Jazz Tabajára sob a regência de S. Araujo.

19.45 — Canções brasileiras — Jota Monteiro com violão.

20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21.00 — Sólos de piston — Porfirio Costa.

21.15 — Jornal Oficial.

21.20 — Música popular brasileira — José Ramos com regional.

21.30 — Música variada — Jazz Tabajára sob a regência de S. Araujo.

21.45 — Valsas brasileiras — Jota Monteiro com piano.

22.00 — Música popular variada — Geni Santos com Jazz.

22.15 — Sólos de piano — Claudio de Luna Freire.

22.25 — Jornal falado.

22.30 — Bôa noite.

(Locutôr Josué Junior).

ENSAIOS PARA O DIA 21 DE ABRIL DE 1939

9.00 — Geni Santos com Jazz.

14.00 — Geni Santos, José Ramos e Jota Monteiro com regional — Porfirio Costa Claudio de L. Freire e Pimentel.

MOSCOU, 1939

Por ALFRED L. BARNES

(Famoso jornalista e comentador político inglês)

NUMA tarde de inverno, em Moscou, póde-se vêr a neve a cair nos edificios amarelados do Kremlin, ficando a pender nas cúpolas orientais das igrejas até brilhar como pérolas pesadas. Subitamente, o céu escurece sob um bando de côrvos. Êles vôam sôbre o Kremlin e pousam em seguida na beira dos telhados, ali ficando, qual se de súbito tivessem perdido o espirito. Essas aves parecem simbolos do grande expurgo que varreu a Rússia a deixou a sua sombra em todos os desvãos da sua vida.

A Rússia Soviética de 1939 é um laboratório hermeticamente fechado. A sujeição em que se acham os estrangeiros levou êste vasto país a um estado de isolamento que parece quasi impossível num mundo tão estreitamente ligado pelos transportes e o rádio.

A enorme alfandega russa na fronteira com a Polônia estava plenamente iluminada e cheia de guardas de fronteira e oficiais uniformizados, mas as únicas pessôas a entrar no país, além de mim, eram apenas dois correios diplomáticos e um negociante inglês. O tráfego turistico é quasi inexistente, estando fechados noventa por cento dos consulados estrangeiros e, do vasto número de engenheiros estrangeiros existentes no país há vários anos, poucos permanecem; principalmente americanos são os que ficam.

O afastamento do contacto com o resto do mundo é um resultado diréto do expurgo. Como a maioria dos russos que fôram "liquidados" durante os últimos anos foi acusada de ligacão com as potencias capitalistas, nenhum súdito dos Soviets está agora dispsto a correr o risco de ser visto em companhia de estrangeiros.

A colônia estrangeira em Moscou vive como si estivesse isolada numa ilha deserta. Nenhum russo póde entrar numa embaixada sem licença especial da policia, e mesmo assim, evitam fazê-lo, pois, mais tarde, semelhante visita póde pesar contra quem a tenha feito.

Todo embaixador estrangeiro é seguido, dia e noite, por um carro da policia. Na verdade, os agentes da G. P. U. são tão vigilantes que seguem as pessôas vigiadas até quando elas estão esquiando ou sáem para algum piquenique no campo. Quando fui a Leningrado, com dois amigos americanos, um carro da policia gastou todo o sábado a nos seguir de museu em museu e, em Kiew, os agentes chegaram a nos seguir até as catacumbas do antigo convento que há ali. Alguns estrangeiros estão de tal maneira habituados a semelhante vigilancia que tratam os agentes como criados, pedindo-lhes para pendurar os casacos na chapelaria dos teatros, tirar os seus automoveis de atoleiros e emprestar-lhes os fósforos.

Mas a despeito do fáto de ser impossivel entrar em livre contacto com os russos, Moscou explica a sua história. A cidade oferece um curioso paradóxo que serve como simbolo de todo o país.

Quando se entra em Moscou, fica-se impressionado pelos altos edificios modernos, pelas novas pontes, as largas avenidas e a intensidade do tráfego. Começa-se, então, a estudar o povo nas ruas. A maioria das pessôas pertence á classe camponêsa: mulheres com chales amarrados em tôrno da cabeça e fortes mãos vermelhas; homens com gôrros de péle enterradas até as orêlhas e rostos grandes e barbudos. Ao entrar-se no saguão de uma casa de apartamentos soviética, encontra-se uma grande quantidade de gente. A's vezes dez e doze pessôas dormem num só quarto. Principia-se, então, a vêr as caudas: compridas linhas de pessôas que esperam pacientemente diante de lojas sujas, aguardando leite, carne, vegetais e objétos manufaturados.

O armazem principal, cintilando de luzes e formigando de sêres humanos, apenas parece aumentar o contraste. Encontra-se a cada lado toda a espécie de mercadorias: perfumes, brinquêdos para crianças, flôres artificiais, banjos, fonógrafos, mas não se póde comprar um par de sapatos, lã ou qualquer material com que fazer uma roupa. Um dia vi uma longa cauda de pessôas torcendo-se pelo interior da casa de comércio e descobri que uma provisão de fitas tinha aparecido subitamente.

Mas a escassês de certos artigos importantes póde ser mais bem ilustrada por uma história que me foi contada por dois marinheiros em Odessa. Os seus bolsos estavam cheios de rublos, explicando-me êles que, logo ao desembarcarem, os russos aproximaram-se dêles, oferecendo comprar-lhes as roupas que traziam vestidas. Eles venderam um sobretudo velho e duas gravatas por seiscentos rublos. O paradóxo de Moscou com o seu magnifico caminho subterraneo e as suas lojas sem sapatos, seus cinêmas e suas casas de apartamentos superlotados, seu jazz moderno e as suas caudas, fizeram com que um francês levantasse as mãos e exclamassem: "Mais, c'est une façade".

A luta que ainda tem lugar na União Soviética é a mesma luta que o país começou em 1928, quando foi anunciado o primeiro plano quinquenal: é a luta para industrializar um enorme país agricola e atrazado com uma mistura de uma dúzia de nacionalidades e um povo bastante primitivo.

Dêsde aquêles dias, entretanto, o sistêma de govêrno sofreu uma mudança drástica. Em 1928, com a abolição da iniciativa particular, o Partido Comunista ficou sendo o govêrno do país. Dêsde então, o processo de industrialização tem-no forçado a abandonar alguns de seus principios fundamentais. A doutrina, ainda largamente professada em teoria, tem sido torcida na prática a fim de que seja aumentado o ritmo da producão. Um engenheiro técnico, um maquinista, são mais importantes para a industrialização soviética que um partidário zeloso. O poder do Partido Comunista, por conseguinte, tem decrescido extraordinariamente, até que hoje é pouco mais do que uma vasta organização de publicidade para "vender" o regime de Stalin aos operários.

Esses vendedores são de valor incalculavel para o govêrno. A legen-

(Conclúe na 6.ª pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.° 1.384, de 14 de abril de 1939

Autorisa a lavratura de um contrato com o sr. Otilio de Sousa para execução de trabalhos de estabelecimento de instalações de agua e esgótos domiciliarias em Campina Grande.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba do Norte, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República, e,

considerando a necessidade de incentivar a rapida execução dos trabalhos de estabelecimento das instalações domiciliarias de abastecimento dagua e de esgótos, em Campina Grande;

considerando que a conclusão de tais trabalhos concorrerá não só para o mais rapido aumento das rendas dos serviços de saneamento ali instalados, como para a imediata melhoria da saúde publica na referida cidade,

DECRETA:

Art. 1. O Govêrno do Estado concederá isenção aos impostos de indústria e profissão, pelo prazo de dez anos, ao sr. Otilio de Sousa, por si ou emprêsa que venha a organizar, para a execução dos trabalhos de estabeelcimento e conservação de instalações sanitárias domiciliarias de aguas e esgôtos em Campina Grande, mediante contráto e sem prejuizo dos aparelhadôres externos aceitos pela Repartição de Saneamento daquela cidade.

Art. 2.° A vigencia dos favôres de isenção tributária concedidos no referido contráto, ficará dependendo da aprovação de que trata o art. 32, alinéa XXI, do Decreto Lei, de 8 de Abril de 1939, do Govêrno Federal.

Art. 3.° — Regularão o contráto as clausulas constantes da minuta anexa.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 14 de Abril de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Francisco de Paula Pôrto
José Marques da Silva Mariz

MINUTA DE CONTRATO COM OTILIO DE SOUSA PARA EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES SANITARIAS DOMICILIARIAS, EM CAMPINA GRANDE

I — O Govêrno do Estado da Paraíba, outorga ao proponente Otilio de Sousa ou emprêsa que organizar, a concessão de encarregar-se da execução de trabalhos de estabelecimento e também de conservação de instalação sanitárias domiciliarias, de agua e de esgôtos, na cidade de Campina Grande, pelo prazo de dez (10) anos sem prejuizo da atividade dos aparelhadôres dos quadros oficiais mantidos pela Repartição.

II — Serão isentos do pagamento dos impostos de indústria e profissão, pelo prazo de dez anos, todos os escritórios, instalações e depósitos de materiais pertencentes ao contratante e exclusivamente afétos aos serviços de agua e esgôtos das instalações domiciliarias em apreço.

III — O contratante é obrigado á mantêr á frente do escritório e da chefia da condução tecnica dos trabalhos, um profissional de engenharia civil, com tirocinio de trabalhos da especialidade, devidamente regulamentado e aceito prèviamente pelo Govêrno do Estado.

IV — O contratante reger-se-á exclusivamente pelas prescrições e instruções expedidas pela Repartição de Saneamento para a execução dos trabalhos.

V — O contratante, por seu escritório, poderá elaborar os projétos e plantas das instalações sanitárias domiciliarias que tiver de executar, submetendo-os á aprovação da Repartição de Saneamento.

VI — E' formalmente vedado ao contratante iniciar qualquer serviço antes de haver sido aprovada, pela Repartição, a planta respectiva e de haver sido firmado entre esta e o proprietário, ou quem legalmente e represente, o contráto de instalação, tudo nos termos das instruções em vigor.

VII — O contratante ficará responsavel pela bôa execução e perfeito funcionamento da instalação que fizer, pelo prazo de trinta dias após a entrega da mesma, obrigando-se ainda pela execução dos repáros necessários, desde que a falta ou defeito tenha sido decorrente da má execução da construção.

VIII — O contratante obriga-se ao fiél cumprimento e observancia de todas as obrigações e prescrições estabelecidas pela legislação de assistência e proteção social vigente.

IX — O contratante assume o compromisso de fornecer ao Estado, para o trabalho dos aparelhadôres e encanadôres do quadro oficial da Repartição, todo e qualquer material do estoque existénte nos seus depósitos, organizando para isto uma tabéla de prêços do material referido, não podendo vendê-los por prêço superior aos da tabéla, que será sujeita á inspeção e revisão trimestral por parte da Repartição.

X — O contratante obriga-se a apresentar, mensalmente, até o dia quinze (15) de cada mês um relatorio do movimento operado quanto ao serviço de instalações domiciliarias que tenham sido concluidas no decurso do mês anterior.

XI — E' facultado ao contratante adquirir na estrita medida de suas necessidades, acessórios e peças especiais para as instalações de agua e esgôtos, importados ou fabricados nas oficinas do Estado, no caso de haver superprodução ou de não serem encontradas na praça, á venda, as peças porventura necessárias.

XII — Caso o contratante necessite de adquirir material importado do estrangeiro, com isenção ou redução de direitos, de que o Estado não tenha em seus depósitos estoque suficiénte que permita o cumprimento do que estipula a clausula XI, relativamente á cessão de material importado o Govêrno do Estado promoverá a importação dos referidos materiais, nas quantidades estritamente necessárias e conforme a legislação em vigor — sem que de tal providência decorra compromisso algum que acarrete despêsas para os cofres estaduais, devendo as mesmas correrem por conta do contratante. Dada, mento a importação então necessária, deverá o contratante providenciar quanto porém, a circunstancia de não poder o Govêrno do Estado promover no momento a importação então necessária, deverá o contratante providenciar quanto ás aquisições que o bom andamento no serviço exija.

XIII — O contratante depositará nos cofres do Tesouro do Estado, em dinheiro, em titulo de divida publica ou em cadernêtas da Caixa Econômica Federal a importancia de dois contos de réis (2:000$000), a titulo de caução garantidôra para fiel execução e observancia das obrigações contraídas no contráto, respondendo pelo pagamento das multas porventura impôstas por transgressão das clausulas do mesmo.

XIV — As transgressões serão punidas com multas de cincoenta mil réis (50$000), a quinhentos mil réis (500$000), que deverão ser recolhidas dentro do prazo de oito dias a partir do aviso respectivo, sob pena de serem deduzidas da caução, caso em que o contratante fica na obrigação de integralizar esta última no prazo de oito dias, sob pena de ser cassada a concessão com perda do resto da caução.

XV — A reincidencia, por mais de três vêzes em o não cumprimento das clausulas do contráto, por culpa provada do contratante, determinará a rescisão do contráto, sendo portanto, cassada a concessão, cabendo ao contratante o recebimento da caução desde que esta se não encontra onerada de qualquer dedução proveniente de imposição de multa, prevista no contráto ou apenas o restante importe da caução, descontadas as multas.

XVI — Fica reservado ao Estado o direito de rescindir o contráto dada a hipótese de não cumprimento das clausulas do mesmo, por má fé provada do contratante, perdendo este a caução respectiva. Essa rescisão será precedida de arbitramento proferido por três abitros, um da escolha do contratante, outro de designação do Govêrno e um terceiro de livre escolha dos dois primeiros.

XVII — O contratante poderá transferir a terceiros, com anuência do Govêrno, a presente concessão.

XVIII — A rescisão do contráto fóra das hipóteses previstas nas clausulas acima, obrigará o Estado ao pagamento de uma indenização correspondente aos prejuizos e cessação de lucros, sofridos pelo contratante em consequencia de tal áto.

XIX — Para maior clarêsa das obrigações deferidas ao contratante fica o Estado, pela Repartição competente, na obrigação de expedir instruções especiais, regulamentando tais serviços.

XX — Ao contratante será permitido executar a construção das edículas destinadas a gabinétes sanitários ou de banho, porventura necessários nos prédios já existentes, independente do pagamento de impostos e taxas como firma construtôra, ficando entretanto obrigado a apresentação da respectiva planta á Repartição de Saneamento e a Prefeitura.

XXI — A Repartição de Saneamento de Campina Grande determinará o número máximo de aparelhadôres externos e firmas especialistas, de acôrdo com as necessidades do serviço e nos termos do Decréto n.° 1372, de 30 de Março de 1939, e fiscalizará a execução dos trabalhos respectivos.

XXII — A Diretoria Geral de Saneamento através dos órgãos competentes exercerá a mais rigorosa fiscalização sôbre o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo contratante em face do presente contrato.

XXIII — Por morte do contratante, não tendo sido ainda organizada a emprêsa a que alude a clausula I, seus herdeiros deverão responder pelas obrigações deste contráto, relativamente á execução dos serviços já autorizados pela Repartição de Saneamento, na data do falecimento daquele.

XXIV — Para os efeitos legais será dado ao presente contráto o valor de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Petições:

De Josefa Cruz, professôra da cadeira rudimentar mista de Pitombas, municipio de Caiçára, solicitando 3 mêses de licença, na conformidade do art. 156, letra h da Constituição Federal. — Deferido.

De Maria das Dôres Grilo, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira rudimentar mista de Chá do Lindolfo, municipio de Bananeiras, solicitando a sua efetivação. — Deferido, á vista das informações.

De Domitila da Silva Ribeiro, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Celso Cirne", de Moreno, municipio de Bananeiras, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria Nice Andrade Maia, aluna do Colégio da Imaculada Conceição, de Campina Grande, solicitando matricula no Curso Normal do Colégio "Santa Rita", de Areia. — Deferido, á vista das informações.

De Maria das Neves Lucena, professôra da cadeira rudimentar de Guarita, municipio de Itabaiana, solicitando desentranhamento de certidão de seu tempo de serviço. — Deferido.

De Antoniéta Vieira de Azevêdo, professôra de classe única, com exercicio na cadeira rudimentar mista "Pedro II", da cidade de Patos, solicitando justificação de 15 faltas. — Deferido.

De Noemia Carneiro de Mendonça, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Peregrino de Carvalho", de Espirito Santo, solicitando mudança de nome por ter contraido nupcias. — Igual despacho.

De Joana Macêdo, ex-professôra da escola rudimentar de Canafistula, municipio de Bananeiras, solicitando pagamento de vencimentos atrazados. — Aguarde crédito.

De Arlinda Pessôa, professôra interina, substituta da professôra Alzira Moura Magalhães no periodo compreendido de 10 de setembro a 18 de novembro de 1938, solicitando pagamento de vencimentos. — Igual despacho.

De Maria Alba de Araújo, professôra diplomada, solicitando nomeação para uma das cadeiras do grupo escolar "Coelho Lisbôa", de Santa Luzia. — Aguarde oportunidade.

De Maria das Neves Miranda, professôra de 1.ª entrancia, regente da escola rudimentar mista de Nova Palmeira, municipio de Picuí, solicitando sua transferência para esta capital. — Igual despacho.

De Etelvina de Albuquerque Camara, professôra do grupo escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, solicitando transferência para esta capital. — Aguarde oportunidade.

De Maria Conceição de Freitas, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Joaquim Tavora", de Antenor Navarro, solicitando classificação para 2.ª entrancia. — Indeferido, á vista da informação.

De Tereza Fernandes Lima, professôra de classe única, com exercicio na escola rudimentar mista de Sucurú, municipio de S. João do Cariri, solicitando sua efetivação. — Igual despacho.

De Belisio Valeriano Pessôa, pai da menor Maria Neli Pessôa, com 13 anos incompletos, solicitando para inscrevê-la no 1.° ano normal. — Igual despacho.

De Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, professôra-diretora do grupo escolar "Professôr Cardoso", de Laranjeiras, solicitando ajuda de custo. — Indeferido, á falta de fundamento legal.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover, a pedido, a professôra de classe única, Severina de Holanda Cavalcanti, da cadeira elementar mista do Conde para a cadeira rudimentar mista de Jacaré, ambas do municipio da capital, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover, a pedido, a professôra de classe única, Odete Machado da Silva, da cadeira rudimentar mista de Jacaré para a cadeira elementar mista do Conde, ambas do municipio da capital, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Petição:

De João Evangelista de Oliveira e Mélo, proprietario do predio onde funciona o Posto Policial da praia da Penha, requerendo o pagamento da importancia de 90$000, proveniente de aluguel do dito predio. — Deferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o dr. Gabriel Perazzo, chefe do Posto de Higiêne de Alagôa Grande, para identicas funções no de Campina Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública, á fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o dr. Antonio de Almeida, chefe do Posto de Higiêne da cidade de Campina Grande para identicas funções no de Alagôa Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, por abandono do cargo, Edite Ramos, das funções de professôra da Fazenda "São José", do municipio de Cabaceiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, o sr. Antonio Xavier de Macêdo do cargo de prefeito do municipio de Picuí, que exercia em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba contrata Beatriz Ribeiro para exercer o cargo de professôra da cadeira rudimentar de Guarita, do municipio de Itabaiana, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Maria Socôrro Cabral para exercer, interinamente o cargo de professôra da Fazenda "São José", do municipio de Cabaceiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Antonio Machado da Silva do cargo de sinaleiro da Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa o inspetor geral de Policia, sr. Manuel Formiga, para responder pelo expediente da Delegacia de Policia do distrito de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o ato que designou o tenente José Fernandes da Silva para responder pelo expediente da Diretoria da Cadeia Pública desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, o bel. Abdias Pires de Almeida do cargo de prefeito do municipio de Caiçára, que exercia em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Pedro Alves de Paiva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Ipuarana, do distrito de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, o bel. José Alves de Mélo do cargo de 2.° delegado de Policia desta capital, que exercia em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o bel. Abdias Pires de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de delegado de Policia do 2.° distrito da capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Raimundo de Sousa Lima do cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Ipuarana, do distrito de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa Maria Jofili Bezerra de Mélo, quarto (4.°) escriturário da extinta Escola Secundária do Estado, para exercer identicas funções no Liceu Paraibano, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o bel. José Alves de Mélo para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Cadeia Pública desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente José Correia de Mélo para exercer o cargo de delegado de Policia do distrito de Itabaiana.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o capitão Jacob Guilherme Frantz do cargo de delegado de Policia do distrito de Itabaiana.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, o bel. Antonio Galdino Guedes do cargo de diretor do Departamento de Educação, que exercia em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia João Cordeiro Sobrinho para exercer, em comissão, o cargo de prefeito do municipio de Picuí, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra Maria das Neves Lucena da cadeira rudimentar de Guarita para o grupo escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabaiana, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, para ser apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar o sr. João José de Sousa do cargo de servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, que exercia interinamente, por conveniencia do serviço.

—

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Portarias:

Removendo o guarda fiscal José Barrêto, da M. de Rendas de Catolé do Rocha para a Estação Fiscal de Teixeira.

Designando o 1.° escriturário do Palácio da Redenção, João Ribeiro da Veiga Pessôa Junior, posto á disposição desta Secretaria, em virtude do dec. n. 12, de 18 do corrente, do exmo. sr. Interventor Federal, para servir na Inspetoria de Vendas e Consignações.

Removendo o guarda Antonio Torres Brasil, da Estação Fiscal de Laranjeiras para a Mêsa de Rendas de Patos.

Removendo o guarda fiscal Pedro Guedes da Costa, da Estação Fiscal de Pitimbú para a de Cuité.

—

Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve dispensar o sr. Henio Pessôa do cargo de fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve tornar sem efeito o ato n. 95, de 4 deste mês, que contratou o sr. Jesuino Véras para exercer o cargo de professôr da cadeira de Beneficiamento do Algodão, do Curso de Classificação do Algodão.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20:

Petições de:

Antonio Justino Filho, requerendo isenção de impostos para a casa n.° 391, á avenida Carneiro da Cunha. — Atendido, até o ano de 1942, em face das informações.

Ariston Figueirêdo, requerendo certidão. — Certifique-se o que constar.

Belisario G. Medeiros, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu sua petição de 3 do corrente. — Reconsidero em parte o despacho anterior, para conceder apenas a licença para a fóssa, a titulo precario, assinando o respectivo termo.

Firmino Caetano Alves de Lima, requerendo licença, a titulo precario, para construir fóssa nas casas ns. 123, 125, 111 e 133, á rua Tenente Retumba. — A titulo precario, deferido.

F. Caíno & Irmão, requerendo licença para colocarem uma placa no predio n. 88, á rua Maciel Pinheiro. — Como requerem.

Luiz Lira, requerendo licença para construir calçada na casa n. 85, á rua S. Luiz. — Como requer.

Maria Chagas, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n. 34, á avenida Vasco da Gama. — Como requer.

José Arcanjo de Sousa, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Xavier Junior. — Obedecendo a exigencia da D. O. P. M., deferido.

Serafim Paiva, requerendo licença para reconstruir uma parte do predio n. 116, á rua 18 de Novembro. — Em face da informação da D. O. P. M., como pede.

Anisio Pio Chaves, requerendo licença para construir sapata no predio n. 144, á avenida da Pedra. — Em face da informação da D. E. F., Deferido.

Francisco Lisbôa Néto, requerendo licença para fazer serviços na casa n. 550, á avenida Epitacio Pessôa. — Como requer, em face dos pareceres.

Francisco Assunção, requerendo licença para construir 2 casas de taipa

e telha na avenida Lópo Garro. — A' vista dos pareceres, deferido.

Dr. Valfrêdo Guedes Pereira, requerendo licença para construir um mausoléo no cemitério desta capital. — Como requer.

Manuel Inácio da Rocha, requerendo licença para construir muro na casa n. 177, á avenida Aragão e Mélo. — Como requer.

Francisco Gomes da Silva, requerendo licença para renovar a coberta da casa n. 472, á avenida Carneiro da Cunha. — Em face das informações, deferido.

Ubaldo Cesar de Olinda Campélo, requerendo licença para fazer serviços no predio n. 21, á rua Padre Rolim. — Em face da informação, deferido.

Joaquim Farias Barbosa, requerendo licença para fazer serviços na casa n. 87, á rua Porfirio Costa. — Deferido.

Manuel Albino Vidal, requerendo isenção de impostos para a casa n. 548, á avenida Adolfo Cirne. — Deferido, até o exercicio de 1942.

Dr. Giovani Gioia, requerendo licença para abrir um portão na casa n. 62, á Ladeira da Borburema. — Em face da informação da D. E. F. deferido.

Elvira de França, requerendo licença para construir banheiro na casa n. 93, á rua Belo Horizonte. — Deferido.

Costa & Magalhães, requerendo licença para se estabelecerem com uma fábrica de dôces na praça Alvaro Machado, n. 38. — Sim, a titulo precario e pelo prazo de noventa dias.

Inácio Vinagre, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á rua Roger. — Deferido.

The Texas Company (South America) Ltda., requerendo licença para colocar uma placa no predio n. 85, á rua do Zumbi. — Deferido.

José Pereira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Xavier Junior. — Obedecendo a exigencia da D. O. P M., deferido.

The Texas Company (South America) Ltda., requerendo licença para colocar uma bomba portatil de gazolina em frente ao depósito da Inspetoria de Obras contra as Sêcas. — Deferido.

Isabel Ramos Maia, requerendo licença para fazer serviços no predio n. 401, á rua Barão do Triunfo. — Como requer.

Ana Sales, requerendo licença para construir um mausoléo no cemitério desta capital. — Como requer.

Convite:

Convida-se os srs. E. A. Heidelmann a comparecer á D. E. F., para completar os sêlos de seu requerimento.

Multas:

A Prefeitura multou os srs :

Severino Mesquita, por ter gado de sua propriedade pastando á margem da avenida Epitacio Pessôa, perimetro urbano desta cidade.

Clarice Bezerra, por ter promovido diversão pública em sua pensão á rua Tenente Retumba, sem a devida licença, vendendo os ingressos sem o sêlo exigido pelo art. 44, do decreto n. 408, de 30|13|1938.

Carlos de Barros Moreira, por ter feito aumento na cosinha do predio n. 400, á rua 4 de Novembro, sem a devida licença.

Benedito Ferreira, por ter despejado do lixo em lugar proibido por esta Prefeitura.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 20 de abril de 1939.

Serviço para o dia 21 (sexta-feira).

Dia á Policia Militar, 2.° tenente Manuel Noronha Cesar.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento José Bonifacio Guedes.

Dia á Estação de Rádio, 1.° sargento Airton Nunes da Silva.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Oton Nunes da Silva.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento José Dionisio da Silva.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.°).

—

Serviço para o dia 22 (sabado).

Dia á Policia Militar, 2.° tenente José Cesarino da Nóbrega.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Farias Viana.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento Antonio Siqueira Filho.

Dia á Estação de Rádio, 2.° sargento Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Eloi de Araújo Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Luiz Inácio dos Passos.

Eletricista de dia, soldado Francisco Ferreira Machado.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.°).

O 1.° B|C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 89.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, — 1.° tenente ajudante interino.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 20 de abril de 1939.

Servico para o dia 21 (sexta-feira)

Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S|P., fiscal rondante n. 3.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 1 e guarda de 1.ª classe n. 9.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 60.

—

Serviço para o dia 22 (sabado)

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.° 2; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 52.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 60.

Boletim numero 90.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Guias — Faz-se entrega á 1.ª S|T., de 99 guias de registro de veiculos, remetidas pelo posto de veiculos da cidade de Cajazeiras.

II — Ordem ao almoxarifado — O sr. almoxarife pagador, remeta para a 2.ª S|T., nesta data, 15 pares de placas oficiais, sendo 5 pares SE, de ns. 151 a 155, e 10 SM, de 261 a 270.

III — Petições despachadas — De José de Miranda Henriques, requerendo transferência de propriedade para seu nome, do automovel marca Ford, placa n. 1440 Pb., adquirido por compra ao sr. Alfrêdo Pereira da Silva. — Deferido.

De Ezequias Costa, proprietário do automovel marca Ford, placa 28 Pb., requerendo transferência de propriedade para o nome do sr. Benedito Macêdo, a quem vendeu o referido veículo. — Igual despacho.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.° ten., inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.° 423, de 17 de abril de 1939

Abre crédito especial.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto o crédito especial de 36:846$600 (trinta e seis contos, oitocentos e quarenta e seis mil e seiscentos réis), para ocorrer á despêsa com os pagamentos seguintes:

Banco do Pôvo, C|C de Movimento (parte), 2:035$500 (dois contos, trinta e cinco mil e quinhentos réis); Otoni & Cia., conta de fornecimento de material, 4:000$000 (quatro contos de réis); Dr. Alberto San Juan, conta de fornecimento de luz, 2:751$400 (dois contos, setecentos e cincoenta e um mil e quatrocentos réis); F. Mendonça & Cia. Ltda., conta de fornecimento de carros, 5:830$000 (cinco contos, oitocentos e trinta mil réis); William's & Co., terceira prestação de conta "Otis Elevador Co." — fornecimento de um elevador, 13:188$000 (tréze contos, cento e oitenta e oito mil réis); Dias, Galvão & Cia., parte conta fornecimento material da extinta Sub-Prefeitura de Cabedêlo, 3:240$000 (três contos, duzentos e quarenta mil réis); Sousa Campos, conta de fornecimento de material da extinta Sub-Prefeitura de Cabedêlo, 1:581$700 (um conto, quinhentos e oitenta e um mil e setecentos réis); bem como pagamentos relativos á indenisação de gado abatido pela Comissão de Tuberculinisação a J. Meira de Menêses, cento e cincoenta mil réis (150$000); Vital Meira de Menêses, 300$000 (trezentos mil réis); Manuel Hipolito de Oliveira, 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis) e Irmã Diretóra do Colegio N. S. das Neves, 450$000 (quatrocentos e cincoenta mil réis).

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 17 de abril de 1939.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega
Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho
Diretor de expediente e Fazenda.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

MEDICOS COM SEUS DIPLOMAS REGISTADOS NESTA INSPETORIA E LEGALMENTE HABILITADOS PARA O EXERCICIO DA PROFISSAO

Além dos médicos cujos nomes figuraram na última relação publicada, acham-se aptos para o exercício da profissão os seguintes:

Dr. Clovis Bezerra Cavalcanti

Dr. Everaldo Ferreira Soares.

O CASO DA CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAÍBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

tese teremos de arcar com um sem numero de dificuldades agravadas decerto, com os prejuizos que são o cortêjo obrigatório de toda a liquidação.

O ponto divergente das propostas ventiladas e discutidas, foi apenas o de reversão para capital da sociedade, de 20% dos depósitos da antiga Rural. Mas, indagamos, si os srs. depositantes insistirem em provocar a liquidação judicial, arcarão ou não com despêsas superiores a essa modesta percentagem? E, é obvio, a reversão para capital nunca poderá ser admitida como despêsa ficando o capital retido com os rendimentos normais correlatos com a sua aplicação.

A responsabilidade dos socios da antiga Rural, nos termos da lei e nos moldes dos Estatutos, está de pé e continuará de pé — podendo ser resalvada ad cautelam com um protesto judicial formulado com a audiência de representantes judiciais de qualquer interessado.

A transformação realizada, ao contrário do que se boatejou, não eximiu os responsaveis, no sentido legal.

O Departamento de Cooperativismo não tem outro intuito senão fazer, cumprir a lei e respeitar os estatutos das cooperativas. Mas, julgamos acertado e do interesse público chamar a atenção de depositantes e socios para opiniões apressadas e que muitas vezes não consultam o aspecto juridico e econômico do caso, soluções que, á primeira vista salvadoras, são costumadamente inaplicaveis a espécie.

O Govêrno do Estado por outro lado, acompanha com inequivoco interesse as demarches, para a solução de um assunto que aféta relativamente o bom nome das cooperativas paraibanas si bem que situações como esta, verificadas em consequência de má gestão de administradores desviados, não reflitam, modo algum, sôbre o sistêma Cooperativistas, cujos beneficios são incontestavel e universalmente reconhecidos.

Tendo de orientar, em definitivo, os socios da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, na sessão já convocada, o Departamento encarece dos srs. depositantes que ainda não o fizeram, respondam á proposta endereçada pela diretoria renunciante, por escrito, aceitando-a ou regeitando-a, para melhor conhecimento.

Depositantes representando capital de mil contos de réis aceitaram sem restrições dito plano.

CONTINÚA A REPERCUTIR, COM SIMPATIA, NOS CIRCULOS SOCIAIS E JORNALÍSTICOS DO PAÍS, A AÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO EXTINGUINDO DUAS SECRETARIAS DE ESTADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

falta ao funcionamento da máquina administrativa, sendo anexados a outras duas Secretarias os serviços de que encarregavam os departamentos extintos.

Por ai está uma ofensiva louvavel contra o desperdicio burocrático, especie que parece ter passado despercebida, aos conferencistas da supracitada campanha de economia geral. O excesso burocratico além de constituir um desperdicio múltiplo de dinheiro e energia e de um sem numero de expedientes, acarreta geralmente outros prejuizos á propria máquina administrativa, já não levando em apreço os que atingem as partes interessadas em negócios com o Estado.

Tanto mais para louvar é a iniciativa, quando é certo, conforme ficou declarado no decreto que extinguiu as duas Secretarias que o Govêrno paraibano precisava de margem financeira para urgentes serviços de Educação e Saneamento, duas classes de trabalho para os quais nunca será demais tudo o que se fizer. E maior valor terá qualquer medida contra o desperdicio quando êste se transforma em obra de utilidade pública.

Todos os comentários das rodas sociais e jornalisticas são elogiosos ao interventor Argemiro de Figueirêdo, pelo decreto de extinção de duas Secretarias inuteis, sendo apontado como o interventor que mais eficientemente iniciou, no Brasil, a campanha contra o desperdicio".

A "Hora do Brasil" irradiará hoje a peça histórica "Tiradentes"

RIO, 20 (A UNIÃO) — Comemorando-se amanhã o 147.° aniversário do sacrifício de Tiradentes, o maior dos implicados da Conjuração Mineira que tentou libertar o Brasil, o Departamento Nacional de Propaganda fará irradiar na "Hora do Brasil" a peça "Tiradentes", de autoria do sr. Viriato Correia.

Esse excelente trabalho dramático, dividido em nove quadros, foi adaptado ao rádio pelo próprio autor, estando os principais papéis confiados ás mais altas expressões do rádio-teatro nacional.

21 DE ABRIL

(Conclusão da 8.ª pag.)

NO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Histórico e Geográfico Paraibano realizará, hoje, ás 19 horas, uma sessão comemorativa de 21 de abril.

Sôbre a data, falará um dos seus associados.

A' solenidade comparecerão socios daquela instituição e familias.

NA SOCIEDADE LITERARIA "RUI BARBOSA"

Terá lugar, hoje, ás 18,30 horas, na Sociedade Literaria "Rui Barbosa", anéxa ao Instituto Comercial "João Pessoa", uma sessão civica, em homenagem á data, devendo comparecer todos os alunos e professores do estabelecimento.

Será realizado o seguinte programa:

1 — Discurso pelo padre Hildon Bandeira, lente do Instituto.

2 — Declamação — Carmonisa Guimarães.

3 — Trabalho sôbre a educação — pela sta. Oscarina Galvão.

4 — Trabalho histórico — Jaci Neiva.

5 — Declamação — Ivone Matos.

6 — Trabalho histórico — pela sta. Maria de Lourdes Coutinho.

7 — Tiradentes — pela sta. Iéda de Almeida Monteiro.

8 — Trabalho histórico — pela sta. Felina Carvalho.

9 — Debate: A adversidade é um mál — pela sta. Juliêta Santos.

A adversidade é um bem — pela sta. Celina Bandeira.

10 — Julgamento dos debates pelo corpo docente do Instituto.

11 — Entrega de premios, pela diretora, aos alunos que obtiveram o 1.° lugar em aplicação, no mês de abril, os quais são:

1.° ano propedeutico — 1.° lugar — Elizabete Ferreira de Sousa.

2.° ano propedeutico — 1.° lugar — Maria de Lourdes Araujo.

3.° ano propedeutico — 1.° lugar — Belarmino Gonçalves Filho.

4.° — 1.° ano de guarda-livros — Oscarina Galvão.

12 — Hino Nacional, cantado pelos anos do Instituto.

13 — Encerramento pelo presidente.

—

A diretoria do Instituto exige o comparecimento de todos os alunos dos cursos comercial, primario e avulsos, bem assim do corpo docente.

NO GREMIO LITERARIO "MACHADO DE ASSIS"

Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, na séde provisoria dessa agremiação literaria, no salão nobre do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", uma sessão comemorativa em homenagem á memória de Tiradentes, devendo falar vários oradores.

O presidente em exercicio pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os associados á referida reunião.

O INSTITUTO Agronômico de São Paulo fará uma remessa de milho selecionado para a Paraíba

Um telegrama do interventor Ademar de Barros ao Chefe do Govêrno paraibano

O INTERVENTOR Argemiro de Figueirêdo, empenhado no largo plano de desenvolvimento e melhoria das nossas condições agricolas, vem de adquirir com o Govêrno de São Paulo uma partida de milho selecionado, tipo *Catête*, para ser utilizado em nossas culturas.

A propósito s. excia. recebeu do interventor Ademar de Barros o seguinte telegrama:

"SÃO PAULO, 19 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Cumpre-me levar ao conhecimento de v. excia. que, em atenção ao amavel pedido contido em seu telegrama de oito de fevereiro último, o Instituto Agronômico, da Secretaria da Agricultura, já se acha autorizado a atender a remessa gratuita de milho selecionado, tipo *Catête*, em cuja cultura o govêrno paraibano está interessado. Atenciosas saudações. — *Ademar de Barros*, Interventor Federal."

A PERMANENCIA DO SR. VALENTIM BOUÇAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (A UNIÃO) — O sr. Valentim Bouças, representante do ministério da Fazenda do Brasil, que aqui se encontra, partirá para Washington onde se avistará com o sr. Cordell Hull e Summer Wells.

Falando aos jornais, o sr. Valentim Bouças declarou que o presidente Getulio Vargas está vivamente empenhado em que o Brasil possa solver seus compromissos com os próprios recursos econômicos.

REFERENCIAS da imprensa carioca ao romance "Emboscadas do Destino"

RIO, 20 (A UNIÃO) — Chegou á metropole, o escritor paraibano padre Manuel Otaviano.

Noticiando a sua viagem ao Rio, os jornais fazem lisongeiras referências ao seu romace "Emboscadas do Destino", recentemente lançado nas livrarias.

IMPRESSÕES DUMA REVISTA PORTUGUÊSA ACERCA DA "A NOVA POLÍTICA DO BRASIL"

LISBÔA, 20 (A UNIÃO) — A revista lusitana "Ocidente" traz em seu último número uma apreciação aos dois primeiros volumes da obra do presidente Getúlio Vargas, "A NOVA POLITICA DO BRASIL".

O articulista de "Ocidente", apreciando o primeiro tomo da excelente série, diz que os discursos ali transcritos, quando dos primeiros passos desde a Aliança Liberal, são uma prova cabal e serêna da energia que é o traço caracteristico do Chefe da Nação brasileira, fazendo quanto ao segundo volume, relativo ás realizações do govêrno provisório no periodo 1932-1933, as mais lisongeiras apreciações, e transcrevendo os trechos mais impressionantes do mesmo.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

—O sr Ascendino Marques da Silva, mecanico, residênte nesta capital

A senhorita Inácia Coêlho, filha do sr. Manuel Coêlho, auxiliar do comércio desta praça

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Jaci, filha do sr. Pedro Maciel dos Santos, inferior da Policia Militar do Estado

— A senhorita Emidia Leite de Andrade, filha do sr. Francisco Leite de Andrade, criador em São José de Piranhas.

— O menino Roberto, filho do sr Edmundo Guedes Pereira, proprietário da Fazenda Guarita, em Mamanguape

— A sra Edite de Souza Andrade, esposa do sr. Silvino de Andrade residênte em Gurinhem

— A sra Lucia Aires Fernandes, esposa do sr Antonio Vicente Fernandes, residênte em Pirpirituba

— A sra Maria de Medeiros Andrade, esposa do sr Luiz Xavier de Andrade, residênte em Mamede

— Transcorre, hoje o aniversário natalicio do nosso amigo sr Paulo Pessôa da Costa funcionário da Recebedoria de Rendas, desta capital

— A sra Isaura Mélo esposa do sr Severino de Mélo, residênte em Pirpirituba

— O sr Roberto de Oliveira Gonçalves, funcionário estadual, residênte nesta cidade

— O sr Getulio Pires Montenegro, residênte em Jucá município de Piancó.

— A menina Rosilda filha do sr Rosalvo Távora residênte nesta capital.

— O menino Aluizio, filho do sr Pedro Vieira Filho residênte em Lagôa de Dentro, município de Caiçara

— Ocorre hoje o aniversário natalicio do dr João Sergio Maia juiz municipal de Esperança.

— O menino João Belisio filho do sr João Belisio de Araujo funcionário estadual residênte nesta cidade

— O jovem Simão Freire de Araujo, aluno do Instituto de Educacão

— O jovem Hermano Souto Nóbrega, filho do sr Francisco Firmino Nobrega funcionário dos Correios e Telégrafos, desta capital

— O menino Fernando filho do sr João Batista de Macêdo comerciante nesta praça

— O sr José Batista Guedes, antigo industrial nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Registar-se-á amanhã o aniversário natalicio da senhorita Maria Dolôres Rocha, professôra do Grupo Escolar "Tomás Mindêlo" que, pelo grato evento, será muito cumprimentada pelas suas relações de amizade

— A sra Maria do Carmo Rocha Peixôto, esposa do sr Renato Peixôto comerciante nesta praça

— O menino Alcione filho do sr Manuel Araújo Costa, comerciante em Antenor Navarro

— O menino Luiz filho do sr Joaquim Andrade Gaião, residênte em Serra Branca

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr Francisco Bezerra da Silva residênte em Esperança

— A senhorita Odete Pires Bezerra filha do sr Manuel Pires Bezerra, comerciante em nossa praça

— O sr Severino Aproniano residênte em São José dos Cordeiros

— A srta Benigna Leal da Silva funcionária estadual e irmã do dr Onildo Leal clinico, residênte no Rio de Janeiro

— A sra Joséfa Rodrigues de Araújo esposa do sr Miguel Rodrigues, já falecido

— Decorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Neusa Nunes Cavalcanti, filha do dr Nunes Cavalcanti Filho juiz municipal em Cabaceiras

— A senhorita Severina das Neves Estrêla filha do saudoso conterraneo sr Alfrêdo das Neves Estrêla e residênte nesta capital.

NASCIMENTOS:

Ocorreu a 17 dêste, nesta capital, o nascimento do menino Sebastião filho do sr. Severino Ferreira Damião e de sua esposa sra. Joséfa Santos Damião.

VIAJANTES:

Sr. Teotónio Rocha — Acha-se nesta capital o nosso prezado amigo sr Teotónio Rocha, proprietário em Esperança.

Ontem á tarde, s. s. esteve em nosso gabinête redacional, a fim de agradecer-nos o registo de seu natalicio há dias ocorrido.

Sr. Veneziano Vital: — De Campina Grande, veiu ontem, a esta capital, o sr Veneziano Vital, conhecido proprietário e fazendeiro naquêle municipio

— A fim de tratar de interêsses de sua profissão, esteve ontem, nesta capital, o dr Boulanger Uchôa, conceituado advogado no fôro de Campina Grande.

—Esteve ligeiramente, nesta capital, o sr. João Arruda, conceituado comerciante em Campina Grande.

— Vindo de Campina Grande, esteve ontem, algum tempo, nesta cidade, o sr. José Branco, comerciante ali.

— Procedente de Campina Grande, chegou ontem a João Pessôa o sr José Augusto Junior, comerciante naqela cidade, tendo retornado, ontem mesmo, ao centro de suas atividades.

Sr. Francisco Mota: — Acha-se nesta capital, a interêsses da *A Equitativa* e da *United Artists*, o distinto cavalheiro sr. Francisco Mota, da praça de Recife.

S. s. deverá demorar-se alguns dias em João Pessôa.

Dr. Ubirajára Mindêlo. — Do Rio de Janeiro, aonde fôra em visita a pessôas de sua familia, regressou, trás-ante-ontem, o nosso amigo dr Ubirajára Ribeiro Mindêlo, conceituado quimico industrial nêste Estado.

S. s. foi passageiro do *Comte Grande* até Recife, dali se transportando de automovel a esta capital. Em sua companhia viajaram as suas irmãs, sra dr Flavio Ribeiro e senhorita Maria de Lourdes Mindêlo.

Sr. Fausto Maia: — Procedente de Cajazeiras, encontra-se nesta capital o nosso amigo, sr Fausto Maia, presidente da Associação Comercial daquêla cidade.

S. s., que aqui veiu a trato de negócios de seu particular interêsse, deverá demorar-se alguns dias nesta cidade, apos o que regressará ao centro de suas atividades.

Sr. Solidonio Jácome: — Acha-se nesta capital, tratando de interêsses particulares, o sr. Solidonio Jácome, gerente do Banco Agricola de Cajazeiras e elemento de destacado conceito social ali.

Sr. Ulisses Mota: — Encontra-se nesta capital, procedente de Cajazeiras, o sr Ulisses Mota, conhecido industrial ali e elemento de destaque no seu meio social.

Padre Antonio Campêlo: — Acha-se nesta capital, desde ontem, o revdmo padre Antonio Campêlo, diretor do Ginásio Salesiano "Padre Rolim" de Cajazeiras.

S. revdma veiu até João Pessôa no trato de assuntos relacionados com aquêle educandário.

EÇA DE QUEIROZ

(Conclusão da 3.ª pag.)

dência suntuosa, verificada nos amôres incestuosos de Carlos de Maia, nas suas manias e propensões aristocráticas, nas suas quixotescas aventuras, contraditadas e contrariadas pelo gênio endiabrado de João da Ega, figura que enche uma época, pela astucia, pela perspicacia e por êsse senso tão claro do ridiculo, que foi a caracteristica mais acertada da formação espiritual de Eça de Queiroz.

A sua extensão critica vai mais além. Eça tem muito a analizar, muito a auscultar naquela indiferença audaz e contrastante, que foi o traço predominante da sua mordacidade quasi paradoxal. E nisso se assenta a feição que lhe queremos dar. A feição de sociólogo, tirando ilações acertadissimas, antevendo futuros distantes, nas grandes fendas, nas clarabóias de uma civilização que não havia ainda despontado.

"O Egito" é o pedestal das nossas afirmativas. Eça de Queiroz não o sentiu nas magias da ficção. Pintou-o com as côres da realidade, formulando as suas páginas no raciocinio amadurecido de quem, aquêle tempo, já podia penetrar o âmago da questão social que despontava.

O estudo que o autor da "Correspondencia de Fradique Mendes" deixou consubstanciado no "O Egito", vale talvez por todos os seus demais estudos. Não é que Eça de Queiroz não seja sempre atual, sempre interessante, sempre de palpite. Mas "O Egito" é um livro diferente. Nêle o seu autor, embora não tivesse perdido o ritmo de classificador de homens, soube encarar as questões da humanidade de modo definitivo e racional.

No "O Egito" Eça é o sociólogo derramado nos fenômenos da existência. A vida de harem, que êle descreve á luz da psicologia humana, é um quadro tão impressionante, de aspecto tão real, que deixa o homem contemporaneo quasi basbaque, como um espirito em pleno século XIX já podia se espantar daquêle modo onde se pontilha de naturalismo a inferioridade de uma gente em circunstancia de constante rastejamento, de covardia e de mêdo.

Eça de Queirôz não foi somente a expressão maior de romancista, no clima lusitano do século que nos antecedeu. Êle foi também um sociologo que póde figurar na galeria dos melhores e maiores conhecedores do homem e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA

Resenha Médica — Enviado pela sua direcção, recebemos o n.º 1 dessa importante revista médica, que se publica no Rio de Janeiro, correspondente aos mêses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

O presente número de "Resenha Médica" traz o seguinte sumário: — "Tratamento do megacolo ilio-pelviana pela ressecção do esfincter de Moutier" pelos drs. Osvaldo Monteiro e Américo; Resumos. Atualidades. Focalizando. Noticiário. Resenha Social. Portugal Médico. Pela América Latina. Indice dos Resumos e Livros Recebidos.

MOSCOU, 1939

(Conclusão da 3.ª pag.)

comunista: "de cada um, segundo a sua capacidade, cada um, segundo a sua necessidade" mudou-se em: "de cada um, segundo a sua capacidade, a cada um, segundo o seu valor". Isto significa que a maioria dos operários e camponêses soviéticos não recebem salários fixos, mas proporcionais. O salário comum de um operário é estimado em 240 rublos por mês, e o minimo desce ás vêzes até 130 rublos. O poder aquisitivo do rublo é calculado em três pences, de forma que 240 rublos mensais vêm a ser iguais a 15 chelins por semana.

A maioria dos camponêses e operarios alimenta-se exclusivamente de pão, que é vendido a prêços baixos e fixos, sôpa de legumes e papas de farinha. Frequentemente, várias familias habitam o mesmo quarto. Uma rapariga, ao lhe perguntarem porque não se divorciava do marido, respondeu que, uma vez que a lei proibe de expulsa-lo da habitação ocupada, não o fazia por temer que êle cazasse outra vez e, assim, mais uma pessôa fôsse acrescentada ao quarto já superlotado.

Os burocratas ou funcionários importantes da policia soviética estão em situação bem melhor. Não se trata apenas de que êles ganham mais dinheiro do que os operários comuns. Sua posição comumente os capacita a arranjarem um quarto ou um apartamento para si próprios e comprar vegetais ou carne sem ter que passar pelas filas, ter um carro e chauffeur á sua disposição em vez de esperar durante muito tempo por um ônibus superlotado, e quando os produtos manufaturados chegam ao mercado, têm habitualmente a primeira e última escolha. Dêsde que as posições oficiais na Rússia Soviética implicam em alguns privilégios que em outros paises são considerados direitos comuns, é facil de perceber ali a vontade e a luta para entrar na burocracia.

Embora os membros do partido comunista desempenhem um papel importante como vendedores de Stalin, têm muito pouco poder no govêrno do país. Stalin governa, mas o faz por intermédio da policia secréta. Os agentes da G. P. U. são parte integral de cada cidade e aldeia, de cada fábrica e quasi de cada casa. Qualquer descontentamento com o govêrno é convenientemente rotulado de "anticomunista". Embora a constituição dos Soviétes proclame a liberdade da palavra, um volume aparecido há pouco, intitulado "A História do Partido Comunista da União Soviética" explica que desacôrdo é igual a diversão, diversão a dissenção e dissenção é igual a sabotagem.

A rêde da burocracia e espionagem e o fáto de que nêstes últimos anos a producão da União Soviética, a despeito das enormes somas invertidas nela, mostrou muito pouco desenvolvimento, servem para explicar bastante o expurgo que alcançou o seu climax em 1937-38.

O govêrno soviético está impiedosamente industrializando o país ás expensas do povo. O imposto de reversão recolhido pelo Estado é tão grande que sessenta por cento de cada rublo gasto pelo consumidor vão para o govêrno. A maior parte dessa renda é empregada na indústria pesada, e muito pouco é invertido na produção de produtos manufaturados de venda comum nas lojas.

O grande impecilho do govêrno soviético de hoje é que a producão das indústrias pesadas, que, até bem poucos anos, ia ao saltos e pulos, não mostrou dêsde então, senão um aumento de meio a dois por cento. Os técnicos estrangeiros atribuem êsse fáto á incapacidade da maioria dos operários quanto a lidar com a maquinária complicada, ao desperdicio, á burocracia e á falta de coordenação geral. Essas condições são o resultado inevitável da tentativa de forçar a industrialização de tipo século vinte sôbre um povo que não está preparado par ela, de forçá-la por cima ao em vez de o fazer dêsde baixo. Dai decorrem diferentes problêmas faceis de serem deduzidos. Entretanto, por intermédio da propaganda da imprensa, são incontaveis os operários que acreditam gozar de melhor vida na Rússia que nos outros paises. Ao conversar com um dêles sôbre a Alemanha, perguntei-lhe em face da ausência de desemprêgo naquêle país, se mesmo assim, considerava aquêle país como sendo burguês. Respondeu-me levantando as mãos e contentando-se em dizer: "A Alemanha é um país muito mau. Muitos campos de concentração."

No entanto, quando do grande expurgo que varreu a Rússia, fôram usados todos os velhos, os tradicionais métodos do tzares de enviar gente para a Sibéria, como o foi e ainda o está sendo.

CASAS

para os associados do Instituto da Estiva

RIO, 20 (A. N.) — De conformidade com o programa estabelecido pelo Ministério do Trabalho, os Institutos de Aposentadorias ativam a construção de casas para os seus associados, no Distrito Federal e nos Estados.

No próximo sábado, o ministro Valdemar Falcão presidirá á solenidade do lançamento da pedra fundamental do primeiro grupo de 35 casas para os sócios do Instituto da Estiva.

OS CONDUTORES DE VEÍCULOS DE QUALQUER NATUREZA SÃO ASSOCIADOS OBRIGATÓRIOS DO I. A. P. E. T. C.

Integra do decreto-lei n.º 1.142, de 9 de março do corrente

O Presidente da República,

Considerando que o grupamento de empregados protegidos pelo seguro social se vem operando com base na respectiva atividade, dando lugar á criação de diversos institutos de aposentadoria e pensões, e, não obstante, os condutores de veículos, servindo a emprêsas pertencentes a ramos de atividade diferentes, acusam uma instabilidade que acarreta constantes e onerosas transferências de inscrições e contribuições referentes áquele seguro;

Considerando que a legislação especial que rege a profissão de condutor de veículos possibilita a fiscalização eficiênte das suas obrigações em relação ao seguro social, desde, porém, que seja toda a classe incluida em um só Instituto de Aposentadoria e Pensões, assim permitindo não sómente a fiscalização simultanea do exercício da profissão e da qualidade de associado, com o que se reduzem de modo apreciavel as despêsas da administração, mas também o estabelecimento de escalas de salários-base regionais, o que facilita o sistêma de arrecadação e minóra o custo dos serviços do mesmo Instituto;

Considerando, finalmente, que há toda a conveniência em que a referida inclusão se efetúe no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o que apenas torna necessária a ampliação do prazo fixado para a organização do censo e elaboração do novo regulamento respectivo, e

Usando da faculdade que lhe confére o artigo 180 da Constituição.

Decreta:

Art. 1.º — São considerados associados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas todos os condutores de veículos de qualquer natureza que da respectiva atividade façam profissão, cujo trabalho seja regido pelo decreto n.º ... 23.766, de 18 de janeiro de 1934, e que estejam sujeitos á legislação concernente do tráfego.

Art. 2.º — Os associados de que trata o artigo anterior que, na data do presente decreto-lei, estiverem contribuindo para outro Instituto da Caixa de Aposentadoria e Pensões, serão transferidos para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, observadas as disposições legais que regem a matéria.

Art. 3.º — O censo de que trata o art. 12, alinea b, do Decreto-lei n.º 651, de 26 de agosto de 1938, abrangerá todos os condutores de veículos ora incluidos no quadro de associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Art. 4.º — Para os fins do disposto no artigo anterior, fica prorrogado por quatro mêses o prazo fixado no artigo 12 do Decreto-lei 651, de 26 de agosto de 1938.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1939, 118.º da Independência e 51.º da República.

Getúlio Vargas
Valdemar Falcão.

ASSOCIAÇÕES

FUNDADO, NESTA CAPITAL, O BLÓCO CARNAVALÉSCO "OS TRINTA DE JAGUARIBE"

Com essa denominação, vem de ser fundada no populoso bairro de Jaguaribe, desta capital, uma sociedade carnavalésca, a qual conta com a adesão de conhecidos foliões, alí residentes.

Foi aclamado presidente dessa novel agremiação o sr Gonçalo Martins, comerciante nesta praça, que goza de geral estima no seio de seus associados.

Por êstes dias, realizar-se-á a primeira reunião do "Os Trinta de Jaguaribe", devendo na mesma sêrem tratados assuntos importantes para a vida social do referido sodalício.

—

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PARAIBANA

Durante a sessão pública de estudo do Evangelho, a realizar-se, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa sociedade, á rua 13 de Maio n.º 465, será comentada segundo a doutrina espírita a *parabola das virgens loucas e das virgens prudentes*, de acôrdo com o Evangelho de Matêus, cap. 25, vers. 1-13.

—

Sindicato dos Auxiliares do Comercio: — Recebemos dêsse sindicato com pedido de publicidade — Atendendo aos associados do sindicato, a diretoria em sessão de ontem resolveu que o aumento de mensalidade não se torne efetivo até a promulgação da nova lei de sindicalização aos que vêm contribuindo normalmente. Para manutenção do posto anti-venerio, ambulatório e assistência médica lavrará uma taxa mensal de 2$000 que será facultativa aos atuais socios e obrigatória aos novos sindicalizados. Somente terão assistência no Ambulatório e consultas médicas os que pague a taxa. Os demais filiados têm assegurados as garantias da legislação social. Sería interessante que todos contribuissem com 5$000 mas, alguns associados, julgam desnecessária o departamento médico contra a que se manifestam outros sindicalizados. A diretoria com isso, resolveu criar, facultativamente a taxa de 2$000 que será cobrada a partir de maio próximo, para manutenção de seus serviços de assistência médica — Ambulatório e posto ante-venerio".

A reunião dos pracistas de padarias foi transferida para a próxima quarta-feira".

—

"Sindicato dos Empregados de Transportes Terrestres": — Realizou-se ontem, na séde do "Centro dos Cauffeurs da Paraíba", a instalação do "Sindicato dos Empregados de Transportes Terrestres", com a finalidade de nucleiar a classe dos volantes paraibanos e outros profissionais que exerçam atividade semelhante.

A sessão que foi concorrida, têve o comparecimento das representações sindicais desta capital, havendo falado diversos oradores.

Presidiu os trabalhos o sr. Josafá Fialho secretáriado pelo sr. Expedito de Menêses Lira.

Fôram expedidas comunicações a respeito, tendo ainda se deliberado marcar nova reunião para a próxima segunda-feira, esperando os atuais diretores o comparecimento de todos os interessados.

Sociedade dos Funcionários Públicos: — O sr. Frederico da Gama Cabral, 1.º secretário dessa sociedade de servidores do Estado comunicou-nos que, em sessão geral extraordinária, realizada no dia 8 do corrente, fôram eleitos a diretoria e Consêlho Fiscal da mesma, que ficaram desta maneira organizados:

Presidente, — Romualdo Rolim, (reeleito); Vice-dito, — Frederico da Gama Cabral, (reeleito); 2.º Dito, — José Bento Fernandes; Tesoureiro, — João Elias Bernardes (reeleito); Vice-dito, — Adelgiso D. de Souza Pessôa; Orador, — Dr. Dustan Miranda, (reeleito).

Consêlho Fiscal: — Artur Carlos de Almeida e Albuquerque, Acrisio Borges, Francisco de Araújo Neves, José Lins e Luiz Borges.

NOTAS DE PALÁCIO

Acompanhados do tte. cel. Elias Fernandes, comandante da Policia Militar, estiveram ontem, no Palácio da Redenção, os capitães José Gadelha de Mélo e Ademar Naziazene e os tenentes Antonio Ferreira Vaz e Clodoaldo Passos Fialho, que apresentaram despedidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por terem de viajar ao Rio, aonde vão tomar parte nas comemorações do 130.º aniversário da Policia do Distrito Federal.

Apresentou-se, ainda, ao sr. Interventor Federal, o tte. Severino Bernardo Freire, que vai á Capital Federal, em missão da Policia Militar do Estado.

—

Durante o dia de ontem, estiveram no Palácio da Redenção, as seguintes pessôas: drs. Acacio Figueirêdo, Tibiriçá de Sousa, Salustino Rufo Vinagre, Aloiso Campos, Rezende Brasil, desembargador Feitosa Ventura, drs. Odon de Sá, João Rique, Demostenes Barbosa, prefeitos Antonio Santiago, Celso Matos, Abdias de Almeida, Sabiniano Maia, Praxedes Pitanga, Demostenes Cunha Lima, Malaquias Barbosa e Julio Ribeiro; srs. Cunha Lima, Vasco Tolêdo, Luiz Gil, Zacarias de Sousa do O', Americo Falconi, Juviniano Tavares de Vasconcélos, dra. Neusa de Andrade, Amelia Brandão e Silene Brandão.

VIDA RELIGIOSA

MISSA POR ALMA DE PIO XI

A Conferência de Nossa Senhora Mãe dos Homens da Sociedade de "São Vicente de Paula" manda rezar, hoje, ás 5,30 horas, naquele templo, uma missa em sufrágio da alma do Santo Padre Pio XI, de acôrdo com uma circular recebida do Consêlho Superior de Paris.

Para êsse ato de caridade cristã aquela ordem religiosa convida, por intermédio desta fôlha, todos os confrades e católicos desta capital.

AS HOMENAGENS QUE A PARAIBA PRESTOU ANTE-ONTEM AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO NATALICIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

João Pessôa, 19 — Queira aceitar v. excia. meu cordial abraço pelo brilhante discurso pronunciado ontem no Instituto de Educação. — Otacilio Coutinho.

João Pessôa 19 — O Centro Estudantal Paraibano, em nome da altiva mocidade conterranea, que sempre admirou o grande govêrno de v. excia. envia cumprimentos, expressando solidariedade e admiração pelo importante discurso pronunciado no Instituto de Educação repelindo os traidores querem turvar o ambiente de paz e progresso do nosso Estado — (a) Junta governativa.

Itabaiana, 20 — Congratulo-me vossencia patrioticas expressões seu discurso proferido ontem inauguração Instituto Educação, obra que imortaliza o govêrno de vossencia Saudações — Otecar R. Luna.

INAUGURADO O GRUPO ESCOLAR "PROFESSOR LORDÃO", DE PICUI

Aproveitando a passagem do aniversário do presidente Getúlio Vargas, o interventor Argemiro de Figueirêdo determinou a inauguração, ainda, do Grupo Escolar de Picuí, recentemente construido naquela cidade.

Nêsse sentido, o prefeito Antonio Xavier enviou a s. excia. a seguinte comunicação:

Picuí, 20 — Comunico a v excia. conforme instruções recebidas dessa Interventoria inaugurei solenemente grupo escolar "Professor Lordão". Aproveitando data natalicia Chefe Nacional promoví juntamente professores festejos civicos. Saudações. — Antonio Xavier, prefeito.

AS HOMENAGENS NO INTERIOR DO ESTADO

No interior do Estado, a data do aniversário natalicio do presidente Getúlio Vargas foi, igualmente, comemorada com brilhantes festividades civicas, promovidas pelos poderes municipais em colaboração com os estabelecimentos de ensino, de acôrdo com o programa organizado pelo sr. secretário do Interior.

A propósito das solenidades que se realizaram nas diversas municipalidades paraibanas, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu mais os seguintes telegramas:

Mamanguape, 19 — Tenho honra comunicar v. excia. que esta Escola aproveitando passagem aniversário exmo. sr. dr. Presidente Republica fez aposição retrato eminente Chefe Nacional com excepcionais solenidades, fazendo disto ciente homenageado. — José Bento, diretor.

Espírito Santo, 20 — Participo vossência fôram realizadas hoje homenagens passagem aniversário presidente Getúlio Vargas havendo reunião cívica grupo escolar tendo professores falado sôbre personalidade eminente Chefe Nação. Atenciosas saudações. — Irene Mendonça, secretária Prefeito.

Araruna, 20 — Tenho honra comunicar vossencia fôram promovidas ontem nesta cidade solenidades homenagens motivo passagem aniversário natalicio eminente Chefe Nacional dr. Getúlio Vargas, durante as quais fôram delirantemente ovacionados nomes presidente Getúlio Vargas e o de v. excia. Respeitosas saudações. — Arnulfo Gomes, secretário Prefeitura resp. expediente.

Cuité, 19 — Tenho prazer comunicar vossencia que em sessão hoje realizada no salão nobre desta Prefeitura foi solenemente comemorado aniversário natalicio presidente Getúlio Vargas tendo comparecido escolas públicas autoridades e grande massa popular. Respeitosas saudações. — João Fonsêca, prefeito.

Pombal, 19 — Esta Prefeitura festejando data natalicio Presidente Getúlio Vargas promoveu significativa festividade constante passeata civica várias preleções alusivas personalidade grande homem. Saudações — Sá Cavalcanti, prefeito.

Catolé do Rocha, 20 — Comunico a v. excia. que a data do aniversário natalicio do eminente presidente Getúlio Vargas foi neste municipio solenizada com grandes festejos, pela classe estudantina, operariado e povo em geral.

Os diretores dos Colégios "Leão XIII" e "D. Francisca Mendes" e do grupo escolar fizeram preleções sôbre a personalidade do invicto Chefe Nacional. Saudações atenciosas. — Natanael Maia, prefeito.

Cajazeiras, 20 — Tenho a satisfação de comunicar a vossencia, que em cumprimento determinação secretário Interior, realizou-se hoje sob patrocinio esta (Prefeitura, sessão solene salão municipal, comemoração aniversário natalicio Presidente Getúlio Vargas. Compareceram autoridades, Clégas, Colégios, Escolas e povo. Discursaram na sessão o promotor público, que enalteceu a figura excepcional do presidente Getúlio Vargas, seguindo-se com a palavra outros oradores. A sessão foi encerrada ao som do Hino Nacional, com delirantes aclamações ao Chefe Nacional. Atenciosas saudações. — Arsenio Araruna, secretário em exercício.

EM CAMPINA GRANDE

Campina Grande, 20 (A UNIÃO) — A data aniversária do presidente Getúlio Vargas foi comemorada nesta cidade, alcançando as festas grande brilhantismo.

Sob o patrocinio do prefeito Bento Figueirêdo, houve a aposição do retrato do Chefe da Nação no grupo escolar "Solon de Lucena", ás 14 horas; ás 15,30 teve lugar no Cine-Capitólio uma vesperal dedicada ás crianças pobres e ás 19 horas foi realizada uma grande sessão cinematográfica oferecida ao operariado do municipio.

A' noite, ás 20 horas, teve lugar uma sessão cívica no "Centro Campinense de Cultura" e na "União dos Moços Católicos", proferindo brilhante discurso o dr. Julio Rique, juiz de direito desta comarca. Ainda se realizaram retrêtas na praça Clementino Procópio e outros logradouros públicos.

EM SOUSA

Sousa, 20 (A UNIÃO) — A Prefeitura e escolas dêste municipio manifestaram ontem, por motivo da passagem do aniversário do presidente Getúlio Vargas, a sua grande admiração á obra governamental do insigne estadista, sendo realizadas palestras ás crianças em que se ressaltou o patriotismo e inteligência do Chefe da Nação, instituindo o Estado Novo, que nos trouxe a grandeza econômica e tranquilidade geral por que atravessa o País. Saudações. — Elisio Mélo, prefeito.

EM AREIA

Areia, 20 (A UNIÃO) — Festejando a passagem do aniversário natalicio do presidente Getúlio Vargas, fôram-lhe prestadas várias e significativas homenagens nêste municipio.

Entre as solenidades que tiveram caráter eminentemente popular, destaca-se a retrêta realizada á noite na praça 3 de Maio pela banda de música municipal.

AS PRELEÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO

Obedecendo á orientação da Secretaria do Interior recomendando que fôssem realizadas preleções nos estabelecimentos de ensino do Estado, sôbre a personalidade do eminente Chefe do Govêrno Federal, dr. Getúlio Vargas, no dia do seu aniversário natalicio, o dr. José Mariz recebeu os seguintes telegramas, a proposito das comemorações.

Conceição, 19 — Dando cumprimento ordem contida telegrama de v. excia. mandei diretora Grupo Escolar desta cidade fazer uma preleção alunos sôbre a personalidade grande brasileiro presidente Getulio Vargas telegrafei ao eminente chefe Nação felicitando pelo motivo transcurso sua data natalicia. Respeitosas saudações — João Faustino, prefeito.

Araruna, 20 — Comunico vossencia fôram promovidas ontem nesta cidade de solenes homenagens aniversário presidente Getúlio Vargas professôres locais fizeram preleções alusivas personalidade eminente Chefe Nacional foi organizada passeata tomando parte escolas autoridades e grande massa popular falando praca Argemiro Figueirêdo chefe estação fiscal Miguel de Almeida fôram aclamados entusiasticamente nomes presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo. Atenciosas saudações — Arnaulfo Gomes, secretário Prefeitura, respondendo expediente.

Areia, 20 — Comemoração aniversário natalicio exmo. sr. presidente República a banda música deu uma passeata cidade realizando depois praça 3 Maio animada retreta que foi bastante concorrida. Grupo Escolar outras escolas respectivos professôres fizeram preleções sôbre personalidade eminente Chefe Nacional. Fôram dirigidos diversos telegramas congratulatorios auspiciosa data. Abraços — Prefeito Cunha Lima.

São João do Cariri, 20 — Tenho prazer comunicar vossencia êste municipio comemorou festivamente aniversário preclaro presidente Getúlio Vargas no Grupo Escolar Dr. Aurelio Albuquerque falou sôbre personalidade Chefe Nacional presente seleta assistência. Saudações — João Coêlho, prefeito.

Bananeiras, 19 — Fôram prestadas solenes expressivas homenagens presidente Getúlio Vargas motivo transcurso seu aniversário constando em outras demonstrações públicas admiração e simpatia uma sessão Grupo Escolar em que presente todos educandos e pessôas representativas meio social fez o dr. Clovis Bezerra brilhante preleção alusiva personalidade Chefe Nação. Saudações — Pedro Almeida, prefeito.

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAJAZEIRAS AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Solidarizando-se com as festas promovidas pelo govêrno paraibano em homenagem ao presidente Getulio Vargas, na data do seu natalicio, a Associação Comercial de Cajazeiras enviou o seguinte telegrama ao Chefe do govêrno nacional:

CAJAZEIRAS, 19 — A Associação Comercial de Cajazeiras aliando-se ás grandes festas que se realizam hoje, em todo o Estado da Paraiba pela passagem do aniversário natalicio de v. excia. apresenta efusivos votos de felicidade a fim de que esta efemeride seja sempre coroada dos melhores augúrios, para felicidade do povo brasileiro. Saudações — Fausto Maia, presidente".

Também o Gremio Artistico de Cajazeiras enviou o telegrama abaixo ao presidente Getúlio Vargas, por motivo do seu aniversário natalicio:

"CAJAZEIRAS, 19 — O Gremio Artistico de Cajazeiras associando-se ás homenagens que a Paraiba personificada na pessôa do interventor Argemiro de Figueirêdo, promove pela passagem do aniversário de v. excia., apresenta ao eminente Chefe da Nação os cordiais parabens. Saudações — Enéas Bezerra, presidente".

PARA TOMAR PARTE NAS COMEMORAÇÕES DO 130.° ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRÍTO FEDERAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

José Braz, João Ferreira de Lima e Manuel Ferreira Vaz.

Junto á delegação seguirá também o tenente Severino Bernardo Freire, chefe do Serviço de Transmissões da Policia Militar, a fim de assistir á montagem e sintonía de uma estação de radio adquirida no Rio, á firma Maia Rabêlo, por intermedio do seu representante dr Pereira Costa, pelo Govêrno do Estado. Essa estação de radio, que terá a potência de 250 Watts, na antena, em CW e CN, será logo que aqui chegue instalada no Paláclo da Redenção.

Pelo dr. Pereira Costa, residente na Baía, foi posto a disposição da nossa delegação, um auto-ônibus para que os nossos representantes conhecessem melhor aquela capital.

A Arte, uma fórma de patriotismo

(Conclusão da 8.ª pag.)

proprio valor já consignado pela critica de toda parte sabem de ciencia exata, sobejamente, que servem a sua patria, trabalhando a expressão da sua arte. E a arte não será uma fórma de patriotismo? Pelo menos é o que penso quanto a Amelia Brandão e Silene".

CARLOS CHIACCHIO

(*A Tarde — Baía — 28-12-1938*)

AMELIA BRANDÃO NERI E SILENE ESTIVERAM ONTEM EM VISITA AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Na tarde de ontem, Amelia Neri e Silene estiveram no Palacio da Redenção, em visita de cordialidade ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

A' noite, as duas grandes artistas brasileiras em companhia do jornalista Fenelon Lima, vieram até á nossa redação, onde palestraram demoradamente com os redatores presentes.

FRANÇA E GRÃ BRETANHA ESTÃO DISPOSTAS A FORMAR COM A RUSSIA UMA TRÍPLICE ALIANÇA MILITAR, SEMELHANTE A' DE 1914

(Conclusão da 3.ª pag.)

diplomáticos, general Moscardo, em nome do general Franco, delegações das regiões conquistadas, ministros e outras pessôas.

No decorrer dêsse desfile fôram vistos os novos modêlos de preparamento bélico do Exército alemão, como também um modêlo original de canhões anti-aéreos.

CIDADÃO HONORARIO DE DANTZIG

BERLIM, 20 (A UNIÃO) — O chancelér Adolf Hitler recebeu, hoje, o título de cidadão honorário da cidade livre de Dantzig.

HITLER RECEBE TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES

BERLIM, 20 — (A UNIÃO) — Por motivo do seu aniversário natalicio, o sr. Adolf Hitler recebeu telegramas de congratulações de todo o mundo, destacando-se um do rei Jorge VI, da Inglaterra.

PRAGA NÃO COMEMORA O ANIVERSARIO DO "FUEHRER"

PRAGA, 20 (A UNIÃO) — Não houve nenhuma comemoração nesta cidade do aniversário do chanceler Hitler.

O povo, visivelmente encolerisado, desfilou diante do monumento dos herois nacionais, que no seculo XV expulsaram os alemães da Universidade de Praga, sendo dispersado pela policia municipal.

ASSISTIRAM AO DESFILE DAS TROPAS EM BERLIM

BERLIM, 20 — (A UNIÃO) — Os representantes dos estados balkanicos assistiram, do palanque oficial, a todo o desfile militar em honra ao sr. Adolf Hitler.

As autoridades nazistas querem interpretar êsse fato como um testemunho de que não passa de pura invencionice a noticia de que o bloco nazi italiano tem interesse de conquista sôbre os paises balkanicos.

PARTIRAM DE REGRESSO A' ESPANHA

SAINT JEAN DE LUZ, 20 — (A UNIÃO) — Partiram dêsse porto com destino á Espanha, 3 navios da marinha mercante que desde o inicio da guerra civil estavam retidos pelas autoridades francêsas.

O PODERIO MILITAR DA POLONIA

VARSOVIA, 20 — (A UNIÃO) — Segundo os circulos polonêses a Polonia tem atualmente um milhão e cem mil homens em armas, podendo enviar para os campos de batalha cinco milhões e setecentos mil.

Acrescentam os mesmos circulos que a defêsa da fronteira ocidental da Polonia e a mais perfeita e que todos os pontos considerados debeis fôram eliminados.

REGRESSARAM A'S SUAS BASES NO PACIFICO

WASHINGTON, 20 — (A UNIÃO) — Partiram de Norfolk, na Virginia, com destino ás suas bases do Pacifico, cento e vinte unidades da Armada norte-americana que se encontrava em manobras no Atlantico.

NOVAS DESPESAS COM MEDIDAS DE SEGURANÇA NOS E. E. U. U.

WASHINGTON, 20 — (A UNIÃO) — O Congresso aprovou, hoje, um projeto de lei concedendo o credito de 3.500.000 libras para a defêsa aérea e melhoramento de suas bases.

LINDBERG VISITOU O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 20 — (A UNIÃO) — O presidente Roosevelt recebeu, hoje, na **Casa Branca**, o coronel Lindberg, recentemente chegado do Velho Mundo.

A ESQUADRA ALEMA ATRAVESSOU O CANAL DA MANCHA

PARIS, 20 — (A UNIÃO) — A esquadra alemã, que se destina á manobra da costa espanhóla, atravessou na noite de hoje o canal da Mancha.

A NACIONALIZAÇÃO do funcionalismo municipal do Distrito Federal

RIO, 20 (A. N.) — Cumprindo as determinações previstas em lei, o prefeito Henrique Dodsworth fês afastar de suas funções cêrca de mil e quinhentos funcionários não naturalizados, pertencentes quasi todos á Limpeza Publica.

Esses trabalhadores estrangeiros não fôram demitidos, entretanto, devendo o chefe da Municipalidade Carioca consultar o ministro da Justiça sôbre a situação dos mesmos perante as leis vigentes no País.

"O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, INTERVENTOR FEDERAL NA PARAIBA, ACABA DE EXTINGUIR DUAS SECRETARIAS DE ESTADO, SEM PREJUIZOS PARA OS SERVIÇOS PÚBLICOS. HA MUITO TEMPO NÃO SE REGISTAVA NOS SETÔRES ADMINISTRATIVOS DOS ESTADOS, UM GESTO COMO ÊSSE, EXTINGUINDO EM BENEFICIO DA COLETIVIDADE CARGOS INÚTEIS, CUJA EXISTÊNCIA SE EXPLICAVA APENAS PARA DAR IMPORTANCIA AOS SEUS TITULARES. FOI ÊSSE O SENTIDO DA ATITUDE DO INTERVENTOR PARAIBANO".

(DA "A VANGUARDA" DO RIO, EM SEU EDITORIAL DE ONTEM).

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

SEGUIU PARA CAXAMBU O CAPITÃO FELINTO MULER

RIO, 20 (A UNIÃO) — Tendo entrado em gôso de férias, seguiu para Caxambú, a fim de repousar por alguns dias, o capitão Felinto Muler, chefe de Policia do Distrito Federal.

VIAJA A S. PAULO O SR. ABGAR RENAULT

RIO, 20 (A UNIÃO) — Com destino a S. Paulo, viajará no noite de hoje, o sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação.

A POSSE DO GENERAL CRISTOVÃO BARCELOS

RIO, 20 (A UNIÃO) — A posse do general Cristovão Barcelos no comando da 4.ª Região Militar está anunciada para o próximo dia 28 do corrente.

A' solenidade, devem assitir o governador Benedito Valadares e outras altas autoridades.

RECONHECIDO UM SINDICATO DE MEDICOS

RIO, 20 (A UNIÃO) — O ministro Valdemar Falcão assinou a carta de reconhecimento da Federação dos Sindicatos de Médicos do Brasil.

OS CONCURSOS DE PREENCHIMENTO DE CARGOS NO INSTITUTO DE RESSEGUROS

RIO, 20 (A. N.) — O presidente do Instituto de Resseguros, sr. João Carlos Vital, determinou que na segunda quinzena de maio sejam abertas as inscrições para os concursos de preenchimento dos cargos de funcionários do referido Instituto.

O concurso será idêntico ao realizado para a instalação do Instituto dos Industriários, aliás sôbre a presidência e orientação do sr. João Carlos Vital, atual presidente do Instituto de Resseguros.

AUXILIO AOS TRABALHADORES ACIDENTADOS

RIO, 20 (A UNIÃO) — Os funcionários do Instituto dos Industriários cotizaram-se, apurando, a importancia de dois contos e quinhentos mil réis para auxiliar os operários feridos no desastre ultimamente ocorrido, quando do início da construção da séde do Instituto.

VAI AO CEARA O SR. MARCIAL DIAS PEQUENO

RIO, 20 (A UNIÃO) — O chefe interino do gabinête do ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, foi designado para representar o sr. Valdemar Falcão nas solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho" em Fortaleza, devendo seguir para aquela cidade no próximo dia 28.

A sua demora em Fortaleza será breve, devendo regressar no dia cinco, passageiro do mesmo avião.

O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 20 (A UNIÃO) — Aniversariará no próximo dia 22 do corrente, o interventor Ademar de Barros, sendo-lhe, por êsse motivo, prestada significativas homenagens.

A SAFRA RIOGRANDENSE DE TRIGO VAI A MAIS DE 140.000 TONELADAS

PORTO ALEGRE, 20 (A UNIÃO) Calcula-se que a safra de trigo dêste ano eleva-se a 140.000 toneladas

O EMBAIXADOR CARLOS MARTINS ESTEVE NO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS NEGOCIOS EXTERIORES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (A UNIÃO) — O embaixador brasileiro sr. Carlos Martins Pereira de Sousa esteve, ontem, no Departamento de estado, onde conferenciou com o sr. Summer Wells, sôbre assuntos gerais, inclusive o apôio latino-americano á mensagem do presidente Roosevelt e ao acôrdo econômico americano-brasileiro, que afirmou ter sido bem recebido no Brasil.

SAIBAM TODOS

O "franco" deve seu nome á legenda latina Francorum Rex, que figurava nas moêdas de ouro mandadas cunhar pelos primeiros reis francos. As moedas que tinham o escudo da França, tomaram o nome de "escudo". A "peseta" espanhola, deriva de peso, moeda pequena. O "florim" têve sua origem em Florença e daí provém seu nome. "Rublo", tem sua origem na palavra slava "rubli", que significa "dentear". De fato, as primeiras moedas feitas na Russia, tinham o bordo "dentado". O "dolar" é uma deformação da palavra alemã "thaler". "Rupia" tem sua origem no sanscrito, "rupa" que significa "gado". Outrora, na India, o "gado" substituia o dinheiro.

Existiam na Alemanha, em Joachimsthal, importantes minas de prata. As moedas fabricadas com o metal extraido dessas minas fôram chamadas Joachimsthaler, e mais tarde por abreviação: thaler.

— Em Grynia, Polônia, morreu em janeiro último uma cigana, Pohumlla Kozeswa, na idade de 118 anos. Era uma cigana que se póde dizer histórica, não pela idade, mas pelas predições a respeito de monarcas e estadistas de antes da grande guerra. Borgumlla casou-se cinco vezes e teve quinze filhos, 52 nétos, 240 bisnétos e 420 trinétos! A velha cigana era uma pitonisa celebre. Fez numerosas predições a respeito de monarcas e estadistas. Assim é que previu a deposição e o assassinato do tzar Nicoláu II. Falava correntemente sete linguas. Tinha ido duas vezes aos Estados Unidos e uma vez á China e havia viajado por toda a Europa. Várias delegações de ciganos da Polonia, Hungria e Rumania assistiram ao enterro de Bogumlla Kozerowa, ao qual também compareceu o rei dos ciganos. O cortejo fúnebre foi acompanhado por uma grande orquestra de violinos, confórme o velho costume dos ciganos.

— Em Holden, oéste da Virginia, Estados Unidos, foi ultimamente derrubado um carvalho branco, para o qual se reivindicava o duplo privilégio de ser o mais velho e o maior dos Estados Unidos. Atribuia-se-lhe uma idade que oscilava entre 550 e 650 anos. Media cinco metros de diametro e quarenta de altura. Trinta homens se empenharam na tarefa de derruba-lo, o que se fez necessário, porque ameaçava cair. Produziu mais de 5.000 metros cúbicos de madeira.

CLUBE ASTRÉIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do "Clube Astréia", Palacete Tambiá uma reunião de assembléia geral em segunda e última convocação, a fim de ser feita a reforma dos Estatutos sociais.

— A diretoria encarece o comparecimento de todos os sócios em pleno goso de seus direitos sociais.

SORVETE DANSANTE NO ASTRÉIA

Realiza-se, hoje, ás 16 horas no "Astréia", um sorvete-dansante promovido pelo "Departamento Feminino de Esportes" do elegante clube pessoense que promete grande brilhantismo.

Tocará para as dansas uma afinada jazz.

DE REGRESSO A ESTA CAPITAL, O DR. PEDRO ULISSES

Do Rio de Janeiro, onde se encontrava a passeio, o dr. Pedro Ulisses enviou o telegrama abaixo, ao interventor Argemiro de Figueirêdo, comunicando o seu regresso a esta capital:

"Rio, 18 — Embarcando no dia 20 do corrente, envio meu forte abraço de felicitações ao govêrno honesto e realizador das aspirações dos paraibanos. — *Pedro Ulisses*".

O DISCURSO DO SR. BENITO MUSSOLINI POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA GRANDE EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1942, EM ROMA

Ao contrário do que foi noticiado, as palavras do "Duce" não constituíram uma resposta direta á mensagem do presidente Roosevelt

ROMA, 20 — (A UNIÃO) — O sr. Benito Mussolini falou, hoje, nesta capital, diante da Comissão Organizadora da Grande Exposição Universal de Roma, a realizar-se em 1942.

O "Duce" iniciou o seu discurso da Colina Capitulina dizendo que os que se entregam ao histerismo além das fronteiras italianas, não fôssem se alarmar com as suas palavras, passando a classificar de absurdas, ardilosas e injustas as pretensões do presidente Franklin Roosevelt, na mensagem enviada aos ditadores.

Aludindo á Exposição, o sr. Mussolini afirmou que se á Italia movesse o desejo de acender a mecha para provocar uma explosão no mundo, ela não promoveria a Exposição Universal de 1942, uma obra de tão vastas proporções, que seja digna de Roma e da Italia fascista nem teria convidado as outras nações a participar do certame.

O primeiro ministro italiano vaticinou completo fracasso a conferência idealizada pelo presidente Roosevelt, dizendo que o insucesso é tanto mais seguro quanto maior fôr o numero de nações a participar, continuando assim: "Se apesar das sombras tempestuosas que turvam os horizontes, continuamos a trabalhar, é sinal de que não queremos atacar ninguem, mas continuar a nossa faina.

O que não é justo e perfeitamente injustificavel — continuou o "Duce", — sob todos os pontos de vista, é que se procure colocar as potencias do eixo Roma-Berlim no banco dos réos. E' essa a terrivel piramide geográfica construida por individuos que desconhecem as mais rudimentares coisas da Europa".

O sr. Mussolini ainda acrescentou: "Não nos deixamos impressionar por campanhas de jornal nem mensagem do gênero Messias, pois que a politica do eixo Roma-Berlim é inspirada num critério de paz e de colaboração, aliás de que a Alemanha e a Italia teem dado as provas mais concretas".

E continuou: "Chegou o tempo de reduzir ao silêncio os semeadores de panico. Aos fatalistas convem que cubram com uma grande bandeira o seu médo, porque nós sentimos a conciência tranquila e temos homens para nos defender".

ESTAVAM PRESENTES AO DISCURSO DO "DUCE"

ROMA, 20 — (A UNIÃO) — No momento do sr. Benito Mussolini pronunciar o seu discurso de hoje, que apesar de não constituir uma resposta direta á mensagem é a afirmação do pensamento fascista, estavam presentes os representantes de todas as nações que comparecem á Exposição Universal de 1942.

CHEGOU AO RIO O EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY

RIO, 20 (A UNIÃO) — A bordo do "Uruguai", da Frota da Bôa Visinhança, chegou a esta capital, procedente de Nova York, o embaixador Jefferson Caffery, representante do govêrno norte-americano no Brasil.

O diplomata "yankee" falando á imprensa destacou os excelentes resultados obtidos pelo chanceler Osvaldo Aranha em sua missão aos Estados Unidos.

21 DE ABRIL

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE, EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE TIRADENTES

A DATA de hoje assinala o 147.º aniversário da morte de Tiradentes, o proto-martir da independência brasileira.

A figura de José Joaquim da Silva Xavier avulta em nossa história como a maior expressão de civismo e de dignidade nacional.

Foi pela Pátria que Tiradentes subiu ao patibulo, consagrando-se, pelo sacrificio, como o seu primeiro herói.

Ser pela Pátria, em 1792, era ser criminoso. E o povo da Vila Rica viu Tiradentes pagar, com aquela tragédia, o crime de ser patrióta.

Homem puro, imbuido de um entusiasmo sincero pela idéia da nacionalidade, Tiradentes não soube se desdizer, ante o acêno do perdão da Rainha. Si êle negasse o Brasil, como os outros no momento extrêmo, viveria para Portugal.

Por isso, na sua confissão suprema, disse ser o único culpado de todos, o criminoso, o sacrilego que ousára ofender a Senhora D. Maria, Rainha de Portugal.

E padeceu na fôrca a sua culpa. Deceparam-lhe a cabeça, que foi exposta como exêmplo aos traidores de Portugal. A sua memoria foi considerada nefanda.

127 anos depois, o Brasil, integrado na pujança de sua nacionalidade, sentindo pela alma de todos os brasileiros, venera o criminoso de Vila Rica como seu Heróe imortal.

Tiradentes — simbolo de pureza e coragem patriótica!

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DE HOJE

Em homenagem á data de hoje, que evoca o martirio de Tiradentes, serão realizadas várias solenidades civicas em todo o País, por iniciativa do Govêrno e do Povo.

Nesta capital, as comemorações prometem se revestir da maior significação e brilhantismo.

Feriado nacional, não haverá expediente nas repartições públicas, conservando o comércio as suas portas cerradas.

(Conclúe na 5.ª pag.)

A ARTE, UMA FÓRMA DE PATRIOTISMO

O QUE DIZ CARLOS CHIACCHIO EM TÔRNO DE AMELIA BRANDÃO E DE SILENE

"A par e par de literatura, surge a arte, e ate a politica, como se está vendo em Lima.

Mas á arte que cabe a primazia no astrear dêsse movimento de tradicionismo continental.

E' quem devéras imprime colorido pacifico ás vocações reivindicadoras dos sentimentos de raça. São os artistas os melhores diplomatas. Os artistas interpretes. Os virtuosos de folclore. Os divulgadores da canção, de lenda e da dansa dos povos.

Amelia Brandão e Silene, mãi e filha, aquela como notavel folclorista musical, esta como interprete folclorica inscrevem-se de modo consagratorio unanime nas três Americas, como excelentes divulgadoras dessa riqueza autoctona da nossa arte indigena. Dansando, cantando, declamando sôbre motivos tipicamente americanistas sobretudo, astécas, gauchecos, incaicos, vividos não somente em suas estruturas musicais intimas, que Amelia valoriza em finas estilisações luminosas senão, ainda ricamente em suas indumentárias estranhas.

Dizem-se essas coisas com um profundo sentimento de superfluidade diante dos meritos invulgares de Amelia Brandão e Silene. Elas não carecem, em verdade, senão de assistidas para glorificadas. Até porque, conciente do

(Conclúe na 7.ª pag.)

SUBMARINOS DESCONHECIDOS APARECERAM NAS COSTAS DO CANADÁ

Tropas de mar e do ar daquêle dominio e dos Estados Unidos, buscam no Atlantico os estranhos submersiveis — Eleva-se a quatro o número dos misteriosos submarinos

NOVA YORK, 20 (A UNIÃO) — Causou estranheza e apreensão, o aparecimento na baía de Halifax, peninsula de Nova Escóssia, no Canadá, de submarinos misteriosos que ocultavam a sua nacionalidade.

Julgava-se a principio tratar-se de um único, mas elevam-se a quatro os submarinos, segundo noticia o jornal "Halifax Star", que se edita naquela cidade, o qual se afirma suficientemente bem informado para assegurar o seu numero.

OS PESCADORES JA' TINHAM VISTO OS SUBMARINOS

BAIA DE HALIFAX, 20 (A UNIÃO) Ha cêrca de uma semana que pescadores vinham notando estranhos monstros marinhos na superfície do oceano, não causando o fáto nenhuma curiosidade em vista da realização de manobras no Atlantico por unidades da esquadra norte-americana.

Entretanto, com a noticia veiculada de que submarinos misteriósos percorrem as costas "yankees"-canadenses, sabe-se agora que êsses submarinos, cuja nacionalidade é desconhecida, estão sendo severamente procurados pelas autoridades navais.

CRIADA UMA PATRULHA NAVAL ESPECIAL PARA CAPTURAR OS SUBMARINOS

OTTAWA, 20 (A UNIÃO) — O ministro da Defêsa, sr. Mackenzie, declarou hoje que foi criada uma patrulha especial para dar busca nos misteriósos e estranhos submarinos aparecidos diante da baía de Halifax, na Nova Escóssia.

ESQUADRILHAS NAVAIS E O REAL SERVIÇO AÉREO DO CANADA' EM AÇÃO CONJUNTA

NOVA YORK, 20 (A UNIÃO) — O govêrno do Canadá ordenou que esquadrilhas navais varressem o Atlantico, norte em busca dos submarinos que veem aparecendo á costa, sabendo-se também que o serviço de guarda-costas dos Estados Unidos foi incumbido de colaborar nessas providencias.

Não sómente forças de mar, como também o Real Serviço Aéreo do Canadá ordenaram a partida imediata do aeródromo de Baltimore duma esquadrilha aérea, para localizar os submarinos desconhecidos.

PIO XII PEDIU PRECES PARA A PAZ

O Sumo Pontifice falou ontem á "Cruzada dos Fiéis" — Recebidos os membros do govêrno hungaro por S. S.

CIDADE DO VATICANO, 20 (A UNIÃO) — O Papa Pio XII falou hoje ao mundo, apelando para a "Cruzada dos Fiéis", a fim de que erguessem suas preces aos céus em favor da paz.

Em todas as dioceses e paróquias do mundo serão realizadas cerimónias em favor da paz mundial.

O SUMO PONTIFICE RECEBEU OS CONDES TELEKI E CSAKI

CIDADE DO VATICANO, 20 (A UNIÃO) — O Sumo Pontifice recebeu hoje em audiência especial os condes Teleki e Csaki, respectivamente primeiro ministro e chanceler hungaros, que se encontravam em conversações diplomáticas com o "Duce".

CHEGOU

á Guanabara, o cruzador-escola "La Argentina"

A marinha brasileira prestará excepcionais homenagens á oficialidade do cruzador portenho

RIO, 20 (A UNIÃO) — Chegou á Guanabára, o cruzador-escola "La Argentina" que está fazendo um cruzeiro de instrução com uma turma de cadêtes navais.

Pela manhã, o comandante da belonave portenha esteve no ministério da Marinha em visita ao almirante Aristides Guilhem, indo também ao Estado Maior da Armada e Escola Naval.

A' tarde, o comandante do "La Argentina" visitou o chancelêr Osvaldo Aranha, o general Gaspar Dutra e a prefeito Henrique Dodsworth.

Nesta capital estão sendo preparadas grandes homenagens á oficialidade e tripulação do cruzador argentino, devendo embarcar no mesmo seis guardas-marinhas brasileiros, a convite do presidente Roberto Ortiz.

Farmácia de plantão

Estarão de plantão, hoje, a "Farmácia Santa Terezinha", á avenida Beaurepaire Rohan. Amanhã, a "Farmácia do Pôvo", á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 21 de abril de 1939

O ACÔRDO COMERCIAL BRASIL--ESTADOS-UNIDOS

CORRESPONDENCIA TROCADA ENTRE O CHANCELER OSVALDO ARANHA E AS AUTORIDADES AMERICANAS, AO SEREM ENCERRADAS AS NEGOCIAÇÕES REALIZADAS EM WASHINGTON

I — Carta do ministro Osvaldo Aranha ao secretario de Estado Cordell Hull

Washington, em 8 de março de 1939.

Senhor Secretário de Estado.

O govêrno do Brasil agradece, por intermédio de v. excia., ao seu govêrno, as atenções que me fôram dispensadas e aos meus companheiros por ocasião desta minha visita ao seu paíz. Creia v. excia., que as gratas recordações que guardo do tempo em que tive a honra de ser embaixador junto ao seu govêrno e que a afeição do meu povo pelo povo americano, e a confiança existente entre nossos dois govêrnos fôram acrescidas pela repercussão das novas e expressivas demonstrações de amizade e cooperação que, por ocasião desta minha visita, fôram aqui testemunhadas ao Brasil.

Com o desejo de promover relações econômicas continuas e mutuamente benéficas entre o Brasil e os Estados Unidos e desenvolver a economia nacional e as riquezas naturais do Brasil, o govêrno do Brasil, depois do devido estudo e da cuidadosa discussão dos seus representantes autorizados dos Estados Unidos da America, está executando ou pretende executar em futuro próximo a seguinte orientação e as seguintes medidas, a fim de alcançar êsses objetivos.

— I —

E' decisão do govêrno do Brasil publicar um decreto-lei libertando o mercado de cambio para as transações comerciais. Assim ficará assegurada a provisão de fundos para pagamento de importações dos Estados Unidos, de acôrdo com a nota do embaixador do Brasil ao secretário de Estado dos Estados Unidos, de 2 de fevereiro de 1935. Essa medida facilitará também a transferência razoavel de lucros de capitais aplicados no Brasil por cidadãos norte-americanos em condições normais da balança brasileira de pagamentos internacionais. O govêrno brasileiro reexaminará êste assunto. Creio que, como resultante das conversações entre os representantes autorizados de nossos respectivos govêrnos, durante esta minha visita chegou-se a um acôrdo substancial relativamente ás bases dessas providências e á necessária cooperação entre nossas instituições.

Com o fim de proporcionar facilidade nessas transações de cambio o govêrno do Brasil julga necessário prover disponibilidades de cambio em dolares para atender ao pagamento de exportadores norte-americanos. Para formar essa provisão, meu govêrno dirigiu uma carta ao Export-Import Bank, de Washington, para obter a abertura de "acceptance credits" adequados a êsse objetivo, por aquela instituição. Uma cópia dessa carta acha-se inclusa no Anéxo A.

— II —

O govêrno do Brasil decidiu criar um Banco Central de Reservas, com as funções de regularizar o valor interno e externo do mil réis, e de controlar o crédito e o mercado de dinheiro. O Banco Central de Reservas procurará eliminar flutuações extraordinárias na balança internacional de pagamentos das épocas de pagamento e recebimentos por uma politica de adaptação da balança de pagamentos aos recursos normais de cambio. Para êsse seriam desejaveis créditos em dolares, aplicaveis exclusivamente a êsses objetivos, de fórma a assegurar uma estabilidade relativa ao valor do mil réis, dentro da politica referida. Acha-se em anéxo B uma cópia da carta dirigida por meu govêrno ao Departamento do Tesouro, relativamente a êsse assunto.

— III —

Referindo-se particularmente ao desenvolvimento econômco sistematico da Nação brasileira, em minha carta ao Export-Import Bank de Washington acima referida abordei a questão da abertura de créditos a prazos maiores para financiar as compras brasileiras de artigos industriais nos Estados Unidos, e das condições de pagamento de tais créditos. Esses creditos são considerados necessários ao desenvolvimento, dentro de um periodo razoavel, dos conhecidos recursos do Brasil, para beneficio do povo brasileiro e maior estimulo do comércio brasileiro-americano.

— IV —

O govêrno do Brasil deseja especialmente estimular a produção sistematica em larga escala de produtos agricolas naturais do Brasil, ou capazes de proveitosa adaptação no Brasil, que sejam complementares da produção dos Estados Unidos e neles encontrem mercado. O govêrno brasileiro apreciará, naturalmente, a cooperação do govêrno dos Estados Unidos no estudo e desenvolvimento dessas produções as quais podem garantir aos Estados Unidos uma fonte de suprimento de tais utilidades.

— V —

Tomando em consideração todas as fases das relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil, o meu govêrno vem observando com renovada atenção a questão dos titulos em dolares dos emprestimos brasileiros federais, estaduais e municipais. Chegou-se á conclusão de, como parte do programa econômico geral, retomar pagamentos em primeiro de julho de 1939, por conta dos juros e amortização dêsses empréstimos em dolares. Foi discutido com o "Foreign Bondholders, Propective Council Incorporate" um entendimento transacional nêste sentido, a vigorar por breve periodo. Essas conversações relativas á escala e importancia do pagamento continuarão após minha volta ao Rio de Janeiro e meu govêrno dará, após sua pública decisão. O meu govêrno espera que com a melhora do seu comércio exterior, ora em vista, um acôrdo permanente equitativo e satisfatório para todos os interesses em jogo, seguir-se-á ao entendimento transitório quando êste expirar.

— VI —

Ainda no empenho de dar a amizade entre nossos paises bases econômicas e juridicas que correspondem ao propósito de aumentar a cooperação entre nossos povos, devo salientar que meu govêrno pretende observar uma orientação geral inspiradora da confiança do capital americano, não lhe impondo maiores onus do que aquêles a que estão submetidos os capitais brasileiros. Posso assegurar a v. excia. que meu govêrno decidiu animar por todos os meios e fórmas a veliosa e desejavel cooperação dos cidadãos dos Estados Unidos que aplicaram, ou que no futuro venham a aplicar seus capitais e sua experiência técnica no desenvolvimento dos recursos brasileiros e da economia nacional.

Renovando os meus agradecimentos ao seu govêrno e a todos aquêles funcionários dos diversos Departamentos que nos deram valiosa e inestimavel assistência, durante o periodo de nossas negociações, creia-me seu sincero amigo, (a) — Osvaldo Aranha".

II — Carta do ministro Osvaldo Aranha ao Export And Import Bank

Embaixada do Brasil, Washington, 6 de março de 1939.

Senhores.

A fim de promover o incremento do comércio entre os Estados Unidos e o Brasil o Govêrno brasileiro apreciaria concluir um entendimento com o fim de solver sem atrazo todos os presentes e futuros compromissos comerciais com os Estados Unidos e firmas ou cidadãos americanos, entendimento que seria benefico tanto para os Estados Unidos da America como para os E. U. do Brasil. Meu Govêrno pretende também melhorar e ampliar os meios de transporte atuais, e criar ou desenvolver industrias de base, essenciais á economia do Brasil. Para alcançar êsses objetivos haverá necessidade de créditos, cujo prazo em certas condições deverá estender-se por 5 e possivelmente 19 anos, o que dependerá da natureza das compras para cuja realização fôrem os mesmos créditos utilizados.

A realização, dêsses objetivos poderá ser grandemente facilitada pela abertura, por parte de seu Banco de "acceptance credits" em favôr do Banco do Brasil, a fim de habilitar o Govêrno do Brasil a dispôr das importancias necessarias ao pagamento devido aos exportadores americanos para o Brasil e permitir a pronta remessa de cobertura em dolares para futuras compras de produtos agricolas e industriais dos Estados Unidos.

Êsses "acceptance credits" uma vez abertos, serão utilizados periodicamente durante o correr do ano de 1939 e liquidados em prestações trimensais, num periodo não excedente de 24 mêses para cada crédito isoladamente.

As necessárias medidas serão tomadas pelo Govêrno brasileiro a fim de assegurar a compra pelo Banco do Brasil do cambio em dólares necessário á liquidação das obrigações em seu vencimento.

O Govêrno brasileiro está promovendo o desenvolvimento econômico da Nação brasileira, e pretende, entre outras coisas, auxiliar a criação de certas indústrias básicas, melhorar os meios de transporte, e iniciar outros projétos destinados a incrementar a capacidade econômica reprodutiva da Nação. Êsses empreendimentos serão custeados por outros recursos que não os atualmente destinados ás despêsas normais do Govêrno.

Consideraveis quantidades de produtos industriais dos Estados Unidos são imediatamente necessárias á realização dos fins que se têm em vista, mas a aquisição de tais produtos mediante pagamentos á vista viria afetar seriamente a capacidade do Brasil de continuar suas compras normais nos Estados Unidos, bem como restringiria as disponibilidades cambiais do meu Govêrno.

Para evitar o prejuizo decorrente de restrição do comércio normal e o perigo de desfalcar muito rapidamente as disponibilidades cambiais do Brasil, o Govêrno brasileiro terá necessidade da abertura dos créditos a prazos maiores referidos, os quais em sua totalidade serão utilizados na compra de produtos norte-americanos.

O total de tais créditos e o prazo dentro do qual os mesmos poderão ser mais vantajosamente utilizados e reembolsados, dependerão em grande parte da marcha dessas obras no Brasil. As condições dos créditos parciais serão naturalmente reguladas pela natureza dos produtos a serem financiados, mas é de desejar que sejam tomadas providencias em certos casos para a concessão do prazo de pagamento de 10 anos, a contar da data da compra.

Temos por entendimento que os créditos industriais aprovados pelo Export-Import Bank, dependem, como é usual, da cooperação dos industriais americanos interessados, ou de instituições financeiras. Entendemos mais que, de acôrdo com a legislação existente, o Export-Import Bank não tem poderes para fazer emprestimos depois de 30 de junho de 1941.

Apreciaremos uma declaração de suas disposições com relação ás nossas duas propostas acima mencionadas.

Sinceramente. (a) *Osvaldo Aranha.*"

III — Carta do ministro Osvaldo Aranha ao sr. Henry Morgenthau Jr. secretário do Tesouro dos Estados Unidos da América

Embaixada do Brasil —Washington, 8 de março.

Senhor secretário:

O govêrno do Brasil decidiu criar o Banco Central de Reservas, que terá as funções de regulador do valor externo e interno do mil réis e controlador do crédito e do mercado monetário.

A criação de um Banco Central de Reservas é desejavel, primeira e principalmente, para coordenar, sob a direção de um único e autorizado Consêlho Diretor, todas as funções e operações que competem a um Banco Central — muitos de cujos elementos já existem, de uma ou de outra fórma, nos diferentes departamentos do Banco do Brasil e do Tesouro Nacional — de forma que o referido Consêlho possa dirigir e executar com eficiencia a politica monetária e bancária do Brasil. No momento atual, as existentes, entre essas funções, são desempenhadas virtualmente, sem coordenação, pelas Carteiras de Cambio e de Redesconto do semi-oficial Banco do Brasil (a cuja Carteira Comercial incumbem as operações de Agente Fiscal) e pelo Tesouro Nacional, no que respeita ás emissões.

Além dêsse objetivo principal da cooperação dos aspectos externos e internos da politica monetária, póde um Banco Central organizado com eficacia, auxilar ainda por diversas fórmas o desenvolvimento da economia brasileira, entre as quais:

I) — regular as emissões, retirando essa função da subordinação ás exigências das finanças públicas;

II) — favorecer o estabelecimento de um mercado monetário efetivo e o melhoramento técnico de seu controle tal como se deu com a recente criação de Bancos Centrais em outros paises americanos.

III) — como resultante do item 2, facilitar a emissão regular de bonus, lêtras e títulos do Tesouro e auxiliar o desenvolvimento de outros serviços bancários e de crédito, para o financiamento da indústria e agricultura brasileira;

IV) — e estabelecer métodos eficazes de compilação dos dados econômicos necessários á formação da politica monetária externa e interna do Brasil.

O projéto de lei organica para criação do Banco Central de Reservas acha-se descrito abaixo em linhas gerais. O ministro da Fazenda do Brasil, na viagem que fez aos Estados Unidos, em 1937, expôz o assunto ao secretário do Tesouro e aos técnicos dos Estados Unidos, aproveitando-se aquela oportunidade para discutir e esclarecer todos os pormenores do referido projéto.

O capital do Banco será de 60.000 contos de réis, a ser subscrito um terço pelo govêrno, um terço pelo público. O Banco será dirigido por um Consêlho de Diretores constituido por um presidente e um vice-presidente nomeados pelo govêrno e demais diretores eleitos pelos acionistas.

As principais atividades do Banco consistirão em:

a) emitir;

b) receber em depósito as reservas monetárias dos Bancos que operam no Brasil;

c) comprar e vender, descontar e redescontar efeitos de comércio;

d) emprestar sobre ouro, lêtras de cambio ou títulos públicos do govêrno federal;

e) comprar e vender ouro;

f) comprar e vender cambio;

g) operar no "open market" com determinados títulos do govêrno federal, ou com ouro, cambio ou efeitos de comércio;

h) exercer as funções de Agente Fiscal;

i) fazer compensação de cheques.

O Banco deverá manter uma reserva minima de 25% da totalidade de suas notas em circulação e de suas responsabilidades á vista. Esta reserva será constituida inicialmente com ouro, com saldos no estrangeiro em moéda livre e com apolices da divida pública do Tesouro Nacional. A medida que fôr sendo aumentada a parte ouro da reserva (assegurado êsse aumento pela compra do ouro produzido no país) o Banco reduzirá a parte constituida de titulos em importancia equivalente.

O Tesouro já possue 30 toneladas de ouro no valor de cêrca de 35.000.000 de dólares, sejam ao cambio do dia, cêrca de 13% do dinheiro em circulação. As compras de ouro podem ser calculadas em uma média de 8 toneladas anualmente, podendo-se prevêr que, dentro de cinco anos a reserva ouro seja de 70 toneladas (cêrca de 80.000.000 de dólares) mais de 32% do meio circulante atual.

Enquanto as reservas minimas do Banco não se puderem constituir e a posição econômica do Brasil não atingir um nivel francamente favoravel o Banco Central de Reservas procurará, através da politica de adaptação da balança de contas aos recursos normais do cambio estrangeiro, corrigir os desnivelamentos acidentais da balança de pagamentos. Para isso, tal como um fundo de igualização de cambios, lançará mão da venda de títulos federais em "open market" sempre que precisar evitar uma inflação proveniente do afluxo mal acentuado de capitais. Na hipótese contrária teria o Banco de sacar contra disponibilidades externas, e dêste modo um crédito em moéda americana exclusivamente para êsse efeito seria desejavel a fim de assegurar ao Brasil uma relativa estabilidade do valor do mil reis dentro da orientação descrita. (a) *Osvaldo Aranha*".

IV — Resposta do secretário de Estado Cordell Hull ao ministro Osvaldo Aranha. — Tradução

"Departamento de Estado, Washington, 9 de março de 1939.

Excelencia:

Recebi com real satisfação a amistosa nota de 8 de março de 1939 relativa aos assuntos que tive o prazer de discutir com v. excia. durante sua visita a Washington. Não lhe preciso dizer da satisfação pessoal que tive em cooperar com v. excia. no estudo amplo de todas as fases das questões nas quais se acham interessados os nossos paises, e estou convencido de que as relações tradicionalmente intimas e cordiais que sempre existiram entre o povo do Brasil e o dos Estados Unidos, sairão materialmente fortalecidas das decisões tomadas durante a sua visita.

Verifiquei com especial satisfação que em sua comunicação, ora acusada, v. excia. enumerou as normas e os atos que o govêrno do Brasil, após devida deliberação e conversações de seus representantes com os representantes autorizados do govêrno dos Estados Unidos, está empreendendo ou tenciona empreender em futuro próximo por fórma a incentivar as relações econômicas de interesse mútuo entre os Estados Unidos e o Brasil bem como desenvolver os recursos naturais do Brasil e a economia nacional. Como é do conhecimento de v. excia., o meu govêrno tem o mais vivo desejo de adotar quaisquer medidas tendentes a aumentar a cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos.

Verificou o meu govêrno com satisfação que é intenção do govêrno brasileiro estabelecer e manter a liberdade cambial para as transações comerciais e facilitar a transferencia de um rendimento razoavel recorrente das inversões de capitais feitos no Brasil por cidadãos norte-americanos dentro das condições normais da balança de pagamentos internacionais do Brasil. Estou informado de que o Export-Import Bank, de Washington, achou possivel facilitar as transações cambiais mediante a concessão de "acceptance credits" destinados a prover cambio em dolares para atender ao pagamento devido aos exportadores norte-americanos e relativo a importações provenientes dos Estados Unidos.

Tambem estou informado de que o Departamento do Tesouro está de perfeito acôrdo com os objetivos enumerados na comunicação de v. excia. quanto á criação de um Banco Central de Reservas, estando disposto a auxiliar o seu govêrno na criação dêsse Banco e a facilitar suas operações, colocando para êsse fim á sua disposição as facilidades técnicas de que dispõe e abrindo uma margem de crédito. Com relação a êsse crédito sei que o secretario do Tesouro, com a devida aprovação do presidente, informou v. excia. de que o presidente está resolvido a recomendar ao Congresso a necessária autorização.

Estou ainda informado de que o Export-Import Bank, com o fim de cooperar na promoção do comercio entre os Estados Unidos e o Brasil e no desenvolvimento dos recursos naturais do Brasil, concordou em examinar a concessão de créditos mais longos para o financiamento de compras brasileiras de materiais para o equipamento econômico do seu país feitas nos Estados Unidos.

As cópias das comunicações relativas aos referidos assuntos e dirigidas a v. excia. pelo secretario do Tesouro e pelo presidente do Export-Import Bank seguem como anexo "A" e "B".

O govêrno dos Estados Unidos está interessado em cooperar, sob qualquer modalidade, com o govêrno do Brasil, para o estudo e desenvolvimento da produção agricola complementar da dos Estados Unidos. Neste sentido, conforme v. excia. sabe, já foi aprovada a legislação que autoriza o envio de técnicos do govêrno dos Estados Unidos a fim de auxiliar o govêrno do Brasil no empreendimento de agricultura especializada. Já fôram também formulados os planos de investigação de possibilidades no domínio da agricultura, inclusive o desenvolvimento da produção de madeiras duras tropicais, borracha e outras matérias primas, podendo ainda ser abrangidos nessas investigações outros produtos originarios do Brasil. O projéto de lei concedendo autorização para esses estudos está sendo examinado pelo Congresso.

Com relação ao programa geral de cooperação econômica entre os Estados Unidos e o Brasil, recebi com agrado a informação de que o seu govêrno cogita de retomar, em 1.º de julho de 1939, o pagamento de juros e amortização da divida externa contraida em dolares pelo govêrno do Brasil, Estados e Municipalidades, de acôrdo com um schema provisorio, e que o seu govêrno espera, que, como consequência do melhoramento do comercio exterior, já antevisto, resulte um ajuste permanente, razoavel e satisfatório para todos os interessados.

Recebi igualmente com verdadeira satisfação a segurança de que o govêrno do Brasil tem a intenção de seguir uma politica geral de molde a incentivar a participação de cidadãos norte-americanos no desenvolvimento econômico do Brasil.

Ao reiterar a v. excia. as expressões da minha mais distinta consideração, permita-me que agradeça sinceramen-

te a v. excia. e aos seus auxiliáres a estreita e valiosa cooperação demonstrada durante todo o periodo das negociações, e que desejo a todos uma feliz viagem de regresso ao Brasil. — (a) Cordell Hull"

V — Anéxo A — Resposta do sr. Henry Morgenthau Junior, secretário do Tesouro dos Estados Unidos ao ministro Osvaldo Aranha. — Tradução

"Washington, 9 de março de 1939.

Meu caro sr. ministro — Tenho diante de mim sua carta de 8 de março de 1939 contendo um resumo do plano em estudo do govêrno brasileiro, para a criação e fundação de um Banco Central de Reservas.

Das discussões que tivemos, transparece claramente o acerto dos objetivos focalizados nesse plano e da utilidade dos fins a serem atingidos para a economia brasileira e desenvolvimento futuro das relações monetárias e comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Estou, por isso, autorizado pelo presidente a comunicar a v. excia. que, na ocasião em que o govêrno brasileiro se decidir a prosseguir neste assunto, êste govêrno terá satisfação em auxiliar, pondo á disposição do govêrno brasileiro as facilidades técnicas do Departamento do Tesouro.

Além disso, se o govêrno brasileiro, após exame ulterior desta questão, decidir que, como parte integrante do plano de cooperação entre as autoridades financeiras e monetárias, venha a necessitar da concessão de facilidades de empréstimo á nova instituição, o presidente apresentará ao Congresso, com a maior satisfação, um pedido de autorização para colocar á disposição do govêrno do Brasil, nas condicões que fôrem achadas mais acertadas, ouro, até a quantia de 50 milhões de dolares, para servir como ativo suplementar, em caso de necessidade. Este fundo, conforme depreendi da nossa conversa, poderá ou não ser utilizado, mas será, com certeza, conveniente, no caso de ter a nova instituição necessidade de atender a situações de carater temporário. Nos têrmos da informação de v. excia., o govêrno do Brasil, caso venha a utilizar-se dêste fundo, providenciará o seu pagamento com o ouro produzido no país.

Com referência á nossa conversa da semana passada, sôbre a nomeação de um adido financeiro de seu govêrno junto á Embaixada em Washington, acredito que o trabalho dêsse funcionário, em Washington, será de grande utilidade e, naturalmente, só poderá contribuir para alargar o campo de cooperação entre os dois Tesouros. Isso é tanto mais real quanto este govêrno tem a intenção de manter, na Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, um funcionário investido de funcões analogas, o qual, logo que fôr nomeado, partirá para o seu destino. A nomeação dêsses funcionários facilitará e apresentará o curso das conversações que se seguirão, sôbre os objetivos acima referidos. — Creia-me, etc. (a) — H. MORGENTHAU JR".

VI — Anéxo B — Resposta do presidente do Export-Import Bank ao ministro Osvaldo Aranha. — Tradução

Washington, em 8 de de março de 1939.

Meu caro sr. ministro — Tenho a honra de referir-me á sua comunicação de 8 de março. O Export-Import Bank abrirá "acceptance credits" em favor do Banco do Brasil, com o fim de auxiliar o govêrno do Brasil em seu propósito de atenuar o controle cambial, na medida em que suas restrições prejudicam as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Esses créditos serão abertos diretamente ou por intermédio de bancos comerciais americanos aprovados pelo Banco do Brasil e por nós mesmos, e serão pagos, em prestações, durante um período máximo de vinte e quatro mêses.

Afim de permitir ao Banco do Brasil ampla margem para liquidação de suas obrigações dentro deste crédito, sugere-se que cada saque, isoladamente, pagavel a três mêses de vista, seja liquidado, no seu vencimento por um pagamento de 10 % do seu valor e o saldo com a emissão de um novo saque, pagavel a três mêses de vista; e, subsequentemente, em intervalos de três mêses, afir-se-ão transações semelhantes, exceto ás duas últimas prestações, que serão cada um de 20% dos saques originais. A importancia total dos saques em circulação, em qualquer tempo, quer representativa de saques originais ou de reforma, não deverá ultrapassar de 19.200.000 dolares. A taxa, inclusive a comissão de aceite, será de 0,9% fixa, sôbre cada saque ou aceite, correspondente á taxa de 2,6%. Os detalhes da operação serão combinados, daqui por deante, entre o Export-Import Bank, ou os bancos comerciais aprovados, e o Banco do Brasil; mas fica entendido que todos os saques deverão ser liquidados em ou antes de 28 de junho de 1941.

Com o fim de cooperar na melhora dos meios de transporte do Brasil e no desenvolvimento de seus outros empreendimentos, os quais visam aumentar a capacidade reprodutiva econômica da Nação Brasileira e seu comércio com os Estados Unidos, o Export-Import Bank colaborará com os industriais e exportadores americanos, atendendo ás exigências dêsse desenvolvimento pela participação com aqueles exportadores, na medida de suas disponibilidades para tais fins, abrindo créditos em condições julgadas necessárias a habilitar o govêrno do Brasil e o Banco do Brasil a dispôrem do cambio necessário, sem perturbar as compras normais dos Estados Unidos, ou esgotar, muito rapidamente, os suprimentos de cambio estrangeiro.

O Expot-Import Bank tem por entendido que os créditos dessa natureza serão de carater comercial, e vencerão juros de acôrdo com as transações, isoladamente, não excedentes de 5% ao ano. Em consequência, preferiamos que quaisquer adeantamentos fôssem feitos com a garantia do Banco do Brasil ou de outras instituições bancárias idoneas, e que fôsse assegurado pelas autoridades brasileiras o suprimento do cambio, em dolares, necessário aos pagamentos. Sugere-se, ainda, que sejam tomadas providências no sentido de serem feitos pagamentos periódicos, de fórma a evitar que alguma transferência seja causa de sério enfraquecimento das reservas de cambio do seu país.

Dentro do periodo no qual o Banco estiver habilitado a colaborar, pela abertura dêses créditos e na medida de suas disponibilidades para tais fins, nós tomarêmos em consideração quaisquer propostas especificas, á proporção em que fôrem feitas.

Sinceramente — (a) WARREN LEE PERSON, presidente".

* * *

NAS ESCOLAS MODERNAS

Nas escolas modernas existe o louvavel empenho de ensinar ás crianças noções gerais de higiene. As meninas maiores aprendem, em cursos especiais, higiene do lar e sobretudo puericultura, afim de melhor se conduzirem quando mães. Também entre nós esta educação vem sendo iniciada. Muitas mães guiam inteligentemente o trato dos filhos porque receberam estas importantissimas instruções nas escolas que frequentaram.

Graças á educação higienica das mães, aos esforços da assistência pública e ao inestimavel concurso da classe medica, a situação da infancia tem melhorado sensivelmente em todo o país. A educação sanitária das mães deve, entretanto, difundir-se nas classes menos favorecidas, por meio de publicações bem claras e compreensiveis, e de palestras feitas por enfermeiras visitadoras.

A propaganda sôbre a melhor maneira de alimentar os *bebeis* já conseguiu atingir grande número de mães sobretudo das que vivem nas capitais e cidades de maior população. E' indispensavel prosseguir nesta cruzada fazendo com que todas as mães aprendam a evitar as diarréias, responsaveis pela maioria dos óbitos dos latentes, bem assim que não deixem de apelar para um médico especialista, logo que esta desordem se manifeste. Em geral os pediatras prescrevem, além do regime alimentares, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer. Este último medicamento combate a diarréia das crianças e dos adultos, com a vantagem de auxiliar a rápida restauração da mucosa intestinal.

* * *

Enxêrtos de laranjeiras

Adquiri-os, a 1$500 cada, (a agricultores não registrados), no endereço abaixo:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL — Espirito Santo — Paraíba.

EDITAIS

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — D dr. Darci Medeiros, juiz de Direito do têrmo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraiba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional que no executivo que a mesma move contra **Antonio Alves Maia**, para receber deste a importancia de 16$200, correspondente ao imposto sôbre a renda e multa respectiva do exercício de 1932, que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos da capital do Estado, dei o seguinte despacho: "Passe-se mandado executivo nos termos do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. Intimado o dr. Promotor Publico. Cajazeiras, 25—III—939. (a) **Darci Medeiros**. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça certificado que o mesmo falecêra na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, pelo que mandei se passasse o presente, pelo qual chamo e cito os herdeiros do referido falecido **Antonio Alves Maia** para, no prazo de 20 dias comparecerem no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e comparecendo não queiram pagar, acompanharem a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar êste edital com o prazo de 20 dias que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o escrevi. (a) **Darci Medeiros**. Confórme ao original. Dou fé. O escrivão. **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darcí Medeiros, juiz de Direito do têrmo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Ajudante de Procurador dos Feitos da mesma Fazenda, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras. Diz o Promotor Público da comarca, como ajudante de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, que estando o sr. **João Procopio** residente nesta cidade, a dever a Fazenda estaduai a quantia de... 98$100, confórme consta da certidão junta, vem requerer a v. s. se digne mandar citar ao dito devedor ou seus herdeiros, a fim de pagar a referida importancia incontinenti ou nomear bens a penhora, de acôrdo com o dec. federal n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, o que não fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento da mencionada divida e custas judiciarias, ficando assim desde já citado para todos os termos e atos da presente ação até sua final sentença. P. deferimento. Cajazeiras, 23 de março de 1939. (a) **Arnaldo Leite**". Na qual proferí o seguinte despacho. D. e A. expeça-se mandado executivo nos têrmos do art. 8.º do dec.-lei 960. Cajazeiras, 23—III—1939. (a) **Darci Medeiros**. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado no edificio do Forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **João Procópio** para, dentro do prazo acima referido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quanto bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o escreví. (a) **Darcí Medeiros**. Confórme ao original. Dou fé. Subscrevo e assino. O escrivão, **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darcí Medeiros, juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra **Antonio José de Sousa**, para receber dêste a importancia de 18$000, correspondente ao imposto sôbre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1934, que em face do dec.-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos da capital do Estado, dei o seguinte despacho: "Passe-se mandado executivo nos têrmos do dec.-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. Intimado o dr. Promotor Publico. Cajazeiras, 25—3—39. (a) **Darci Medeiros**. Passado o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado, pelo que chamo e cito o referido devedor **Antonio José de Sousa** para, no prazo de 20 dias comparecer no cartorio do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o pagamento devido e custas acrescidas e não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado 3 vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão o datilografei. (a) **Darci Medeiros**. Confórme ao original. Dou fé. Data supra. Datilografei, subscrevo e assino. O escrivão, **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darcí Medeiros, juiz de Direito do têrmo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faco saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Ajudante de Procurador dos Feitos da mesma Fazenda me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Ilmo. sr. dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras. Diz o promotor público da comarca, como ajudante de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado que estando o sr. **Francisco Pereira da Silva** residente nesta cidade a dever á Fazenda estadual a quantia de... 93$500, confórme consta da certidão junta, vem requerer a v. s. se digne mandar citar ao dito devedor ou seus herdeiros, a fim de pagar a referida importancia incontinenti ou nomear bens a penhora, de acôrdo com o dec federal n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, o que não fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento da mencionada divida e custas judiciárias, ficando assim desde já citado para todos os têrmos e atos da presente ação até sua final sentença. P. deferimento. Cajazeiras, 23 de março de 1939. (a) **Arnaldo Leite**". Na qual proferí o seguinte despacho. D. e A. expeça-se mandado executivo nos têrmos do art. 8.º do dec. lei 960. Cajazeiras, 23—III—1939. (a) **Darci Medeiros**. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregado da diligência certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado no edificio do Forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **Francisco Fereira da Silva** para, dentro do prazo acima referido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras aos 12 dias de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o escreví. (a) **Darcí Medeiros**. Confórme ao original. Dou fé. Subscrevo e assino. O escrivão, **Dimas Sobreira Andriola**.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 9-A — Aforamento de terrenos alagado, acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado, acrescido e de marinha anexos á propriedade denominada "Porto da Galéra" sitos á margem esquerda do rio Gargau e direita da cambôa N. S. do Livramento, no municipio de Santa Rita, requerido por Augusto da Silva Pires Ferreira, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

(Proc n.º 95 1939 — SRDU).

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 8-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e alagado de marinha, sitos no lugar denominado "Porto do Capim", nesta capital, requerido por Francisco Fernandes da Silva Guimarães, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO — **Antonio G. Vieira de Souza** — Chefe Regional.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO — EDITAL .º 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego vigente, e tendo em vista a recomendação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, contida em oficio sob n.º 1.451, de ontem datado, faz saber que a partir da publicidade do presente edital não serão atendidos os condutores de veículos de qualquer natureza, que da respectiva atividade façam profissão, sem que se apresentem com os documentos probatórios de que se acham inscritos e quites com os pagamentos das contribuições de previdência devida ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS nêste Estado.

Outrossim, dentro do prazo de trinta (30) dias, todos os condutores de veículos que se acham sujeitos á legislação do tráfego, e que já fizeram a matricula do carro para o exercicio corrente, devem se regularizar perante o mesmo INSTITUTO, sob pena de, findo êsse prazo, lhes ser cassada a carta.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

—

* * *

* * *

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Sanitária das Habitações

EDTAL de multa n.º 15 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Públca deste Estado, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.084 da lei sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100$000), o sr. EUCLIDES LEAL, por haver o mesmo alugado a casa n.º 860, sito á rua Silva Jardim, sem a permissão desta Inspetoria, infringindo assim a lei sanitária em vigor.

João Pessôa, 17 de Abril de 1939.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inpetor.

Maffêr Pinho Rabêlo, servindo de escriturário.

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darcí Medeiros, juiz de Direito do têrmo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra **Antonio Lucio**, para receber dêste a importancia de 200$000, correspondente ao imposto sôbre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1933; que em face do dec.-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindo da capital do Estado, dei o seguinte despacho: "Passe-se mandado executivo nos termos do dec.-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. Intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 25—3—39. (a) **Darcí Medeiros**. Passo o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado, pelo que chamo e cito o referido devedor **Antonio Lucio** para, no prazo de 20 dias comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o pagamento devido e custas acrescidas e não o queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado 3 vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão o datilografei. (a) **Darcí Medeiros**. Confórme ao original. Dou fé. Data supra. Datilografei subscrevo e assino. O escrivão, **Dimas Sobreira Andriola**.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darcí Medeiros, juiz de Direito do têrmo e comarca de Cajazeiras. Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citacção de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. Ajudante de Procurador dos Feitos da mesma Fazenda, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Ilmo. sr. dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras. Diz o Promotor Público da comarca, como ajudante de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, que estando o sr. Manuel Moreira residente em Boqueirão, deste têrmo, a dever á Fazenda estadual a quantia de 140$000, confórme consta da certidão junta, vem requerer a v. s. se digne mandar citar ao dito devedor ou seus herdeiros, a fim de pagar a referida importancia incontinenti ou nomear bens a penhora, de acôrdo com o Dec. federal n.° 960, de 17 de dezembro de 1938, o que não fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento da mencionada dívida e custas judiciárias ficando assim desde já citado para todos os termos e atos da presente ação até sua final sentença. P. deferimento. Cajazeiras, 23 de março de 1939. (a) **Arnaldo Leite**". Na qual proferí o seguinte despacho. D. e A. expeça-se mandado executivo nos têrmos do art. 8.°, do dec.-lei n.° 960. Cajazeiras, 23—III—1939. (a) **Darcí Medeiros**. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregado da diligência certificado achar-se residindo em lugar incento e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado no edifício do Forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **Manuel Moreira** para, dentro do prazo acima referido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas crescidas e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens quanto bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, o escrivão, o escreví. (a) **Darcí Medeiros**. Confórme ao original. Dou fé, subscrevo e assino. O escrivão, **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darcí Medeiros, juiz de Direito do têrmo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra **Pedro Couto de Oliveira**, para receber dêste a importancia de 16$200, correspondente ao imposto sôbre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1938, que em face do dec.-lei n.° 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos dei o seguinte despacho: "Passe-se mandado executivo nos têrmos do dec.-lei, n.° 960, de 17 de dezembro de 1938. Intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 25—III—1939. (a) **Darcí Medeiros**. Passado o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **Pedro Couto de Oliveira** para, no prazo de 20 dias, comparecer em cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e, caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o datilografei. (a) **Darcí Medeiros**. Confórme com o original. Dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão, **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darcí Medeiros, juiz de Direito do têrmo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra **Mamede Fernandes**, para receber dêste a importancia de 46$800, correspondente ao imposto sôbre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1934; que em face do dec.-lei n.° 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindo da capital do Estado, dei o seguinte despacho: "Passe-se mandado executivo nos têrmos do dec.-lei n.° 960 de 17 de dezembro de 1938. Intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 25—3—39. (a) **Darcí Medeiros**. Passo o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se em lugar incerto e não sabido o executado, pelo que chamo e cito o referido devedor **Mamedes Fernandes** para, no prazo de 20 dias, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o pagamento devido e custas acrescidas e não o queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado 3 vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão o datilografei. (a) **Darcí Medeiros**. Confórme ao original. Dou fé. Data supra. Datilografei, subscrevo e assino. O escrivão, **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL de 4.ª e última praça — 5.° cartório — O doutor Braz Baracuhy, juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc:

Faz saber a todos quantos êste edital de venda e arrematação de 4.ª e última praça virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que no dia 2 de maio vindouro, ás 14 horas, na sala das audiências dêste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer o prédio n.° 11, sito á rua Genésio Bambarra, da Vila de Cabedêlo desta capital, construido de tijolo e coberto de telha, avaliado em 10:000$000, o qual vai ser vendido em hasta pública para pagamento do imposto de herança e custas do inventário do cel. João José Viana imóvel êste pertencente ao de-cujus. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital de 4.ª e última praça que será afixado na porta dos auditórios e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **Eunápio da Silva Torres**, escrivão interino o datilografei. (as.) **Braz Baracuhy**. Está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **Eunápio da Silva Torres**.

—

(5.° Cartório) — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. **Manuel Cavalcanti**, morador nesta capital á rua Barão da Passagem n.° 264, deve a quantia de 158$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937 como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se á penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os têrmos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de março de 1939. O Procurador da Fazenda Severino Cordeiro de Sousa." Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer. — João Pessôa, 9—III—1939. **Manuel Maia**. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no edifício do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito o referido devedor **Manuel Cavalcanti** para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar térreo, Praça Aristides Lôbo e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 dias de abril de 1939. Eu **Eunápio da Silva Torres**, escrivão dos Feitos da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**, está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunápio da Silva Torres**.

—

(5.° Cartório) — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. **José Francisco dos Santos**, morador nesta capital á avenida General Osorio n.° 327, deve a quantia de 92$400, proveniente do imposto de indústria e profissão no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e, fazendo, proceder-se á penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os têrmos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes têrmos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, **Severino Cordeiro da Sousa**. Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 15—II—39. **Manuel Maia de Vasconcelos**. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no edifício do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado: pelo qual chamo e cito o referido devedor **José Francisco dos Santos**, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar térreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar á penhora que será feita em bens quantos bastem para o na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 20 de abril de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão dos Feitos da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**, está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

(5.° Cartório) — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba que pelo dr. representante da Fazenda estadual me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. **B. Bezerra & Cia.**, morador nesta capital, deve a quantia de 1$100, proveniente do imposto de estatística no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia., se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se á penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os têrmos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes têrmos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O Procurador **Severino Cordeiro de Sousa**". Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer, em 9—II—1939. **Manuel Maia**. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encaregados da diligência achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias (20) que será afixado no edifício do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **B. Bezerra & Cia.**, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias andar térreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de abril de 1939. Eu **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**, está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

(5.° Cartório) — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda Estadual da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. **Mario Cruz**, morador nesta capital deve a quantia de 92$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e, não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem ficando êle logo citado para os têrmos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes têrmos: (Com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de março de 1939. O Procurador da Fazenda, **Severino Cordeiro de Sousa**". Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer. 7—III—1939. **Manuel Maia**. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado mandei passar o presente mandado digo presente edital, com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito o referido devedor **Mario Cruz** para, dentro do prazo acima referido comparecer no cartorio da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar térreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 dias de abril de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**, está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

Juizo Municipal do Pilar — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias — O doutor Antonio Londres Barrêto, juiz Municipal do têrmo do Pilar, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber a todos quantos virem êste edital de citação da devedora da Fazenda do Estado que pelo sr. sub-procurador fiscal da Fazenda estadual me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz Municipal de Pilar. Diz o Adjunto do Promotor Publico neste têrmo, na qualidade de sub-procurador da Fazenda do Estado, que **Vespertina Melo Ribeiro**, residente no lugar "Serrinha" dêste têrmo deve á Fazenda Estadual a importancia de cincoenta e dois mil e oitocentos réis (52$800), proveniente do imposto de Indústria e Profissão referente ao exercício de 1936, como se vê da certidão anéxa. Por isso requer se digne v. s. mandar citar a suplicada e na falta desta, os seus herdeiros ou quem de direito para pagar incontinenti dita importancia e custas ou nomear bens á penhora, e caso não o faça sejam penhorados tantos bens da devedora quantos bastem para pagamento do débito e custas ficando éla desde logo citada, para todos os ulteriores têrmos da ação, até final, nomeadamente para no prazo legal que lhe será assinado na 1.ª audiência ordinária desse Juizo, oferecer a penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer ainda que, caso recaia a penhora em bens imóveis seja também citado o marido da executada se fôr casada. N. têrmos P. deferimento. Pilar, 31 de março de 1939. (as.) **Francisco Cavalcanti de Mélo**, sub-procurador da Fazenda". Na qual proferí o seguinte despacho: A. Como requer. **Pilar, 31 3 939**. (as.) **Antonio Londres Barrêto**. Passado o respectivo mandado, foi pelos oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado acharse residindo em lugar incerto e não sabido a executada, pelo que mandei passar o presente edital de citação com o prazo de vinte dias que será afixado no lugar do costume e publicado três (3) vêzes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a referida devedora **Vespertina Mélo Ribeiro** para, dentro do prazo acima referido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, e efetuar o devido pagamento e caso não compareça e comparecendo não o queira pagar, vir ver e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para os respectivos pagamentos e das custas que acrescerem. Outrossim, si a executada fôr casada pelo regimen da comunhão de bens ficará também citado o marido da executada. Dado e passado nesta cidade de Pilar, aos 18 dias de abril de 1939. Eu, **Eloi Emídio de Paiva**, escrivão o datilografei. (as.) **Antonio Londres Barrêto**. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **Eloi Emídio de Paiva**.

—

Secretaria da Fazenda — EDITAL n.° 15 — Secção de Compras — Abre concurrência para o fornecimento do seguinte material:

Imprensa Oficial

60 toneladas de papel de jornal comum, filigranado, (verge) com linha dagua de 5 em 5 centimetros, pesando 54 gramas por metro quadrado, bem calandrado, em bobina de 139 centimetros.

As partidas do papel acima mencionado devem ser de 20 toneladas cada uma e entregues em 30 de junho, 30 de agosto e 30 de outubro do corrente ano.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta, ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emenda ou borrões em duas vias sendo uma devidamente selada. (sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde federal e estadual), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta secção, em envelopes fechados até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 12 de maio do corrente ano.

Os proponentes deverão enviar amostras do papel oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedência nacional ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante, e de procedência estrangeira, CIF-Cabedêlo.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931, (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão apresentar cotação em moéda nacional.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente chamando a no-

O MUNDO TEM FOME DE OLEOS VEGETAIS

JOSE' JOBIM

TELEGRAMA de Washington, publicado em nossa imprensa ha poucos dias, informava do interesse que está despertando em determinados circulos norte-americanos o problêma da industrialização da nossa oiticica.

E' êsse um dos muitos reflexos das hostilidades militares no Extremo Oriente. A China possue o monopolio do **tung**, o mais famoso de todos os óleos empregados como secantes e mordentes na manufatura de tintas, lacas e vernizes. Trata-se de um óleo imprescindivel na manufatura de automóveis, aeroplanos, navios e toda e qualquer maquina ou instrumento exposto á ferrugem. Numa exportação de cerca de 80.000 toneladas para o mundo inteiro, os Estados Unidos compraram da China 57.000 toneladas, que acrescidas ás 3.000 toneladas produzidas na zona do Mississipi pela General Motors, perfazem um consumo, num único ano, de 60.000 toneladas.

Ha algumas plantações da árvore do **tung** em São Paulo. Informações particulares esclarecem que as mesmas não fóram a principio devidamente cuidadas. Os técnicos teriam obtido já ha mais de um ano, que se fizessem novas plantações, em bases mais aconselhaveis. Ainda não podemos figurar como supridor dêsse produto. Em compensação, tem crescido de tal fórma a indústria de extração do oleo de oiticica no Nordeste que as sementes já se tornam insuficientes.

A oiticica produz o único óleo capaz de substituir o tung. Encontrava-se na Alemanha, há uns cinco anos, quando o sr. Ildefonso Falcão, então consul em Colônia, obteve de um dos maiores consorcios quimicos da Alemanha a análise completa da oleaginosa nordestina. Os resultados fóram esplendidos. Ficaram tão interessados os especialistas alemães que logo propuzeram o embarque de algumas toneladas. Infelizmente, á época, a indústria ainda não alcançára o desenvolvimento atual. Apenas duas ou três fábricas funcionavam no Ceará. Foi impossivel atender a encomenda.

As hostilidades militares na China deram em resultado o aumento do preço do oleo de tung, o que favoreceu a oiticica. Hoje há capitais empregados na indústria de extração dêsse último óleo no valor de mais de 20.000 contos. Uma surprêsa, porém, resultou para muitos do atual interesse pela oiticica: a produção de sementes é inferior á que se calculava. Temos a mais uma indicação da precariedade de qualquer indústria que não se baseie em dados seguros. Não póde haver segurança em cálculos feitos a olho. Quantas seringueiras possuimos no Amazonas? Milhões ou milhares? Ninguem sabe. Na Malaia é possivel viajar-se quilómetros e quilómetros em automóvel, dentro de alamedas de seringueiras. E cada árvore tem o seu número.

O Govêrno encontra-se preocupado em aumentar a nossa produção de oleaginosas. São produtos que encontram mercado fácil. Há no mundo tanta fome de óleo vegetal quanto de petróleo. Quem se dá ao cuidado de examinar as estatisticas internacionais sái impressionado com as possibilidades incomensuraveis que estão abertas ao Brasil nêsse particular. Êsse exame demonstra ainda que não participamos do comércio internacional sinão em plano inferior ás nossas possibilidades e necessidades. Toda a nossa exportação de oleaginosas não vai além de 200.000 toneladas, incluindo nessas cifras a castanha do Pará e o caróço de algodão. E' pouco.

Todos nós conhecemos o óleo de dendê. Não sabemos, porém, que suas exportações montam a cerca de 500.000 toneladas, das quais os Estados Unidos tomam quasi 200.000 toneladas e a Inglaterra 100.000. As Indias Holandêsas exportam, só dêsse óleo, 198.000 toneladas. A Nigeria, uma colônia que não figura entre as mais desenvolvidas realiza vendas num volume de 150.000 toneladas.

Ainda a Nigeria exporta de nozes de dendê mais de 330.000 toneladas, isto é, mais do que a Alemanha consome dêsse produto, a Alemanha que toma 44% da produção mundial. Em todo êsse comércio o Brasil só figura como importador, a despeito de gostarmos do vatapá e o carurú.

O comércio de cópra é um dos maiores do mundo. As exportações registradas atingem 1.316.117 toneladas, das quais os Estados Unidos absorvem 243.000 toneladas e a Alemanha 212.000 toneladas. Nossas plantações de coqueiros são diminutas. Temos coqueirais nativos nas praias, mas a sua exportação não pode deixar de ser problemática. Não compensa um esforço pela sua industrialização. Essa é a razão de figurarmos na exportação mundial de cópra com apenas 386 quilos, quer dizer quasi um têrço de uma tonelada. E' verdade que dispomos do babassú. Mas ninguem desconhece as dificuldades com que lutam os que têm tentado a organização de uma indústria para aproveitar êsse coquilho prodigioso. Dispomos de bosques de babassúzais, mas não contamos com plantações. Quer dizer que com o babassú talvez se repita um dia o que está sucedendo com a oiticica.

Os Estados Unidos absorverão toda a nossa produção de óleo de babassú, mesmo se conseguirmos eleva-la de 1.000%. E' que não se desconhece naquele país a situação tensa do Extremo Oriente, de onde provêm mais da metade do suprimento de cópra para o mundo. Se nos dispuzessemos a produzir cópra e óleo de côco em bases comerciais, com plantações racionalizadas, nos seria facilimo competir com as Indias Holandêsas, as Philipinas, Macassar, os Estabelecimentos dos Estreitos, a Nova Guiné ou Zanzibar. Ninguem discute que o Brasil poderá, caso queira, possuir uma indústria extrativa superior á de qualquer Papuasia.

Um exemplo frizante da capacidade de organização do brasileiro nós encontramos facilmente no romance da mamôna. Trata-se de uma oleaginosa que cresce como mato no nosso país. Sempre cresceu. Isso não impedia que a India, com um produto que apresenta um indice de viscosidade inferior figurasse sempre com o maior supridor para o mundo. Tivemos a sorte da nossa mamôna apresentar um índice superior ao de qualquer outro similar mesmo ao do Mandchukuo até recentemente apontado como o mais alto e o mais indicado para ser utilizado na aviação. Resolveu-se no Brasil fazer plantações dessa oleaginosa, que deixou assim de ser mato para ingressar entre as culturas, formando ao lado do café, do algodão e do cacáu, á que se juntára, anos antes, e com resultados tão magnificos as frutas citricas.

Hoje é o Brasil o maior supridor de mamôna de todo o mundo. A India vendia em 1933 bagas num volume de 90.360 toneladas, enquanto não passavamos de 35.560 toneladas. Em 1937, quando colocámos no estrangeiro ... 119.920 toneladas, ou 58% das exportações mundiais, a India teve de contentar-se com 50.970 toneladas, ou 23%. E' interessante observar, a propósito, que a própria Inglaterra aumentou suas compras no Brasil em desproveito da India. O mesmo fez o Japão quanto ao Mandchukuo. Esse detalhe serve para acentuar ainda uma vez que não devemos explicar a nossa diminuta participação no comércio internacional de produtos tropicais com o fato dos grandes centros industriais estarem localizados em país que dispõem de colônias. Um inquérito da Liga das Nações demonstrava, recentemente, que a participação das colônias na produção de matérias-primas anda apenas em 3 %.

Os trabalhos ultimamente desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura e as Secretarias especializadas de alguns Estados demonstram á saciedade que já compreenderam os nossos dirigentes a necessidade inadiavel de emprestarmos rumos mais seguros á nossa economia agricola. As plantações de oiticica, agora iniciadas no Nordéste, constituem uma indicação segura dos progressos que estamos realizando nêsse setor.

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXERCICIO DE 1939

ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE MARÇO

DESTINO	Fardos	Quilos	V. Oficial	Algodão de outros Estados (quilos)
Despachado em João Pessôa:				
Bremen	5.233	928.938	2.269.809$200	199.791
Hamburgo	2.220	397.443	1.155:829$400	68.333
Santos	2.133	326.530	973:530$000	146.723
Liverpool	1.391	266.677	795:776$800	
Rio de Janeiro	788	122.712	312:761$600	45.306
Havre	198	29.049	84:242$100	
Antuerpia	114	21.213	37:915$100	
New York	88	15.364	9:033$600	
Itajai	67	9.960	29.880$000	8.919
Gothenburgo	69	12.258	7:209$600	
Londres	60	10.343	6:079$800	
Osaka	33	5.428	15:741$200	
Shangai	15	2.943	8:536$100	
Recife	3	585	1:462$000	
Soma	12.412	2.149.443	5.707:805$500	469.072
Despachado em Campina Grande:				
Hamburgo	6.366	1.150.613	3.352:731$500	75.656
Bremen	4.103	749.504	2.148:513$500	64.521
Rio de Janeiro	3.009	546.761	1.628:257$300	58.964
Santos	1.813	327.295	967:623$300	51.312
Itajai	896	162.102	485:306$000	27.251
Rio Grande	116	22.287	66:861$000	
Leixões	38	7.631	22:893$000	7.631
Soma	16.341	2.966.193	8.672:185$600	285.335
TOTAL DA EXPORTAÇÃO	28.753	5.115.636	14.379:992$100	754.407

FIRMAS EXPORTADORAS	Fardos	Quilos
João de Vasconcélos & Cia	4.629	839.016
Abilio Dantas & Cia.	4.194	620.405
Soares de Oliveira & Cia.	2.955	532.582
José Henriques & Cia	2.921	526.204
Anderson Clayton & Cia. Ltda.	2.887	554.196
José de Brito & Cia	2.460	449.033
Araújo Rique & Cia	2.283	410.076
Demostenes Barbosa & Cia.	1.666	300.156
Soc. Alg. Nordeste Brasileiro	1.382	275.654
J. C. Arruda & Cia	918	161.048
Comp. America Fabril	759	137.378
Claudino Nobrega & Cia.	683	126.695
Costa & Ribeiro Ltd.	279	50.207
S A Ind. Reunidas F. Matarazzo	276	48.173
João Araújo & Cia.	192	34.271
José Simões & Filhos	125	24.471
J. Ferreira Tavares	111	20.128
Joaquim Amorim Junior	33	5.943
TOTAL	28.753	5.115.636

IMPOSTO ARRECADADO

Em João Pessôa	420:006$700
Em Campina Grande	568:970$800
TOTAL	988:977$500

Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 14 de abril de 1939.

VISTO.
J. Santos Coêlho Filho,
Diretor.

Iracema H. Maia,
Escriturário da classe "E"

---

va concurrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 17 de abril de 1939.

J. Cunha Lima Filho, Chefe da Secção de Compras.

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento pelo saldo em meu cartório, no edificio da Associação Comercial, a duplicata n.° 271, do valor de 2:940$000, sacada por N. Cosentino & Cia., contra Arnulfo Costa e avalisada por Francisco A. Araújo. E como o sacado não foi encontrado intimo-o por éste meio, de acórdo com o art. 29, n.° 4, da lei n.° 2044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificado désde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 20-4-939. O oficial de Protestos, **Heraldo Monteiro.**

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de interdicção n.° 16 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitaria das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Publica, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1093, da lei sanitária em vigor, resolve **Interdictar** o prédio n.° 16, sito á Trav. Cardôso Vieira, de propriedade do **Montepio dos Funcionários Públicos do Estado**, onde funciona a "Pensão Brasil", por não oferecer as condições de Higiene exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para desocuparem o prédio em aprêço.

João Pessôa, 20 de abril de 1939.

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Antenor Machado da Silva e d. Maria de Lourdes Galvão, que são solteiros e maiores, êle enfermeiro (reservista do exército), natural de Pernambuco e filho de Florencio Machado da Silva e de d. Celina Galdino da Silva, moradores em Recife, Pernambuco, e ela, de profissão doméstica, natural desta capital e filha de Francisco Galvão e de d. Olivia Lira Galvão, êstes e os contraentes com domicílio e residência nesta capital, ás avenidas Silva Mariz, 23 e Cruz das Armas, 876.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 13 de abril de 1939

O escrivão, **Sebastião Bastos.**

EDITAL de 2.ª Praça Com o Prazo legal e Abatimento de 20%. — O Doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito de 3.ª vara e Feitos da Fazenda, da Comarca desta capital, do Estado da Paraiba, na fórma da lei etc.

Faz saber a todos quantos éste edital de 2.ª praça com o abatimento de 20% virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 29 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arremtação a quem mais der e maior lanço oferecer além do preço de 840$000, o bem penhorado a J. Schuler e Cia. constante de uma máquina Remingtom modêlo 12 e uma mezinha com pé de ferro, com oito gavetas, quatro gavêtas de cada lado, bens estes avaliados em 800$000 e 250$000 respectivamente que vão a hasta pública pelo preço acima de 840$000 penhorados para pagamento de um executivo fiscal que lhe move a Fazenda Estadual. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar éste edital que será afixado no logar de constume e publicado no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado, nesta Cidade de João Pessôa, aos 19 de abril de 1939. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (ass) Manuel Maia de Vasconcélos. Está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão Eunapio da Silva Torres.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — *Inspetoria de Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — Edital de multa — N.° 13* — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo Inspetor da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública deste Estado, no exercicio das suas atribuições e de acórdo com o art. 1.093 da lei sanitária em vigór, resolve multar em cem (100$000) mil réis (cada um) os srs. Fernandes & C.ª e Ernesto Silveira, por não terem os mesmos cumprido as intimações ns. 95, e 7, — que lhes fóram feitas em datas de cinco (5) de dezembro de 1938 e sete (7) de janeiro de 1939 respectivamente.

Os infratóres têm o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para interpórem recurso, findo o qual esta Inspetoria enviará os processádos á Secretaria da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessôa, 27 de março de 1939.

Visto:

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor

Maffer Pinho Rabêlo, servindo de escriturário.

Não há na Paraiba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

I N D I C A D O R

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação Civel n.° 58, da Comarca de Mamanguape. Apelante: Manoel Maximiano de Oliveira. Apelado: Alfredo Fernandes de Brito. (Ação Ordinária de Investigação de Paternidade, cumulada com a de Petição de Herança).

Com vista ao advogado do apelante, Dr. José Mario Porto, pelo prazo legal, em data de 19 do corrente.

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação Civel n.° 56, da Comarca de João Pessôa. Apelante: o Dr. João Fernandes Barbosa. Apelado: Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher.

Com vista ao advogado do apelante, Dr. Jaime Fernandes Barbosa, pelo prazo legal, em data de 19 do corrente.

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação Civel n.° 54, do Termo de Araruna, Comarca de Bananeiras. Apelantes: João Carolino Bezerra, Sebastião Carolino Bezerra e outros. Apelados: os herdeiros de Pedro Carolino Bezerra e sua mulher D. Maria Bezerra de Souza.

Com vista ao representante legal da parte apelada, pelo prazo legal, em data de 19—4—1939.

CLUBE ASTRÉIA

Assembléia Geral

2.ª Convocação

Não se tendo realizado nesta data a sessão de Assembléia Geral para discussão e aprovação da refórma dos Estatutos dêste Clube, pelo não comparecimento de número regulamentar de sócios, fica marcada, na fórma da lei social em vigor, nova reunião para o dia 21 do corrente pelas 20 horas.

São, pois, convidados todos os sócios no goso de seus direitos sociais a tomar parte nessa sessão de Assembléia Geral a qual deverá funcionar com o número que comparecer.

Clube Astréia, 13 de abril de 1939.

Sebastião Viana, 1.° secretário.

Convite aos Chauffeurs

De ordem do sr. presidente do Centro dos Chauffeurs da Paraíba do Norte, são convidados todos os chauffeurs desta capital, especialmente os profissionais, a comparecerem á reunião que terá lugar hoje ás 19 horas em sua séde, para tratar da fundação do sindicato da classe.

Josaphat Fialho, 1.° secretário.

"A PREVIDENTE"

Assembléia Geral — 3.ª e última convocação

De ordem do sr. Presidente da Assembléia Geral convido os socios desta Sociedade para uma reunião extraordinária de Assembléia Geral, na séde social, á praça Antonio Rabelo, n. 22, no dia 23 do corrente mês, pelas 9 horas, a fim de tratar-se de medidas urgentes, a bem dos interesses da Sociedade.

João Pessôa, 16 de abril de 1939.

Artur Jader de Carvalho Neves.

LEILÃO DE MOVEIS E MERCADORIAS

AMANHÃ

Sabado, 22 de abril, ás 3 horas da tarde, á rua Duque de Caxias, n.° 348, onde estiver a bandeira do leiloeiro.

Aristides Fantini, leiloeiro oficial, venderá, devidamente autorizado por quem de direito, os seguintes moveis e utensilios:

2 balcões envidraçados; 2 blafóricos grandes, eletricos; 1 poste de ferro com globo para iluminação eletrica; 1 bureau de freijó; 1 cofre Standard, novo; 1 fogão a gazolina, com gerador eletrico; 1 batedeira eletrica para refrescos; 1 desnatadeira; 1 batedeira para manteiga; 3 distribuidores automatico de nescáu; 1 fogão de pastelaria; 2 depositos de sorvete — 40 litros cada; 1 lote de milhares de pratos de papelão sortidos; 1 lote de milhares de cartucho de sorvete 1 lote de extrato de guaraná Tucháua; 1 prateleira de ferro; 1 armação inglêsa; 1 pia de louça com sifão; 1 radio "Pilot" perfeito; 1 mêsa de cosinha com pedra; 1 lote de utensilio de pastelaria; 1 lote de diversos.

Amanhã, 22 de abril, ás 3 horas da tarde, á rua Duque de Caxias, 348.

Aristides Fantini, leiloeiro oficial.

Agência: Praça Pedro Americo, 71 — João Pessôa.

AMANHÃ

22.° Batalhão de Caçadores

COMPANHIA DE QUADROS

De ordem do sr. ten. cel. Comandante deste batalhão, são convidados todos os candidatos a reservistas da Companhia de Quadros da turma do corrente ano a comparecer ao quartel desta unidade no próximo dia 1.° de maio, ás 8,30 horas, para assistirem á cerimónia do inicio dos trabalhos do ano de 1939.

Unifórme: Camisa e calção vérde oliva, capacête, borzeguim e perneiras prêtas.

Os candidatos que ainda não tivecem prontos os seus unifórmes, deverão comparecer mesmo em trajes civis.

Quartel em João Pessôa, 20 de abril de 1939.

Aloisio Guedes Pereira, 1.° ten. ajudante.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO

Nota

Esta Repartição faz saber a quem interessar que já chegaram as placas oficiais, pertencentes ás Repartições Públicas do Estado (Federal, Estadual e Municipal), podendo desde logo os veiculos serem apresentados nêste Departamento, acompanhados de oficios da repartição respectiva, a fim de serem os mesmos devidamente emplacados e registrados, no corrente exercicio.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.° ten., Inspetor Geral.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Segunda convocação

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente, cientifico aos associados desta Associação que não tendo comparecido numero legal, á primeira convocação deixou de realizar-se a eleição dos novos Corpos Diretores.

Por êste motivo e de acôrdo com que preceituam os Estatutos sociais, ficam os mesmos convidados para uma outra assembléia a realizar-se ás 15 horas do dia 22, na qual, com o numero que comparecer, serão eleitos os seus futuros dirigentes.

Estevam Gerson, 1.° secretário.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Recurso de revista n.º 1, da comarca de João Pessôa. Recorrente a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto. Recorrido o operário Severino Vitor. Com vista ao bel. José Mario Porto, advogado da recorrente, em data de 18 do corrente.

Apelação civel n.º 55, da comarca de João Pessôa. Entre partes: Pedro Francisco de Morais, por seu assistente judiciário, e João Vicente de Abreu. Com vista ao bel. Evandro Souto, pelo prazo legal, em data de 18 do corrente.

Apelação civel n.º 57, da comarca de Alagôa Grande. Apelante Francisco de Araújo Filho. Apelados Francisco Paes de Araújo Neto e sua mulher. Com vista ao advogado dos apelados, pelo prazo legal, em data de 18 do corrente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação civel "ex-ofício" n.º 55, da comarca de João Pessôa. Entre Partes: Pedro de Morais, por seu ass. judiciário e João Vicente de Abreu. Com vista ao bel. Antonio Pereira Diniz, pelo prazo legal, em data de 20 do corrente.

Apelação civel n.º 51, da comarca de João Pessôa. Apelante a Standard Oil Company of Brasil. Apelado Juvencio Taciano Mariz Neto. Com vista ao bel. João Santa Cruz, em data de 20 do corrente, pelo prazo da lei.

AO COMÉRCIO

Valdemar Aranha e Bianor de Andrade, avisam ao comércio em geral que acabam de organizar uma sociedade sob a razão social de — **Valdemar Aranha & Cia** — para exploração do ramo de "Representações", pondo desde já os seus serviços á disposição de quaisquer firmas que dêles queiram se utilizar. O seu escritório está situado á rua Gama e Mélo n.º 87 — 1.º andar, nesta cidade.

João Pessôa, 17 de Abril de 1939.

Valdemar Aranha.

Bianor de Andrade.

EDITAL — AVISO A PRAÇA — Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 88, emitido pela Agência de Rio Grande, para o vapor "Bandeirante" Vgm. 74 Ida, entrado em Cabedêlo no dia 9 do corrente mês, referente a 150 fardos de xarque da marca 829, embarcados naquêle porto pela firma Luiz Loréa e consignados A ORDEM n praça, vimos pelo presente aviso dar ciencia que faremos entrega da mercadoria em aprêço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra êsse ato, aos srs. Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda., de acôrdo com os decretos n.ºs 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 19|3 de 931 do Govêrno Federal. — João Pessôa 18 de Abril de 1939. LLoyd Brasileiri Patrimonio Nacional — **Basileu Gomes** — Agente.

Massa falida de Pedro Magalhães de Sousa, da cidade de Campina Grande

LEILÃO PÚBLICO

A firma J. Mota & Irmãos, liquidatária da massa falida de Pedro Magalhães de Sousa, desta cidade de Campina Grande, vem tornar públ'co e avisar a quem interesse tiver que no dia 23 de Maio próximo, pelas nove horas (9), no Paço Municipal desta cidade, será vendida em leilão público, pelo porteiro dos auditór'os, a quem mais der e melhor lance oferecer uma parte ideal de terras no sítio denominado "Rafael", constante de terras, metade na casa de taipa e telhas, no barreiro, cercado e mais bemfeitorias. imóvel êsse situado no lugar Rafael, do município de Caruarú. Estado de de Pernambuco, avaliado por cinco contos de réis pelo síndico da massa falida em apreço, a que pertence o citado imóvel. A venda será feita improrrogavelmente naquele dia, devendo o comprador pagar na mesma ocasião o preço oferecido e vencedor.

Campina Grande, 18 de abril de 1939.

J. Mota & Irmãos, liquidatária.

VENDE-SE uma máquina marca "Singer", para sapateiro, em perfeito estado de conservação. Tratar á rua da República 724.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

DOMINGO PRÓXIMO NO

PARA ENCANTAMENTO DOS NOSSOS OLHOS, MAIS UMA VEZ A "VOZ GLORIOSA" DA FRANÇA !...

LILI PONS

NO SEU MAIOR E MAIS RECENTE TRIUNFO

DOMINGO EM 3 SESSÕES — MATINÉE CHIQUE A'S 3 HORAS — A' NOITE DUAS SESSÕES A'S 6½ E 8½

Preços: "Matinée", crianças e estudantes 1$000 — Adultos 2$200 — A' noite 2$200 — 1$100.

NAS AZAS DA FAMA R. K. O. RADIO

PRODUÇÕES QUE SE IMPÕEM SEM ALARDE DE PUBLICIDADE !...

DOROTHY LAMOUR — a estrêla querida

UMA SEQUENCIA DE "A PRINCESA DA SELVA" TODA COLORIDA — EM MAIO !

IDILIO NA SELVA! PARAMOUNT

REX HOJE Uma sessão ás 7½ horas

PARAMOUNT apresenta

QUE BÔA VIDA

com JOE MORRISSON — ROSALIND KEITH

COMPLEMENTOS

Matinée no REX hoje ás 3 ½ horas AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

PREÇO UNICO — 1$000

FELIPÉIA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

UNITED ARTISTS apresenta TOM KELLY na produção colorida

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

PREÇOS: 1$100 — 800 réis

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

John Beal — Joan Fontaine

— em —

DOLOROSA RENUNCIA

Juntamente 7.ª série da

DEUSA DE JOBA

PREÇOS: 1$100 — 800 réis

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

Venham apreciar CLAUDETTE COLBERT — A POPÉIA Nero, Marcos, Mércia — na afamada "Sessão da Alegria", definitivamente, pela última vez nesta capital, a maior obra já produzida pelo cinema

FREDRIC MARCH — em

O SINAL DA CRUZ

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

Preço geral: 600 réis

HOJE — Haverá uma grandiosa "matinée" ás 3 horas

O SINAL DA CRUZ

Geral: 600 réis

AMANHÃ — Fui eu mesma que levei meu irmão á cadeira elétrica !!!

DIFAMADA

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 510

A SAPATARIA VITÓRIA

avisa á distinta freguezia que tendo recebido novo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, está vendendo por preço de ocasião todo o seu estoque, bem como moveis e utensilios.

Visitem a SAPATARIA VITÓRIA. Rua da República, 706.

CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 ás 11 e das 17 ás 18 horas.

PAGAMENTO ADIANTADO

JOSEFA COSTA

(PARTEIRA DIPLOMADA)

Atende chamados a qualquer hora, para esta capital ou interior do Estado.

Residência: Av. Epitacio Pessôa, 831 (Trincheiras).

João Pessôa

Propriedade á venda

Vende-se um sitio com terreno próprio de 3.960 metros quadrados, casa de vivenda para grande familia, um coqueiral frutifero e pomar, com agua e luz e proporções para um grande estabulo em Cruz das Armas.

Tratar á Rua das Trincheiras, n.º 334.

A QUEM INTERESSAR

Péde-se a quem tiver para alugar um sitio, com casa de residência para familia grande, nos arredores desta cidade, com agua e luz, a finera de dirigir-se a Florentino Cavalcanti, na Bomba Standard, á praça Vidal de Negreiros.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 21 de abril, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Tutoia e escalas no dia 22 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular Caixa Postal, 68 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOÃO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1500

João Pessôa — Paraíba

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCÊ"

Chegará no dia 28 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 5 de maio próximo.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta. Endereço: CAIXA POSTAL 509 — RIO.

GALOS LEGHORNS — Puro sangue, vacinados, imunizados. Adquira reprodutores da Granja do Sapé. Rua das Trincheiras, 527. Aves de 15$000 até 25$000. Lotes de 10 galos escolhidos 200$000.

PIANO

Vende-se um otimo piano e aluga-se outro. Ver e tratar á rua São Miguel, 104.

DR. OSORIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 72

Resid.: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Assistente de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Guerra, da Marinha, da Viação e da Fazenda

RIO, 19 (UNIAO) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Abrinndo um crédito especial de 20:000$000 para auxiliar a realização do 1.º Congresso Nacional de Transito, da Semana Educativa de Transito, a serem levadas a efeito na Capital da Republica no mes de abril corrente, por iniciativa do *Touring Clube do Brasil*.

Efetivando nos cargos que exerciam interinamente, no quadro I, do referido Ministério: Ernani Guaragna Fornari no cargo de secretário; Manuel Vieira de Alencar Filho, no cargo de sub-secretário; Antonio Franklin de Araújo e Silva e Ilka Labarth, no cargo de chefe de secção; Helio Viana, José Getúlio Monteiro Junior e Henrique Pongeti, no cargo de redator; Osvaldo Diniz Magalhaes e Herald Schultz, no de tecnico, Antonio Nicolau Gemal, Zelia Parreado de Miranda, Edith Travassos Viana, Zilah Bastos e Raul Ferreira, no de datilografo; Pedro Conte e Rodolfo Kleinoscheg, no de locutor; Antonio Alves Pifano, no de inspetor de alunos; Arlindo Iglezias, no de guarda de presidio; Eduardo Filardy, no de chefe de portaria; e Acacio Dutra de Oliveira, Manuel Romão Batista, Nicanor Edum Ferreira de Matos e Pedro Ferreira das Neves, no de servente, todos á vista da prova a que se submeteram, homologada pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Efetivando nos cargos que exercem interinamente no quadro II, do mesmo Ministério: os escriturários Maria do Carmo Albuquerque, Maria Angelica Moura e Salvador Ferreira França Junior; os comissários Luiz Malafaia e Antonio Rodrigues, e o oficial de justiça Francisco da Silva Alves Pinheiro; e no quadro III, os escriturários Almerinda Campos, Geonisio Carvalho Barroso e Araci Ribeiro, todos á vista do resultado da prova a que se submeteram, homologada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Exonerando o servente Ramiro da Silva do quadro I e o oficial de justiça Alberico Tavares da Silva, do quadro II, o primeiro por não ter obitido os pontos necessários para a sua efetivação na prova de habilitação a que se submeteu e o segundo por não haver se submetido á respectiva prova.

Na pasta da Agricultura:

Outorgando ao govêrno municipal de Araxá concessão para o aproveitamento de uma quéda dagua no *Ribeirão Fundo*, no mesmo municipio, concessão que vigorará pelo prazo de trinta anos; promovendo por merecimento e antiguidade: Jorge José de Lima, para o cargo da classe K da carreira de oficial administrativo; Carlos Olimpio Paz para o cargo da classe J de oficial administrativo, Edgard dos Santos Almeida para o cargo da classe I da carreira de veterinário; Eugenio Bartolomeu Reis, para o cargo da classe K da carreira de economista rural; Raimundo Democrito da Silva para o argo da classe K da carreira de Caça e Pesca; Nilton Paes Leal para o cargo da classe J da carreira de desenhista, e José Brasilino de Carvalho para o cargo da classe G da carreira de bibliotecário.

Na pasta da Guerra:

Reformando o músico de 2.ª classe Moisés José de Andrade do 22.º B. C.; reformando o ex-soldado Pedro Lopes de Almeida do 1.º G. de Artilharia de Costa, promovendo Crispim de Almeida, para o cargo da classe E da carreira de patrão, promovendo Flavio Viriato de Araújo para o cargo da classe E da carreira de inspetor de alunos; promovendo Antonio Adolfo de Medeiros para o cargo da classe E da carreira de inspetor de alunos; efetivando Carlos Reis de Maciel no cargo de servente da classe E do Ministério, efetivando Elias Pedrosa Domingues no cargo de servente da classe B do Ministério; efetivando José Mauricio Monna no cargo de operário de material bélico da classe C; efetivando Melquiades Vieira Campos no cargo de servente da classe B do Ministério; efetivando Graciliano Alves Ferreira no cargo de servente da classe B do Ministério; efetivando Francisco de Paula Martins no cargo de operário do material bélico classe E; efetivando Valdomiro Morais da Rosa, no cargo de servente da classe B do Ministério; e Otaviano dos Santos no cargo de servente da classe B do Ministério; licenciando o 2.º tenente da reserva convocado Emidio Michel visto haver atingido a idade limite; mandando contar de 1931 a antiguidade de posto do capitão da 2.ª classe da reserva, Leonidas Borges de Oliveira e licenciando o 2.º tenente da reserva José Maria Campos, visto haver atingido a idade limite; mandando agregar ao quadro da arma de cavalaria, os capitães Talis Moutinho da Costa, Armindo Ferreira Vilaça, Homéro Figueirêdo Silveira e o 1.º tenente Benedito Dutra de Menezes.

Na mesma pasta, pelo chefe do govêrno, foi assinado um decreto reformando o 2.º sargento Fernando Martins Lopes, do Serviço de Material Bélico da 9.ª Região Militar, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço, por sofrer de molestia contagiosa; transferindo da extinta Diretoria Provisória das Armas para as diretorias abaixo mencionadas, os seguintes funcionários do Ministério da Guerra, para a Diretoria de Infantaria: Getúlio Cesar Vilela, Joaquim Dantas, Luiz Ferreira de Souza, Suarez Cordeiro, René Neves, Antonio Ferreira da Silva, Emeterio Claudino de Mélo, João Alfredo Costa, Joaquim Castro Soares, Emidio Cantidiano das Neves, Francisco Evangelista e Heitor riano Fontes Pitanga, João Batista da Silva, João Alfredo Ferreira Franca e Augusto de Almeida Goulart.

Assinou também o presidente da República um decreto dispensando de arregimentação para os oficiais com o curso técnico, que estejam em função de natureza técnica. E' o seguinte o decreto:

"O presidente da República resolve: — Os oficiais das armas, possuidores de cursos técnicos, que estejam exercendo funções de natureza técnica nos arsenais e fábricas, no Serviço Geografico Militar, na Aeronautica e de Engenharia, ficam dispensados do serviço de arregimentação exigido nas diferentes leis e regulamentos".

Na pasta da Marinha:

Promovendo por antiguidade, nos termos do art. 32.º, do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 21.333, no quadro extraordinário, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Nilo de Almeida Cavalcanti, contando a antiguidade para todos os efeitos de 24 de março dêste ano, concedendo aposentadoria a Antonio Alves de Souza, operário do Arsenal, e reformando desde 25 de agosto de 1932 com vencimentos integrais de sua classe, de acôrdo com a legislação em vigôr, o marinheiro de 1.ª classe Francisco José Lima.

Na pasta da Viação:

Efetivando no cargo de engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação, que exerciam interinamente, á vista do resultado das provas a que submeteram, homologada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, Arinos Pinto Kamffe, Roberto Sinai Neves, Leonidas Alves de Oliveira e Afonso Henrique Furtado Portugal.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando para a carreira de datilografo: Maria Calmon Eppinghauss e Manuel Pedro J. Dias de la Veiga para o quadro I; Sergio Candido Schnoor para o quadro VI; e Pedro José Vieira para o quadro VIII.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

ALEMANHA

O GOVERNO BULGARO COMPRA AVIÕES

BERLIM, 20 (A. N.) — As fabricas "Focke Wulf Flugzeug Gmbh", de Bremen receberam uma encomenda de dez aviões modêlo "FW-58". A Bulgaria, por sua vez, encomendou seis aparêlhos do mesmo tipo, além de 30 modêlo "FW-4" para a instrução de vôo acrobatico. O tipo especial "FW-58" citado é destinado ás linhas de ligação e dos mesmos aparêlhos uma quantidade bastante elevada já foi fornecida ás companhias hungaras de aviação e dinamarquêsas.

SIRIA

SÔBRE A EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

BEYRUTH, 20 (A. N.) — As autoridades francesas baixaram, ontem, um decreto, pelo qual proibem a exportação das mercadorias sirias em geral e essa medida veiu criar grande panico nos circulos do comércio e da navegação. Parte dos navios ancorados no porto já havia carregado muita mercadoria e, em virtude do decreto, fôram êsses navios obrigados a descarregá-las. Outros barcos receberam ordem de não sahir do porto.

INGLATERRA

O ACORDO ANGLO-TURCO

LONDRES, 20 (A. N.) — Em alguns circulos diplomáticos desta capital, se sustenta que o acôrdo anglo-turco não será tornado publico para evitar antagonismo com a Alemanha, que é o primeiro freguês da Turquia.

ESTADOS UNIDOS

A ENCOMENDA DE MATERIAL RODANTE PARA A CENTRAL DO BRASIL

NOVA YORK, 20 (A. N.) — O "Wall-Street Journal" anuncia que a Estrada de Ferro Central do Brasil reentrou no mercado ferroviário para a compra de mil carros de carga e de 25 locomotivas. "Propostas fôram enviadas a outros paises que são construtores de material ferroviário, como os Estados Unidos prevendo-se que, em meiados de maio próximo, as encomendas devam ser recebidas aqui. O valor aproximado dêsse negócio é de mais de cinco milhões de dolares".

ITÁLIA

AS OBRAS DA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE ROMA

ROMA, 20 (A UNIÃO) — Iniciam-se amanhã, as obras da Exposição Universal desta capital, a realizar-se em 1942.

A pedra fundamental será lançada por Mussolini, pessoalmente, o qual pronunciará um discurso nessa ocasião.

Uma vez que êsse discurso será irradiado por todas as emissôras italianas, os circulos estrangeiros acreditam que o "duce" também tratará da situação politica, o que, contudo, não é confirmado nos circulos oficiais.

JAPÃO

TUNEL SUBMARINO

TOQUIO, 19 (A. N.) — Realizou-se hoje, a cerimônia da abertura do ultimo trecho do tunel entre Shimosseki e Moji, efetuada com a presença do ministro da Viação, empregando-se, com aquele fim, uma poderosa carga de explosivos. Com isso, o Japão passou a contar com o primeiro tunel submarino que une as suas diversas ilhas. O tunel méde um quilometro e trezentos metros de comprimento e passa cincoenta metros abaixo da agua, tendo sido gastos três anos nas obras para a sua construção.

Plantão de Farmácias durante o mês de abril de 1939

S. Terezinha	1—11—21
Pôvo	2—12—22
S. Antonio	3—13—23
Londres	4—14—24
Teixeira	5—15—25
Confiança	6—16—26
Véras	7—17—27
Brasil	8—18—28
Central	9—19—29
Minerva	10—20—30

UM ESPIÃO VENCE A CHINA

Kenzo Doihara, "A Sombra" — Peiping Lily, a béla espiã — A morte por um sorriso — Onde fracassam os generais

(Exclusividade da I. B. R. para "A UNIAO")

NOVA YORK, Abril — A guerra moderna não é feita somente com soldados e com generais. Nas trevas, cooperando com êles, existe um exército misterioso cujos feitos permanecem para sempre sepultados nos arquivos secrétos dos centros de espionagens. São os espiões, os grandes vencedores das guerras. São êles que conquistam as maiores vitórias. Da sua ação, depende muitas vezes o futuro de uma nação. Durante a Grande Guerra, a espionagem alcançou culminancias nunca antes atingidas. Depois disso, ela se desenvolveu ainda mais. As grandes potencias dispendem milhares e milhares de contos para manterem êsse exército secréto. Eles também combatem. Apenas a sua luta permanece escondida para o grande público. Sómente meia duzia de iniciados é que póde perceber, nas entrelinhas dos jornais e dos comunicados oficiais, o verdadeiro sentido dessa luta oculta. A Guerra Sino-Japonêsa tem sido um grande duêlo entre Kenzo Doihara e os chinêses. O Lawrence da Mandchuria tem empregado os seus melhores agentes para abater a resistência de Chiang-Kai-Shek. As suas astucias fracassaram. O marechal permanece sempre em guarda. Sabe que os seus inimigos possuem elementos poderosos e consideraveis, dos quais não se póde abusar impunemente. Ainda agora, os detetiveis chinêses descobriram uma linda espiã japonêsa. Ela havia se infiltrado entre a oficialidade chinêsa e estava fornecendo muitas noticias preciosas para os inimigos da China. "Peiping Lily" é uma moça de raros encantos. Seu rosto lindo, de linhas puras é uma grande atração. O seu sorriso é tentador. No entanto, ela tem mandado muita gente para a morte. Milhares de homens fôram sacrificados para que um pudesse gozar da sua intimidade. O serviço secréto chinês tinha grandes desconfianças. Lily andava sempre em companhia de oficiais e de pessôas de projeção na vida administrativa do país. Um bélo dia, quando tomava o avião de carreira em Hong-Kong, foi detida para averiguações. Madame L também sabe julgar os adversários. Lily estava se tornando perigosa demais. Revistada a sua bagagem fôram enscontrados mapas e fotografias das fortificações chinêsas. Diante do pelotão de fuzilamento ela apenas sorriu. Os seus cumplices não tiveram a mesma serenidade. Tiveram apenas as mesmas balas. Cairam varados pela mesma descarga. Enquanto isso, Madame L continúa traçando os seus planos para eliminar do cenário oriental a figura enigmática de Kenzo Doihara. No entanto, "A Sombra" continúa a causar maiores derrotas aos chinêses do que toda a estrategia dos generais comandantes das tropas expedicionárias japonêsas.

O BRASIL E A PRODUÇÃO DO MILHO

VALENTIM ALVES DA SILVA

(Copyright da I. B. R. para "A UNIÃO")

O milho ocupa, na economia argentina, um lugar de grande destaque. São os nossos vizinhos platinos que concorrem com a mais elevada percentagem nos mercados mundiais do milho.

Daí, o natural interêsse com que os economistas dos paises concorrentes acompanham o desenvolvimento da produção dêsse cereal na Argentina. Os dados, ultimamente revelados, nos mostram que as safras dêsse produto, veem diminuindo consideravelmente naquêle país, de ano a ano. Nos ultimos anos, a producão de milho argentino foi a seguinte:

1934 35	11 480.000	toneladas
1935 36	10.051.000	"
1936 37	9.135.000	"
1937 38	4.545.000	"

Apesar da espectativa em contrário, a colheita dêste ano foi calculada em 4.600.000 toneladas, o que nos demonstra que os mercados mundiais continuarão a sentir a falta do milho argentino.

Nessas condicões, o Brasil tem uma excelente oportunidade para conquistar mais uma fonte de renda. Já é chegado o momento de ir assentando as bases do nosso edificio economico, em condicões de maior solidez e segurança do que tivemos até aqui. Depois da desastrosa experiencia do café, cumpre-nos tudo fazer por tornar maiores as nossas probabilidades na concorrência internacional. Para isso, não nos faltam os melhores elementos de ação.

Ao lado do café que, apesar de tudo, ainda é a maior fonte de riqueza nacional, já possuimos o algodão, cujo éxito dia a dia se acentúa. Mas não nos contentemos com isso, e tratemos de estender as nossas possibilidades até onde nos permitirem as condições do mercado mundial.

A escassez do milho argentino, que se vem acentuando, está a indicar-nos um rumo a seguir na conquista de nova fonte de riqueza para o país, e que não devemos desdenhar. As experiencias já feitas demonstraram cabalmente que o nosso produto é bem aceito pelos consumidores, o que muito concorrerá por certo, para estimular os plantadores nacionais.

Temos todas as condições necessárias para preencher a falta que a Argentina vai deixando no fornecimento de milho. O nosso cereal é de excelente qualidade, coincidindo, ainda, a nossa safra com a argentina. Com um pouco de carinho e bôa vontade, colocar-nos-emos em excelente situação, de fórma a atender ás necessidades dos paises importadores. Basta de imprevidência. Precisamos saber aproveitar as oportunidades que se nos oferecem no taboleiro do comércio universal, aparelhando o Brasil para a sua independencia econômica.

NO IMPÉRIO DOS SEM-DEUS

(Copyright do S. D. da Policia Civil do D. Federal para "A UNIAO")

PIERRE Croidys, romancista francês, palmilhou a Russia em todos os sentidos, detendo-se sobretudo na Ukrania, a fim de estudar os tipos e o ambiente que haviam de servir ao seu futuro romance: "O Império dos sem-Deus".

Esse romance mais tarde lançado pela Academia Francesa e pela Academia de Educação e Auxilio-mútuo Social, obteve o primeiro prêmio de romances em lingua francêsa no Concurso Internacional de Livros sôbre o bolchevismo, tal a fidelidade com que pinta a ação do Soviets do antigo Império dos Tzares. Trata-se, antes de mais nada, de um livro interessantemente verdadeiro, com episódios colhidos da realidade quotidiana e através de cujas páginas vêmos ressaltar a desordem, a violencia e a brutalidade da mística de Stalin.

São dêsse livro, — sem duvida, um dos romances mais sensacionais da atualidade — já traduzido em várias linguas, apesar do pouco tempo que conta na edição francêsa, as passagens que, a seguir reproduzimos.

— "Até começos da primavera, o comissário do povo delegado em Odessa, porto importante do Mar Négro, autorizava o presidente do Soviet de Balta a remunerar os pescadores, dando-lhes, além dos vales, em tróca do pescado, um pequeno quinhão do peixe colhido nas suas rêdes. Depois, como a epizootia dizimasse o gado na Ukrania e a carne escasseasse, Odessa prescreveu que todo o peixe do Deniester fôsse remetido para Iasska. Impunha-se que os operários, classe privilegiada da URSS, — já quasi sem pão, visto o trigo existente não chegar até a nova colheita, — fôssem poupados a outras provações. Por vezes, faltava-lhes a carne na mêsa. Pois bem: que o peixe suprisse a falta.

O importante era que tal gente comesse á farta e se varresse para longe o receio do plano quinquenal não caminhar como se queria. E assim se justifica que êsses pescadores de barbas hirsutas, como o são também os operários e camponêses — até então desconhecedores da fome, pensassem, com desespero, na fartura que antes lhes enchia os lares, hoje transformados em ninhos de miséria pelo saque a que os submetiam os chamados comissários do pôvo, em nome dos Soviets".

A ESTATUA DO PACIFICO

HELVIDIO GOUVEIA

(Copyright da I. B. R. para "A UNIAO")

E' sempre antipático o individuo que fala muito de si próprio, que a todo instante, e aproveitando acidentes da palêstra, encaixa sempre alguma coisa de seu; que na discussão de qualquer assunto, declara logo como é que êle, em situação identica, resolveria o problêma em questão; que põe, enfim em constante confronto, o seu nome e os seus feitos com os átos e os nomes alheios, numa vontade de ser diferente e melhor...

Nossa antipatia por êle, entretanto, provém naturalmente do fato de não termos a mesma coragem de afirmar... E sob pesada impressão de inferioridade, nós nos constrangemos diante de um egocentrico e nos sentimos furtados em nossa vaidade também... Sim, porque somos todos vaidosos! E dia a dia, não fazemos outra coisa sinão acariciar nossos sonhos de triunfo e supremacia, procurando a todo custo vencer na vida, o que vale dizer: vencer aos outros! E ao cerrar os olhos para o mundo, bem felizes se sentirão por certo aquêles que conseguiram realizar na terra um sonho merecendo afinal as homenagens dos que ficam: pois a luta de um homem inteligente nunca se pauta apenas pelo anseio de confôrto material nem simplesmente pela sêde de uma cultura maior que a commum, mas se conduz pelo secreto desejo de merecer distincões, honrarias, altos premios, uma estatua talvez...

Há na minha terra um monumento valdoso que é a verdadeira estatua da sinceridade, pois representa a corajosa concretização de um sonho, que é afinal o sonho de toda gente.

Eu lhes conto. Viveu em Jaú durante longos anos um escultor italiano de razoavel capacidade, chamado Miguel Pacífico. Como todo artista, Pacífico sonhava a imortalidade: e resolveu esculpir a própria estatua em madeira, doando-a á Camara, para que a colocasse numa das praças da cidade. Naturalmente, a oferta e a propósta fôram recusadas. Indignado, mas convencido de que devia perpetuar, na memória dos jauenses, o seu nome e a sua arte, o escultor comprou no ponto mais alto da cidade quatro metros quadrados de terreno, e fazendo erguer ali um nicho, com grade de ferro á frente, aninhou a figura gloriosa... No pedestal, além da data, o nome do escultor esculpido, e para esmagar o riso irónico dos visitantes, uns tantos versiculos cristãos...

Aliás, essa idéia cabotina já teve imitador em certo capitalista de uma grande cidade, que legou em testamento gorda soma á Santa Casa, sob a condição de lhe fazerem uma herma e a colocarem numa praça publica. Mas o hospital não poude nem poderá receber a herança, porque as virtudes do benemérito não iam muito além do seu dinheiro e não lhe conferiram direito áquela distinção.

Lá está em Jaú o monumento, e lá ficará para sempre, atestando ás gerações que houve um dia, naquele ponto da terra, um artista diferente que teve a audacia de afirmar o seu próprio valor.

E' aquela a homenagem mais sincera que se prestou no mundo, e é certamente o monumento mais original.